

DÓLAR FECHA EM R\$ 6,11, COM MAIOR QUEDA EM DUAS SEMANAS; BOLSA BRASILEIRA SOBE.

Freepik



O dólar fechou em queda nessa segunda-feira (6), negociado a R\$ 6,11. A moeda norte-americana teve o maior recuo das últimas duas semanas: 1,14%. Na mínima do dia, chegou a R\$ 6,0927. Com o resultado, acumula baixa de 1,11% no mês. Já o Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em alta de 1,26%, aos 120.022 pontos.

Página 25

O SUU

VEJA QUEM MANDA NO CONGRESSO EM 2025 E COMO FICA O JOGO DE PODER COM OS NOVOS PRESIDENTES DA CÂMARA E DO SENADO.

Página 8



GUSTAVO QUINTEROS É APRESENTADO OFICIALMENTE COMO TÉCNICO DO GRÊMIO.

O novo técnico do Grêmio, Gustavo Quinteros, foi apresentado oficialmente nessa segunda-feira (6) no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre. O argentino naturalizado boliviano assinou contrato até 31 de dezembro e trouxe em sua comissão os auxiliares Leandro Desábato, Maximiliano Quezada e Rodrigo Quinteros, além do preparador físico Hugo Roldán.

Página 69

EM MEIO À DISPARADA DO DÓLAR E DA PRESSÃO POR NOVOS CORTES DE GASTOS, LULA CANCELA AS FÉRIAS DO MINISTRO FERNANDO HADDAD.

Página 28

Ministro da Defesa de Lula recebe apelos para ficar, mas sinaliza que está decidido a sair do governo.

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, tem recebido diversos apelos para não deixar o governo. Na última conversa que teve com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre seu desejo de sair da pasta, há menos de um mês, Lula foi enfático ao pedir para Múcio permanecer no cargo. As solicitações, porém, não têm surtido efeito.

Integrantes do governo próximos ao ministro da Defesa afirmam que ele segue decidido a deixar o cargo. A avaliação é que Múcio não pretende ficar mais do que três meses na Esplanada dos Ministérios. Ainda existe no Palácio do Planalto a expectativa de que o ministro mude de ideia e ceda à pressão de Lula para seguir no posto. O presidente deixa claro que não vê um nome com a habilidade de Múcio para substituí-lo e realizar a interlocução entre o governo federal e

Hamilton Garcia/Ministério da Defesa



Integrantes do governo próximos a José Múcio Monteiro afirmam que ele segue decidido a deixar o cargo.

os militares.

Na cúpula das Forças Armadas, a avaliação é similar. O ministro da Defesa é considerado na caserna a melhor escolha para intermediar a relação, que tem altos e baixos.

Na última sexta-feira, Múcio entrou em campo, mais uma vez, para colocar panos quentes na crise deflagrada pelo vídeo divulgado pela Marinha no início de dezembro. Na gravação, a Força ironizou o que seriam "privilégios" aos militares, em uma crítica indireta ao pacote de ajuste fiscal do Ministério da Fazenda. O ministro levou o comandante

da Marinha, Marcos Sampaio Olsen, para uma conversa com Lula.

O presidente ficou irritado com a divulgação de um vídeo no começo de dezembro em que a Marinha ironiza o que seriam "privilégios" aos militares, em uma crítica indireta ao pacote de ajuste fiscal do Ministério da Fazenda e que incluiu as Forças Armadas.

O encontro ocorreu na Granja do Torto, residência de campo oficial da Presidência da República, onde Lula passou o Ano Novo. Na conversa, Olsen deu explicações a Lula sobre o vídeo

alusivo ao Dia do Marinheiro. No filme, são intercaladas imagens de integrantes das Forças Armadas em treinamentos e civis em momento de lazer. No final, a gravação é encerrada com uma militar questionando: "Privilégios? Vem para a Marinha".

A próxima missão de Múcio será a participação do ministro e dos chefes das Forças Armadas no ato sobre os dois anos dos ataques golpistas de 8 de janeiro. As informações são do blog da Bela Megale no portal de notícias O Globo.

Lula delega à ministra Margareth Menezes chefia de missão oficial na África.

Valter Campanato/Agência Brasil



Nesta quarta (8), Margareth vai embarcar para Cotonou e Uidá, no Benin.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva delegou à ministra da Cultura, Margareth Menezes, a responsabilidade de liderar uma importante missão do governo brasileiro ao Benin, na África, com o objetivo de reforçar os laços culturais e promover a cooperação entre os dois países. Esta missão tem grande relevância no contexto das políticas externas do Brasil, com foco na promoção da cultura, no fortalecimento da infraestrutura e no incentivo ao intercâmbio esportivo entre as nações.

Nesta quarta-feira (8), Margareth embarcará para o Benin, onde visitará as cidades de Cotonou e Uidá. Durante sua estadia, ela terá uma série de encontros com autoridades locais, com destaque para a participação no Festival das Culturas Ancestrais, um evento de grande importância para a celebração das tradi-

ções culturais africanas.

A ministra estará acompanhada por uma delegação que inclui membros de diversas entidades governamentais e culturais brasileiras, como o Ministério da Cultura, a Fundação Cultural Palmares, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério da Igualdade Racial, a Embratur, além de representantes do governo da Bahia e da Prefeitura de Salvador.

Uma das principais agendas da missão será a instalação do Comitê de Implementação dos

Acordos Culturais, que contará com a presença do ministro da Cultura do Benin. Este comitê terá a missão de acompanhar o desenvolvimento das iniciativas conjuntas entre os dois países, com foco na promoção e valorização de suas culturas.

Este passo é uma continuidade das negociações que começaram a ser formalizadas no ano passado, quando, em maio, o presidente Lula recebeu o presidente do Benin, Patrice Talon, no Palácio do Planalto. Na ocasião, foi assinado um acordo entre os ministérios da Cultura dos dois países com o obje-

tivo de aprofundar e ampliar as áreas de cooperação cultural.

O foco da missão está em áreas como a preservação e promoção do patrimônio cultural, o desenvolvimento de programas de intercâmbio artístico e cultural, e a implementação de políticas públicas voltadas à valorização das culturas afro-brasileira e africana. Além disso, há um grande interesse na cooperação em infraestrutura e esporte, que têm potencial para estreitar ainda mais as relações entre o Brasil e o Benin, trazendo benefícios mútuos para ambos os países.

Carro oficial da ministra da Saúde foi usado para ida a centro comercial.

Walterson Rosa/MS



Ministério da Saúde diz que carro oficial fazia “deslocamentos necessários” para a ministra no início da noite do sábado (4)

O carro oficial da ministra da Saúde, Nísia Trindade, foi utilizado para ir a um centro comercial de Brasília (DF) no início da noite do último sábado (4). A ministra, que não tinha compromissos oficiais no dia e, oficialmente, ainda estava de férias, gerou questionamentos sobre a utilização do veículo da pasta para fins particulares. De acordo com a agenda de autoridades do governo federal, mantida pela Controladoria-Geral da União (CGU), a ministra está de férias desde o dia 20 de dezembro, com previsão de retorno apenas em 13 de janeiro, sendo substituída no período pelo secretário-executivo do ministério, Swedenberger Barbosa. Nem Trindade nem Barbosa divulgaram agendas públicas durante o sábado ou nas últimas três se-

manas.

O carro oficial, com a placa “ministra da Saúde” em verde e amarelo, foi avistado parado em uma rua comercial da capital federal por volta das 18h30 daquele sábado. O local é um centro comercial que inclui, além de um mercado em frente ao veículo, uma hamburgueria, um restaurante, uma loja de roupas e um centro de estética. O fato de o carro estar em um local de comércio e em um horário não oficial gerou especulações sobre o uso do automóvel para fins pessoais, já que a ministra ainda estava oficialmente em férias e sem compromissos públicos programados.

De acordo com o decreto que regulamenta o uso de carros oficiais por ministros de Estado, as viagens nos finais de semana e feri-

ados são proibidas, exceto quando se trata de “encargos inerentes” à função pública. Além disso, o decreto veda explicitamente o uso de veículos oficiais para “lazer ou passeio”. O uso do carro oficial para fins pessoais, portanto, seria uma violação da normativa, a menos que a ministra estivesse cumprindo algum encargo oficial, o que, segundo a agenda pública disponível, não ocorria.

A Coluna do Estadão, após ser informada da presença do carro oficial em um centro comercial, enviou fotos do veículo à assessoria de imprensa do Ministério da Saúde e questionou o órgão sobre a natureza da atividade de Nísia Trindade naquele momento, a agenda pública da ministra e a prática de usar carros oficiais para atividades pessoais. No entanto, o

Ministério da Saúde não respondeu diretamente a essas questões.

Em resposta, o ministério emitiu uma nota afirmando que a ministra “retornou ontem (sábado) a Brasília devido à antecipação do término de suas férias oficiais, inicialmente previstas para encerrar no dia 13 de janeiro”. Segundo a pasta, o carro oficial foi utilizado para “realizar os deslocamentos necessários” desde a chegada de Trindade ao Aeroporto Internacional de Brasília, já que o veículo estava em circulação para atender às necessidades da ministra. A nota também esclareceu que o decreto autoriza o uso de carros oficiais para todos os deslocamentos de Trindade no território nacional. (Estadão Conteúdo)

concurso fotográfico

Baby Sul

Foto para uma estrela que brilha no verão.

Durante janeiro e fevereiro, acontece o concurso fotográfico Baby Sul, com as crianças de até 04 anos incompletos, nas areias do litoral do Rio Grande do Sul.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

Promoção e Realização:



Oferecimento:



banrisul



PanVel



ULBRA

ICATU



rio grande
seguros e previdência

simers

uniodonto



Center Óptica
Lentes e Armações Únicas

Sun Motors



Saiba por que o governo prevê dificuldades com a futura cúpula do Congresso.

Embora tenha evitado movimentos contrários às candidaturas favoritas para assumirem Senado e Câmara em 2025, o Palácio do Planalto antevê percalços na relação com Davi Alcolumbre (União-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB) à frente do Congresso.

Para o entorno do presidente Lula (PT), Alcolumbre marca uma mudança de perfil em relação ao atual presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o que pode gerar mais dificuldades em negociações. No caso de Motta, o desafio é de construir relação com o deputado, que, a exemplo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já teve atrito com a articulação política do governo.

No Senado, onde o governo Lula tem base mais azeitada, Pacheco é considerado um aliado de fato do governo. Alcolumbre, por sua vez, é visto por auxiliares do presidente como alguém mais duro para negociar, e que não chega a ser um parceiro de primeira hora da atual administração.

Para mostrar boa vontade com Alcolumbre, o Planalto consultou o senador sobre o preenchimento de 17 vagas em diretorias de agências reguladoras antes de enviar os nomes para serem sabatinados pelo Senado, em dezembro. Mesmo assim, houve tensão em outro episódio no fim do ano, após o favorito para suceder Pacheco se dizer enganado pela demarcação

de terras indígenas em Santa Catarina por meio de decretos presidenciais, no momento em que os três Poderes conduziam uma mesa de negociações sobre a questão.

Alcolumbre alega que, por causa dessa mesa, aceitou retirar de pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da qual é presidente, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o marco temporal, que poderia dificultar novas demarcações.

Busca por diálogo

O governo trabalha para pacificar a relação com Alcolumbre antes da eleição de fevereiro, de olho em manter um cenário mais favorável no Senado. Durante a gestão de Pacheco, apesar de atritos pontuais com o governo, o presidente do Senado chegou a postergar no início de 2024, por exemplo, a convocação de uma sessão do Congresso que analisaria um veto de Lula ao calendário para pagamento de emendas. Com a demora, o Planalto conseguiu costurar a manutenção do veto, que lhe dá maior margem na articulação com o Legislativo ao longo do ano.

No caso de Motta, considerado pelo Planalto um político de bom diálogo, a perspectiva do governo é de melhora na relação comparado a Lira, que rompeu relações com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), responsável pela interlocução com o Con-

Pedro França/Agência Senado



Planalto ensaia gestos para driblar possíveis problemas no radar.

gresso. Mesmo assim, a avaliação é de que a relação ainda precisará ser trabalhada.

Motta já teve um pequeno entrevero com Padilha no início de 2023, quando demorou a ser atendido pelo ministro e acabou desistindo da audiência. O episódio, porém, foi contornado dias depois. Por outro lado, o favorito a comandar a Câmara mantém contato próximo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que recorreu a Motta em diversos momentos em que projetos da área econômica estavam emperrados na Casa.

Aceno por precaução

Um ponto de atenção é o impasse entre Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF) envolvendo o bloqueio de emendas parlamentares, agravado por decisões do ministro Flávio Dino nos últimos dias do ano. Em um esforço para distensionar a relação com os parlamentares, Lula che-

gou a se reunir com Motta, no dia 27, em encontro que não estava previsto na agenda, buscando sinalizar ao favorito para comandar a Câmara que não há "jogo combinado" entre governo e STF sobre o tema.

Apesar de todos os prognósticos, não está descartado que Lula, na reforma ministerial que deve fazer em janeiro, troque o comando da articulação política, o que mudaria o cenário com os favoritos a presidir as duas casas Legislativas.

Padilha, atual ministro das Relações Institucionais, diz que tanto Lira quanto Pacheco foram importantes para o governo aprovar projetos nos dois primeiros anos do mandato de Lula, e aposta numa relação harmônica com seus sucessores.

"Alcolumbre e Motta tiveram uma relação muito respeitosa com o governo ao longo destes dois anos. A expectativa que se mantenha e se avance essa relação", disse Padilha.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Veja quem manda no Congresso em 2025 e como fica o jogo de poder com os novos presidentes da Câmara e do Senado.

Depois de quatro anos de Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) nas presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, respectivamente, o Legislativo terá novos nomes no comando em 2025. Entre os deputados, com o favorito Hugo Motta (Republicanos-PB), a expectativa é que novos personagens ganhem mais força. Na Casa Alta, Davi Alcolumbre (União-AP) deverá voltar ao cargo, que já foi ocupado por ele, sem demais problemas e sem muitas mudanças significativas entre as lideranças.

A expectativa segundo Congressistas ouvidos pelo Estadão é de poucas mudanças no funcionamento das duas Casas. Numa leitura geral, Alcolumbre não deve mudar muito em relação à condução dos trabalhos no passado, enquanto Motta deverá manter certa lealdade a Lira, seu principal apoiador, mas também deverá ouvir conselhos do senador Ciro Nogueira (PP-PI), um dos seus principais aliados.

Nomes como o de Ciro, e o do presidente do Republicanos, Marcos Pereira, (SP) deverão ganhar ainda mais peso. Mas o Estado da Paraíba deverá exercer protagonismo neste ano, quando começa a se desenhar a “República da Paraíba” nos Poderes em Brasília.

Essa influência da “República da Paraíba” cresce em diversos níveis da República. São paraibanos também os novos presidentes do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo Filho, e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin.

No Senado, Efraim Filho (União-PB), nascido em João Pessoa, chegou a brincar num jantar que reuniu políti-

cos que será o “líder informal” de Alcolumbre. Outros paraibanos ouvidos reservadamente até brincam que pode haver divergências no pensamento dos seus conterrâneos, mas que no Estado todo mundo é amigo.

A bancada paraibana é composta por 15 deputados, majoritariamente do Centrão. Destacam-se entre eles Gerásio Maia, líder do PSB no ano passado e amigo de Motta e do pai, o prefeito de Patos (PB) Nabor Wanderley, e Aguinaldo Ribeiro (PP), que será o líder da maioria neste ano.

“Hugo Motta é uma figura muito agregadora e conciliadora. Eu sou paraibano e conheço ele. Acho que vamos ter um time. Isinaldo (Bulhões Júnior, líder), do MDB, Doutor Luizinho (RJ), líder do PP, vai ter um grande papel. (Antônio) Brito, do PSD, também. Eu quero estar jogando nesse papel, em um ano fundamental que é 2025”, diz Lindbergh Farias (PT-RJ), que nasceu em João Pessoa. Ele será o líder do PT em 2025.

Para o cientista Marco Antônio Carvalho Teixeira, a expectativa é de que, na Câmara, Motta comece sua gestão primeiro pagando as dívidas. Para garantir amplo favoritismo para assumir a presidência, ele precisou primeiro da renúncia de Pereira, que era o candidato do Republicanos ao cargo para conquistar o apoio de Lira e precisou dialogar e conciliar interesses diversos para garantir apoios de partidos que vão do PT ao PL.

“Motta vai dever a sua vitória uma parte ao bolsonarismo, ao petismo e ao seu principal articulador, que foi Arthur Lira. É alguém que já chega preso a compromissos”, diz Teixeira.

Pedro França/Agência Senado



Expectativa segundo Congressistas é de poucas mudanças no funcionamento das duas Casas.

Para o atual primeiro-vice-presidente da Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), Lira mesmo fora da presidência deverá ser uma eminência parda no jogo da Casa. “Lógico, Hugo Motta, precisando de algum conselho, poderá o procurar”, afirma Sóstenes. Ele será o novo líder do PL na Câmara e não deverá mudar muito o perfil em comparação ao atual comandante, Altineu Côrtes (RJ), segundo deputados da sigla ouvidos pela reportagem.

No geral, paira um sentimento entre os parlamentares de querer mais previsibilidade no plenário da Câmara. Como mostrou o Estadão, durante a era Lira privilegiou-se a votação de requerimentos de urgência. Esse procedimento é adotado para acelerar a tramitação de projetos de lei, pulando fases de discussão em comissões.

Deputados fizeram esse apelo a Motta em algumas reuniões, sobretudo em encontros das frentes parlamentares. Para governistas, a expectativa é que Motta adote um tom mais conciliador.

O atual desenho com os constantes requerimentos de urgência favorece o colégio

de líderes dos partidos. Esse grupo é quem dá o crivo com maior facilidade sobre quais requerimentos podem ganhar destaque ou não.

Neste ano, o colégio terá poucas mudanças. Isinaldo Bulhões Júnior (AL), líder do MDB mencionado por Lindbergh, por exemplo, poderá ganhar um papel mais relevante em 2025. Ele é alagoano como Lira, mas faz parte da sigla do senador Renan Calheiros (AL), principal rival do presidente da Câmara no Estado. Ele é considerado um nome mais governista no colégio de líderes.

Também tem esse perfil Antônio Brito (BA), líder do PSD, mas tido como uma extensão das ações políticas do presidente da sigla, Gilberto Kassab. O PP manterá Luizinho (RJ) na liderança, que acompanhou o governo nas principais votações da Casa. Há indefinições na liderança do Republicanos, que fará isso em fevereiro, e no União Brasil, que está em crise de identidade. Há três nomes disputando o cargo na legenda — um governista, um oposicionista e um de centro. (Estadão Conteúdo)

NO LITORAL GAÚCHO

**VERANISTAS VÃO DE CARRO ÀS
COMPRAS NOS SUPERMERCADOS.**

- NÃO VÃO A PÉ.
- NO CARRO, ELES VÃO OUVINDO RÁDIO.
- AO OUVIR RÁDIO, ELES OUVEM FALAR DO SEU PRODUTO.
- AO CHEGAR AO SUPERMERCADO, NÃO VÃO
DEIXAR DE COMPRAR O SEU PRODUTO.

**É HORA DE ANUNCIAR PARA OS 5 MILHÕES DE GAÚCHOS
QUE VÃO VERANEAR NO LITORAL DO RS.**

Tramandai fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Cientista político prevê imensa maioria de senadores de direita nas eleições brasileiras do ano que vem.

Antonio Lavareda possui graduação em Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco e em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco, mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco e doutorado em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ). Autor e/ou organizador de 15 livros dedicados à análise política, o pernambucano é comentarista político de TV e, desde 2010, presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (IPESPE).

1) 2026 está bem ali. Ano eleitoral estratégico para os rumos do país. O que muda neste pleito em comparação ao anterior que elegeu o presidente Lula?

Muda quase tudo em relação ao ano da eleição anterior. Em primeiro lugar: eleições, sobretudo presidenciais, são um momento de reflexão - mais ou menos consciente - sobre o mandato do incumbente, do governante em exercício. Em 2022, o foco esteve a maior parte do tempo em Bolsonaro, sobre o que fez ou deixou de fazer na economia, na pandemia, etc. Na próxima vez, estará sobre Lula. Em segundo, não poderá haver um "rematch" dos dois personagens, os principais líderes de massa do país. Com Bolsonaro inelegível, entrarão em cena os aspirantes a sucedê-lo no seu campo político.

2) As redes sociais terão algum protagonismo na eleição do ano que vem a ponto de elegerem quem quiserem?

Terão protagonismo, sim. Como a TV tem há décadas e continuará a ter. Nas redes, os influenciadores jogarão um peso importante. Para se ter uma ideia, cerca de 47% dos brasileiros consomem notícias através das redes e 60%

já conferiram a opinião de influenciadores antes de adquirir um produto ou serviço. Dito isso, devo acrescentar que dificilmente elas conseguirão por si só eleger um candidato, sobretudo em disputa majoritária. Em 2024, Marçal ameaçou ganhar, mas foi derrotado por sua rejeição. 69% dos brasileiros acham que as redes atrapalham as eleições e 70% defendem que sejam reguladas.

3) Mesmo inelegível, o ex-presidente Bolsonaro terá forças para eleger alguém indicado por ele?

O ex-presidente é uma das grandes lideranças carismáticas do país. Seu apoio será extremamente importante para quem quiser liderar o campo da direita. Mas é impossível não reconhecer que o peso da influência se vê diminuído pela sequência de revelações que mostram a participação direta ou indireta nas maquinacões golpistas, tornando bastante possível sua responsabilização e eventual condenação pela Justiça. O apoio à Democracia, mostram as pesquisas, é bastante sólido entre nós, unindo mais de dois terços da população.

4) O brasileiro tem a sensação que falta um projeto para o Brasil. Há necessidade de mais clareza de propósitos por parte da elite política?

Faltam projetos e faltam líderes ao País. É incrível constatar, por exemplo, que Lula se encaminha para uma sétima eleição presidencial (1989, 1994, 1998, 2002, 2006, 2022 e 2026), além de ter sido coadjuvante principal em três outras (2010, 2014 e 2018). Dez disputas. Não há nada parecido em nenhum outro país do mundo. E por que isso ocorre? Lógico que essa série quase inimaginável nos diz muito sobre as qualidades e virtudes políticas extraordinárias de Lula, mas também

Reprodução de vídeo



Para Antonio Lavareda, "é hora de avançar para o semipresidencialismo".

fala, e muito, sobre as disfuncionalidades do nosso sistema político.

5) O Centrão impôs ao país uma espécie de "parlamentarismo com acesso ao bônus e não ao ônus", isto vai mudar?

A briga de "gato e rato" entre o Supremo e o Congresso poderá arrefecer aqui e ali, mas não terá fim. Ela é apenas um dos sintomas de um problema bem maior. Onde os editoriais dos grandes jornais veem um problema apenas de ausência de transparência, há uma questão de fundo sobre a qual poucos refletem: o processo acentuado de esgotamento do nosso presidencialismo. O Congresso já se habituou a comandar parte significativa do orçamento. Os presidentes perderam os instrumentos de manejo de maiorias no Parlamento. Resultado: os custos da governabilidade escalaram demasiadamente. Está passando da hora de avançarmos para algum tipo de semipresidencialismo. Mitigando os poderes presidenciais, e com o Congresso assumindo a governação. Governando, mas com accountability. Com responsabilidade direta aos olhos da nação sobre o sucesso ou insucesso das políticas públicas

e os partidos sendo bonificados ou penalizados nas urnas.

6) Quem chega mais forte na disputa: a direita ou a esquerda?

Ao Congresso, sem dúvida, chegará mais forte a direita. Ela cresceu nas eleições municipais, e a correlação entre votações de prefeito e vereadores é muito elevada com a de deputados federais nas eleições seguintes. A escolha de senadores, por seu lado, será binominal, os analistas prevendo que a direita em 2/3 dos estados conquistará ao menos uma vaga. Teremos com quase certeza absoluta um Congresso mais conservador, com um núcleo ainda maior de bolsonaristas. Porém, na eleição presidencial a esquerda terá Lula e sua presença na disputa é um fator que desequilibra o jogo. Isso pode mudar? Pode. Se a economia andar para trás em 2025, por conta da alta dos juros decidida pelo BACEN (Banco Central), que ameaça ter efeitos recessivos, isso arranhará fundo o prestígio do presidente. No pior cenário, poderia levá-lo a encerrar sua carreira eleitoral, o que faria de 2026 uma disputa aberta.

PSDB negocia fusão com o PSD de Gilberto Kassab e aliança para disputar a cadeira de Lula em 2026.

Mergulhado em profunda crise, o PSDB iniciou negociações para uma possível fusão com o PSD, partido presidido por Gilberto Kassab. Desde o ano passado, quando perdeu os oito vereadores da capital paulista e protagonizou um fiasco com a campanha de José Luiz Datena – que teve 1,84% dos votos na disputa pela prefeitura –, o tucanato concluiu que a definição de um novo rumo será inevitável para sua sobrevivência.

Na última quinta-feira (2), o presidente do PSDB paulista, Paulo Serra, se reuniu com Kassab para tratar do assunto. “Tivemos uma boa conversa e essa questão da fusão do PSDB com o PSD está avançando bastante”, disse Serra à Coluna do Estadão. “Nós precisamos crescer e a fusão, incorporação ou federação podem ser alternativas”, completou o dirigente, que é ex-prefeito de Santo André.

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, afirmou que o partido está discutindo vários cenários. “Há uma divisão em termos de vontade política porque uma corrente quer que o PSDB continue e outros defendem a incorporação ou fusão a um partido maior”, admitiu Perillo. “Vamos nos debruçar sobre esse tema em fevereiro, a partir da reabertura dos trabalhos do Congresso.”

O PSDB integra uma federação com o Cidadania desde 2022, mas vem definindo a cada ano. Nos últimos tempos, enfrentou um emaranhado de disputas judiciais. Na prática, o partido que já comandou a Pre-

sidência duas vezes (1994 a 2002), com Fernando Henrique Cardoso, e o governo de São Paulo por quase 30 anos, deu uma guinada à direita e enveredou pelo bolsonarismo.

De 2022 para cá, o declínio ficou ainda mais evidente: os tucanos perderam quadros importantes, como o vice-presidente da República Geraldo Alckmin – que, meses antes da eleição daquele ano, migrou para o PSB – e o ex-chanceler Aloysio Nunes. “Foi um erro não termos lançado candidato a presidente, em 2022”, argumentou Perillo.

Na última corrida municipal, o PSDB não conseguiu emplacar nenhum vereador em São Paulo nem em Belo Horizonte, os dois maiores colégios eleitorais.

Após o casamento de fachada com o Cidadania, marcado por atritos, o partido também avalia ampliar a federação, agora com o Solidariedade. As negociações com o PDT não foram adiante porque a legenda é vista como muito alinhada ao governo Lula pela cúpula tucana.

A fusão ou incorporação ao PSD é, atualmente, o caminho que parece mais concreto, mas tudo ainda precisa passar pelo aval do Cidadania. Apesar de divergências internas, o novo arranjo – qualquer que seja ele – é considerado pelo PSDB como a única chance para vencer a chamada “cláusula de barreira”, em 2026. Para superar esse obstáculo, todos os partidos precisam ter um número mínimo de votos nas eleições para deputados federais. Somente assim têm direito a fundo par-

Reprodução de TV



O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, afirmou que o partido está discutindo vários cenários.

tidário e tempo de TV nas campanhas.

A intenção da cúpula do PSDB é lançar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, como candidato à sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para isso, porém, a sigla precisa se reinventar. É nesse cenário que entra o PSD de Kassab, hoje secretário de Governo na gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

“Diante de quadros tão valorosos como os do PSDB, em todo o Brasil, é evidente que o PSD tem interesse especial nessa aproximação, qualquer que seja o modelo”, afirmou Kassab. Em março, o partido começará a analisar os projetos de candidaturas próprias e eventuais alianças.

Além de Leite, o PSDB tem apenas mais dois governadores: Raquel Lyra (Pernambuco) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul). Lyra, porém, negocia a filiação ao PSD.

Na campanha de 2022, após o presidente do Se-

nado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recusar o convite para ser candidato ao Planalto, Kassab viajou para Porto Alegre, na tentativa de convencer Leite a deixar as fileiras tucanas e se filiar ao PSD. Estava disposto a apoiá-lo, mas o governador gaúcho – que havia perdido as prévias no PSDB para João Doria – rejeitou a oferta.

Agora, dirigentes dos dois partidos admitem que, se a fusão for adiante, Leite é uma opção. Existe, no entanto, o “fator Tarcísio”. Embora Kassab diga que o governador de São Paulo será candidato à reeleição, em 2026, os movimentos podem ir em outra direção. Com a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), há articulações em curso da direita para lançar Tarcísio à sucessão de Lula. Bolsonaro não quer, mas tudo pode mudar mais adiante. (Estadão Conteúdo)

MDB e PSDB discutiram retomada de "casamento" no fim do ano, mas há resistências para acordo.

O destino e espólio do PSDB despertam o interesse de vários partidos. Embora as negociações para uma fusão ou até mesmo incorporação estejam mais avançadas com o PSD de Gilberto Kassab, dirigentes tucanos também tiveram conversas com o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP). As tratativas, iniciadas no fim do ano passado, refletem a busca do PSDB por uma solução para a grave crise da legenda.

“Estou conversando com líderes importantes do PSDB sobre possível união, pois temos uma história juntos. Faz todo sentido programático a reunificação das siglas, pois temos a mesma origem democrática”, afirmou Rossi à Coluna. O ex-presidente da República Michel Temer também já tratou do assunto com dirigentes do partido.

No dia 11 de dezembro, o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) publicou em suas redes sociais a foto de uma reunião com Baleia Rossi e parlamentares tucanos em seu gabinete. Políticos que participaram da conversa disseram que o tema da possível fusão entre as siglas foi abordado no encontro. Segundo um tucano que integra a Executiva nacional, o assunto voltará a ser tratado em fevereiro com a retomada dos trabalhos no Congresso Nacional.

“Uma das principais discussões políticas que ambos os partidos têm feito na Câmara é sobre o interesse comum de assegurarmos o fortalecimento do centro democrático no Brasil. A parceria entre partidos desse campo é fundamental para que possamos acabar com a danosa polarização que vivemos hoje”, escreveu Aécio.

A parceria citada por Rossi e Aécio remete à fundação do PSDB. O partido foi criado em 1988 por um grupo integrado por políticos que romperam com o então PMDB, como Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso, José Serra e Franco Montoro. Todos deixaram a sigla durante os debates da Assembleia Constituinte. A divergência sobre o sistema de governo foi um dos motivos do racha: enquanto o PMDB apoiava o presidencialismo, o grupo que fundou o PSDB votou a favor do parlamentarismo.

Além disso, as disputas internas em diversas regiões e a falta de espaço político, resultado do inchaço do PMDB, contribuíram para o rompimento.

Apesar das conversas, dirigentes do PSDB veem obstáculos para retomar o casamento com o MDB e “voltar às origens”. O temor é que, por causa do tamanho do partido e de sua capilaridade nacional,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Dirigentes tucanos também tiveram conversas com o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP).

o PSDB acabe sendo “engolido” em uma eventual fusão.

Nos bastidores, outra dificuldade mencionada por tucanos é a posição do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB). Reeleito para novo mandato, Nunes teria dificultado essa aproximação ao prestigiar figuras que, na avaliação da cúpula do PSDB, ajudaram a “afundar” o partido.

Para interlocutores que acompanham de perto as negociações, ainda em estágio inicial, o grande desafio está nas dinâmicas regionais. Enquanto o PSD conta com o estilo centralizador de Kassab, secretário de Governo da gestão de Tarcísio de Freitas, o MDB tem diversas correntes nos Estados.

Em caso de fusão, incorporação ou mesmo federação, os partidos são obrigados por lei a caminhar juntos nas eleições. No Rio Grande do Sul,

por exemplo, o governador Eduardo Leite (PSDB) teria dificuldades em assumir o controle local do partido, já que o MDB possui forte presença regional. Situação semelhante ocorre em Goiás, onde Marconi Perillo, atual presidente nacional do PSDB, disputaria espaço com o vice-governador Daniel Vilela, candidato natural do MDB ao governo do Estado, em 2026.

O inverso se aplica em alguns lugares. Em Minas, uma aliança com o PSD pode ser desfavorável para Aécio, já que o partido de Kassab conta com nomes influentes e potenciais candidatos ao Palácio da Liberdade, em 2026, como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. (Estadão Conteúdo)

Lideranças do PT ignoram posse de prefeita da 2ª maior cidade governada pelo partido.

A prefeita de Contagem (MG), Marília Campos, tomou posse de seu segundo mandato no último dia primeiro sem a presença de lideranças do PT, apesar de comandar a segunda maior cidade governada pelo partido no País. A cerimônia foi marcada pela ausência dos principais caciques da sigla em Minas Gerais, à exemplo do presidente estadual Cristiano Silveira, e de representantes da direção nacional.

Nos bastidores, articuladores correlacionam o evento às recentes críticas de Marília às decisões no estado. A prefeita questionou a escolha do PT em lançar candidatura própria nas eleições de Belo Horizonte, representada pelo deputado federal Rogério Correia e ao ser apontada como possível candidata ao governo do estado por correligionários, defendeu uma aliança com o centrão.

Marília Campos minimizou as ausências em sua posse e reiterou que o próprio Rogério Correia esteve presente, descartando uma possível correlação do fato com suas

Janine Moraes/Prefeitura de Contagem



Marília Campos assumiu segundo mandato em Contagem (MG).

posições recentes.

A prefeita também aproveitou o momento para reiterar sua parceria com o governo federal, representado pelo presidente Lula (PT), e sua alta aprovação na cidade. Em outubro, ela foi reeleita em primeiro turno com mais de 60% dos votos.

"Este é o meu quarto mandato e eu nunca tive a presença da direção nacional ou estadual na posse, talvez por ser uma data muito festiva. Fui muito apoiada pelo PT no processo eleitoral, não sinto um desprestígio. Rogério Correia prestigiou a posse, muito em função de ser um deputado com voto na cidade. Não acho que a eleição municipal infira nessa ausência. Claro que teria ficado mais fe-

liz se (as lideranças) tivessem vindo", afirmou.

O presidente estadual da sigla, Cristiano Silveira, concordou com o argumento de Marília Campos e disse que a data "não ajudou muito".

"Nossos dirigentes estiveram presentes nas campanhas da Margarida, da Marília e todos os outros candidatos, lutando pela eleição de cada um e cada uma. Agora, na posse, a data não ajuda muito, já que muitos estão viajando com a família", pontuou Silveira.

As posições críticas de Marília Campos estão alinhadas ao deputado federal Reginaldo Lopes, que também fez críticas a Rogério Correia e é a favor de uma costura com o PSD.

No PT mineiro, contudo, há quem defenda nome próprio ao governo do estado e esteja incomodado com essas declarações públicas de apoio ao centro. Esses filiados tem em mente a deputada estadual Beatriz Cerqueira, a ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, e a prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão.

Com 621,8 mil habitantes, a cidade de Contagem era a maior governada pelo PT até as eleições de 2024. Com a vitória de Evandro Leitão, em Fortaleza, capital do Ceará, o município mineiro passou para a segunda posição.

O que pensa Gustavo Lima sobre o apoio de Bolsonaro para candidatura à Presidência da República.

Integrantes do PL e lideranças de direita avaliam que a candidatura à Presidência anunciada pelo cantor Gustavo Lima só tem viabilidade com o apoio de Jair Bolsonaro. O artista, no entanto, tem minimizado o peso que o ex-presidente pode ter em sua eventual corrida ao Palácio do Planalto.

Em conversas com políticos que são seus amigos, Gustavo Lima disse que “seria bom ter” o suporte do capitão reformado, mas fez a avaliação de que conseguiria ser bem sucedido mesmo sem ele.

Como informou a coluna, o ex-ministro de Bolsonaro e presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PP), que é amigo de Gustavo Lima, o aconselhou a buscar o apoio do ex-presidente.

“Gustavo acha que seria bom ter Bolsonaro com ele, mas avalia que conseguir ir sozinho”, disse Nogueira.

O ex-presidente foi surpreendido pelo anúncio do sertanejo.

Reprodução



Cantor tem minimizado o peso que o ex-presidente pode ter em sua eventual candidatura.

A aliados, Bolsonaro disse que o cantor chegou a telefonar para ele, para comunicar a decisão, mas afirmou que o artista lhe disse que concorreria ao Senado.

Gustavo Lima também telefonou para outros amigos do meio político para contar que quer concorrer à Presidência, como o próprio senador Ciro Nogueira e o presidente do União Brasil, Antônio Rueda.

"Fogo de palha"

Uma eventual candidatura do cantor à sucessão presidencial em 2026 é avaliada como “fogo de palha” por dirigentes nacionais do PT e do PL. Os dois partidos vem o movimento do artista com poucas

chances de ser exitoso.

A avaliação é de que Gustavo foi inserido em um movimento para pressionar Bolsonaro a agilizar a definição de seu candidato para 2026.

Mesmo inelegível, o ex-presidente mantém o discurso de que será candidato. Bolsonaro só pretende definir um nome meses antes do pleito nacional. Até lá, esgotará todas as possibilidades de recursos ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Perguntado sobre a eventual candidatura do cantor, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, disse que não tem “nenhum comentário”.

Já a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que o cantor tem direito a ser candidato, mas criticou o discurso feito por ele direcionado ao agronegócio.

O cantor afirmou na semana passada que o agronegócio não aguenta mais pagar impostos no País.

“O problema é mentir pra tentar impulsionar candidatura, dizendo que o agronegócio paga muito imposto. Esse é o setor mais subsidiado da nossa economia. A carga tributária é de cerca de 5% do PIB”, ressaltou a petista.

Vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro passa em branco por Bolsonaro e seus aliados.

A vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro, como melhor atriz em filme de drama, passou despercebida pela maioria dos perfis bolsonaristas nas redes sociais.

A atriz conquistou a estatueta pela sua performance no filme "Ainda estou aqui", longa dirigido por Walter Salles que retrata a história de Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva e mãe de Marcelo Rubens Paiva, autor do livro homônimo que inspirou a produção e que narra o desaparecimento de seu pai durante a ditadura militar (1964-1984).

Por outro lado, autoridades se manifestaram ao longo do dessa segunda-feira (6). O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, fez uma publicação parabenizando a atriz e afirmando que ela é um "orgulho para o Brasil".

A primeira-dama, Rosângela da Silva, também prestou uma homenagem. Na legenda de uma foto ao lado de Fernanda e Lula, Janja escreveu: "Fernanda Torres nos enche de orgulho com seu

Getty Images



A filha de Fernanda Montenegro se tornou o primeiro artista brasileiro a conquistar um Globo de Ouro de atuação.

Globo de Ouro de Melhor Atriz em Filme de Drama pelo belíssimo 'Ainda estou aqui'".

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, afirmou que Fernanda é a versão em português "de um nome de origem germânica que significa 'ousada, corajosa'".

"Fernanda é versão em português de um nome de origem germânica que significa 'ousada, corajosa'. E nós, brasileiros, sabemos, mais do que ninguém, que nossas Fernandas são ousadas, corajosas e, também, talentosas. Minhas felicitações à Fernanda Torres, reconhecida como a Melhor Atriz em Filme de Drama, no Globo de Ouro, por sua atuação em 'Ainda estou aqui', de Walter Salles", escreveu.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) também se manifestou nas redes sociais. Luís Roberto Barroso escreveu que o prêmio "resgata para o mundo uma história triste, que todos devemos trabalhar para que não se repita".

"'Ainda estou aqui' é um filme que retrata os males de uma ditadura: arbítrio, tortura, assassinatos e desaparecimento forçado de pessoas. E faz isso na perspectiva original do sofrimento de uma família. Com arte, poesia e sensibilidade. Belíssima direção de Walter Salles e notável desempenho dos atores. O prêmio dado a Fernanda Torres por seu extraordinário desempenho reverencia o seu talento e dedicação, assim como

resgata para o mundo uma história triste, que todos devemos trabalhar para que não se repita."

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, disse que o "Brasil festeja essa conquista como um presente".

"Viva Fernanda Torres! Parabéns, maravilhosa! O Brasil festeja essa conquista como um presente. Parabéns a todo elenco e equipe desse filme tão necessário. Parabéns ao Walter Salles, 'Ainda estou aqui' é uma história real de um momento perverso da nossa história que precisamos encarar e resolver. Viva Fernanda Montenegro, estrela-mãe, viva Selton Mello. Viva o cinema nacional!"

Bolsonaro deve ser julgado por tentativa de golpe pela Primeira Turma do Supremo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Indiciado pela PF (Polícia Federal) pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aguarda uma provável denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) sob a acusação de conspiração contra o sistema democrático do País para se defender das imputações perante o STF (Supremo Tribunal Federal).

A PGR pretende apresentar mais de uma denúncia ao STF contra os 40 indiciados no inquérito do golpe. A ideia é dividir as acusações que atingem o ex-presidente Jair Bolsonaro, os ex-ministros Braga Netto e Augusto Heleno e outros 37 envolvidos no caso de acordo com os 'núcleos' da organização criminosa, mas não necessariamente com os nomes usados pela PF para batizar esses grupos.

O indiciamento é a imputação a alguém, por parte da autoridade policial, da prática de um ilícito. Assim, significa que, para a PF, Bolsonaro cometeu tais crimes. Com isso, o ex-presidente passa da condição de "suspeito" para a de "provável autor da infração penal".

Contudo, continua gozando da presunção de inocência. Procurada, a defesa do ex-presidente não se manifestou.

O próximo passo será a manifestação da PGR. A provável denúncia deverá ser encaminhada ao ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito sobre a suposta tentativa de golpe de Estado. O caminho natural é que a denúncia seja apreciada pela Primeira Turma do tribunal composta por Moraes, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, atual presidente, Flávio Dino e Luiz Fux.

Em dezembro de 2023, o STF acolheu uma proposta do ministro Luís Roberto Barroso, presidente da Corte, e restabeleceu a competência das Turmas para processar e julgar ações penais (APs) contra autoridades com foro no Tribunal, como é o caso de

Bolsonaro. As alterações no Regimento Interno do STF visam 'racionalizar a distribuição dos processos criminais e reduzir a sobrecarga do Plenário'.

Aliados do ex-presidente entendem que a defesa de Bolsonaro deve pedir que o caso seja analisado no plenário da Corte, em uma tentativa de buscar votos 'mais favoráveis' ao ex-mandatário, como os ministros indicados durante a gestão Bolsonaro, Nunes Marques e André Mendonça. Caberá ao relator decidir de mantém o tramite natural do processo ou convoca o plenário.

Indiciamento

O ex-presidente e mais 36 aliados foram indiciados pela Polícia Federal, em novembro de 2024, pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de

e organização criminosa.

Pela primeira vez na história democrática do Brasil, um presidente eleito enfrenta indiciamento sob a acusação de conspirar contra o sistema democrático do País. Em dezembro, mais três foram indiciados.

O relatório aponta que Bolsonaro sabia do plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), e o ministro Alexandre de Moraes em 2022. Além de mensagens de celular, vídeos, gravações, depoimentos da delação premiada de Mauro Cid, há uma minuta de um decreto golpista, que, de acordo com a PF, foi redigida e ajustada por Bolsonaro. (Estadão Conteúdo)

A Polícia Federal não vai "passar a mão na cabeça de ninguém", sejam militares ou policiais, diz seu diretor-geral.

Dois anos após os atos do 8 de Janeiro de 2023, o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, afirma que a instituição prepara um relatório complementar na investigação sobre a tentativa de golpe de Estado em que o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 39 pessoas foram indiciadas.

Novos depoimentos e materiais apreendidos na Operação Contragolpe, realizada em novembro, estão em análise para que mais conclusões sejam apresentadas à Procuradoria-Geral da República (PGR), que avalia se apresenta ou não uma denúncia contra os suspeitos. Na prática, isso pode resultar na implicação de novos personagens na trama.

Em entrevista ao jornal O Globo, Rodrigues diz que a PF não vai "passar a mão na cabeça de ninguém", sejam militares ou policiais. O chefe da PF acrescenta ainda que as investigações sobre as emendas parlamentares estão em curso, mas pondera que não se pode "criminalizar de antemão" o repasse de verbas pelos congressistas.

1) Há uma série de executores dos atos do 8 de Janeiro presos, e mentores intelectuais também foram identificados. O que falta para a PF chegar aos financiadores?

A investigação apresentou toda a extensão dos responsáveis pelos crimes. Isso passa por pessoas que planejaram, executaram e financiaram, ainda que sem um grande aporte de recursos. Todas as provas coletadas e o porquê cada um foi implicado estão no relatório apresentado ao Poder Judiciário.

2) Mauro Cid disse à PF

que o dinheiro entregue pelo general Walter Braga Netto para financiar um plano que envolvia o assassinato de autoridades foi obtido com o "pessoal do agronegócio". Já se sabe quem são essas pessoas?

Ainda permanecem questões que estão sendo apuradas, até em razão da Operação Contragolpe (realizada em novembro). A partir das apreensões realizadas nessa fase, de depoimentos coletados, dos que ainda serão tomados e de outros fatos que estão sendo apurados, vamos finalizar um relatório complementar que também vai servir de base para a Procuradoria-Geral da República fazer a análise.

3) Esse relatório complementar pode incluir um detalhamento maior sobre o financiamento?

Há expectativa das pessoas de que houvesse um ou alguns grandes financiadores, mas a investigação é clara ao apontar que houve várias pessoas, algumas já presas e condenadas. Um cedeu um ônibus, outro cedeu água, outro cedeu comida... Existe essa pulverização. E agora há esse fato trazido pelo depoimento (de Cid). Vai ser apurado exatamente de onde saiu esse valor. Mas são detalhes que não interferem no seio da investigação, que apontou cabalmente a tentativa de golpe.

4) A investigação cita um plano para matar o ministro Alexandre de Moraes, do STF, o presidente Lula e o vice Geraldo Alckmin. O que aconteceu para que essa iniciativa não fosse concretizada?

Já fomos criticados: "Olha, pensar em matar não é crime". Mas ninguém foi indiciado por tentativa de

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Sobre a tentativa de golpe de Estado, Andrei Rodrigues diz que materiais apreendidos em operações e depoimentos vão permitir novas conclusões.

homicídio ou qualquer outro motivo que não por golpe de Estado. Isso (plano) é um fragmento do relatório, dentro do contexto do golpe, de uma ação focada em neutralizar o principal ator, o ministro Alexandre de Moraes, o presidente e o vice eleitos, para que se criasse transtorno social. Não aconteceu porque não houve a adesão de duas das Forças Armadas (Exército e Aeronáutica) nem a comoção popular que se imaginava. Mas não estamos falando de cogitação, são ações que foram colocadas em prática. As pessoas estavam nas ruas vigiando o ministro Alexandre de Moraes. A impressão de um plano para matar o presidente da República (Lula) foi feita dentro do Palácio do Planalto, e o plano foi levado ao Palácio da Alvorada, onde estava o então presidente da República (Jair Bolsonaro).

5) A PF trabalha com a possibilidade de novas delações como, por exemplo, a do general Mário Fernandes?

A delação é um direito do investigado, e a Polícia Federal está sempre disponível a receber quem resolva colaborar. Mas essa colaboração

tem que ser inovadora e trazer elementos desconhecidos, não simplesmente confirmar os dados que já possuímos.

6) A prisão do general Braga Netto gerou apreensão em aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro pela possibilidade de novas detenções, como a do ex-ministro Augusto Heleno. Haverá novas prisões?

Ficou demonstrado que ele (Braga Netto) estava tentando interferir na delação (de Cid) e obtendo informações da investigação. A PF não entra em tema político-partidário. Nós não vamos perseguir nem proteger ninguém. Se houver um fato novo que atenda aos requisitos jurídicos, técnicos e legais, é possível, sim, que outras prisões ocorram. Ninguém está imune à legislação. Todos temos o mesmo sentimento de que precisamos separar as instituições daquelas pessoas que se desviaram. Inclusive, um policial federal já foi preso. Não vamos passar a mão na cabeça de ninguém, seja militar, policial, profissional liberal...

Justiça Militar decide enviar ao Supremo inquérito contra coronéis suspeitos de fazer carta golpista.

A Justiça Militar enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a investigação sobre quatro coronéis do Exército Brasileiro suspeitos de elaborar uma carta que pressionava o comando a aderir a um golpe de Estado após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022.

Na prática, a Justiça Militar decidiu que não vai julgar os crimes militares supostamente praticados pelos oficiais militares. Para o juízo da 2ª Auditoria da 11ª Circunscrição Judiciária Militar (CJM), cabe ao STF analisar esses fatos. A carta investigada, intitulada "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", foi usada para pressionar o então comandante do Exército, general Freire Gomes, a aderir à tentativa de golpe, segundo as apurações.

Os suspeitos de elaborar a carta são:

- Anderson Lima de Moura, coronel da ativa;
- Carlos Giovani Delevati Pasini, coronel da reserva;
- José Otávio Machado Rezo, coronel da reserva;
- Alexandre Castilho Bitencourt da Silva, coronel da ativa.

O caso havia chegado à Justiça Militar depois que o próprio Exército abriu um inquérito para investigar a elaboração e a divulgação do documento por quatro coronéis — dois da ativa e dois da reserva. Em outubro, o Exército concluiu o inquérito e indiciou três coronéis. O quarto havia conseguido uma decisão liminar (provisória) para suspender a investigação relacionada a ele. O Exército apontou que os oficiais cometeram dois crimes previstos no Código Penal Militar:

"publicar, sem licença, ato ou documento oficial, ou criticar publicamente ato de seu superior ou assunto atinente à disciplina militar" (com pena de 2 meses a 1 ano de prisão); e incitar à desobediência, à indisciplina ou à prática de crime militar (com pena de 2 a 4 anos de prisão).

O relatório do Exército foi remetido ao Ministério Público Militar para a eventual apresentação de denúncia, mas a Justiça Militar decidiu enviar o caso ao STF.

"A 2ª Procuradoria de Justiça Militar havia pedido quebra dos sigilos telefônico e telemático dos envolvidos, mas o juízo da 2ª Auditoria da 11ª CJM declinou da competência, em favor do Supremo Tribunal Federal", informou o Ministério Público.

Na decisão que envia o caso ao Supremo, o juiz Alexandre Quintas afirmou que a Corte Constitucional já "fixou sua competência para processo e julgamento dos crimes que culminaram nos atos do dia 08.01.2023, independente de os investigados serem civis ou militares, das Forças Armadas ou dos estados (policiais militares)".

O juiz citou também que, em decisão anterior sobre outro caso envolvendo atos antidemocráticos, o Superior Tribunal Militar (STM) remeteu o julgamento de um militar ao STF.

"Em caso que guarda similaridade com o presente, por envolver a divulgação, por oficial do Exército, de declarações atinentes aos atos ocorridos em 08.01.2023 nas redes sociais e em portais eletrônicos, o STM reconheceu a incompetência da Justiça Militar da União e determinou a remessa dos autos

Divulgação/CNUJ



A Justiça Militar decidiu que não vai julgar os crimes militares supostamente praticados pelos oficiais militares.

ao Supremo Tribunal Federal", escreveu o juiz.

"Portanto, diante de todo o exposto, não há que se falar em crime de competência da Justiça Militar da União", concluiu.

De acordo com o relatório da Polícia Federal (PF), apresentado ao Supremo em novembro, houve uma reunião de militares na Asa Norte, em Brasília, para tratar da carta, em 28 de novembro de 2022.

Vários oficiais — além dos quatro investigados no inquérito do Exército — passaram os dias anteriores trocando mensagens sobre minutos da carta, estratégias para coletar assinaturas e uma forma de "vazar" o documento para o público de modo que não parecesse proposital.

Nessas trocas de mensagem, o tenente-coronel Ronald Ferreira de Araújo Júnior, outro indiciado pela PF sob suspeita de ter coletado assinaturas, disse ao tenente-coronel Sérgio Cavaliere que temia que essa carta passasse a fazer parte de algum inquérito relatado por Moraes no Supremo — o que, dois anos depois, aca-

bou acontecendo.

"Vamos ser presos por ele", escreveu Araújo Júnior, embaixo de uma foto do ministro.

Já em outra mensagem de áudio para Cavaliere, Araújo Júnior sugeriu que preferia que o caso fosse parar na Justiça Militar em vez do STF.

"P..., pode ir para a justiça militar. Car..., será que a justiça militar, os generais vão fu... a gente. Eu acho que não. O problema é o cabeça de p... pegar essa p... e meter no inquérito das fake news, né cara! Ai a gente tá fu... O inquérito do fim do mundo, essa p... lá dos atos antidemocráticos", disse o tenente-coronel, segundo a transcrição feita pela PF.

O advogado de Araújo Júnior, Lissandro Sampaio, afirmou que o militar "jamais participou de qualquer reunião ou ato para elaborar carta golpista ou participou de qualquer movimento para desacreditar as eleições de 2022". As informações são do portal de notícias g1.

Sob a presidência de Lula, generais do Alto Comando perdem espaço no governo.

Após quatro anos em que ampliaram vertiginosamente a presença no governo federal sob a administração de Jair Bolsonaro, generais que compuseram o Alto Comando do Exército, o mais alto degrau da hierarquia militar, perderam espaço sob a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva.

Levantamento aponta que, entre os generais promovidos à quarta estrela desde 2011, após a primeira passagem de Lula pela Presidência, apenas um obteve um cargo de confiança na atual administração: o general Marcos Antonio Amaro dos Santos, atual ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

Já o governo Bolsonaro fez 16 nomeações de generais de quatro estrelas em cargos ligados à máquina federal — a maioria (12) nos dois primeiros anos de governo, período equivalente ao atual mandato de Lula. A lista inclui militares nomeados mais de uma vez, caso do general da reserva Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil e da Defesa na gestão Bolsonaro. Braga Netto foi preso pela Polícia Federal (PF) em dezembro no inquérito que apura uma tentativa de golpe para impedir a posse de Lula.

O Alto Comando é composto por 16 generais de Exército, nomenclatura dada aos militares da ativa que foram promovidos à quarta estrela.

Desde o início da última década, 62 generais atingiram o topo da carreira militar, e 20 deles obtiveram posteriormente cargos de confiança no Executivo federal, a maioria depois de ter passado à reserva.

O cálculo desconsidera cargos em administrações estaduais, em outros Poderes e em estatais e autarquias que tenham finalidade militar. Sob a gestão de Bolsonaro, Braga Netto foi um raro caso de general de quatro estrelas nomeado quando ainda estava na ativa: ele assumiu a Casa Civil em fevereiro de 2020, e só passou à reserva no fim daquele mês.

Além de Braga Netto, outros dois militares indicados pela PF no inquérito da trama golpista compuseram o Alto Comando na última década: os generais Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa, e Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira — cujo irmão, o também general de quatro estrelas Guilherme Cals Theophilo, foi secretário nacional de Segurança Pública no governo Bolsonaro.

Outro general de quatro estrelas com cargo na gestão Bolsonaro foi Mauro Cesar Lourena Cid, ex-chefe do escritório da Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações) nos Estados Unidos. Ele é pai do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Barbosa Cid, que é tenente-

Ricardo Stuckert/PR/03-05-2023



Lula fez apenas uma nomeação de general de quatro estrelas em cargos ligados à máquina federal.

coronel do Exército e foi apontado pelas investigações da PF como um dos operadores da tentativa de golpe.

“Houve uma aproximação excessiva desses generais de topo de carreira e o governo Bolsonaro através da ocupação de espaços. É claro que agora há uma diferença no governo Lula, o que também envolve um longo histórico de desconfianças entre os militares e o PT”, avalia o historiador Carlos Fico, professor da UFRJ e pesquisador da história militar no País.

A primeira passagem de Lula pela Presidência, entre 2003 e 2010, teve atritos entre governo e caserna, principalmente após o Exército divulgar comunicados exaltando a ditadura militar de 1964. A dificuldade na relação com as Forças Armadas levou o petista a buscar nomes de maior peso político para o posto de ministro da Defesa, como o então vice-presidente José de Alencar, que ocu-

pou o cargo entre 2004 e 2006, e o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim, que ficou de 2007 a 2011, já na gestão de Dilma Rousseff (PT).

Uma solução semelhante pode ser adotada no atual governo, depois de o atual ministro José Múcio ter sinalizado que pretende deixar o cargo. Entre os nomes cotados a substituí-lo estão o atual ministro da Justiça e ex-ministro do STF, Ricardo Lewandowski, e o vice-presidente Geraldo Alckmin.

Após o impeachment de Dilma, em 2016, Temer nomeou seis generais de quatro estrelas em cargos de confiança, inclusive o de ministro da Defesa, posto assumido em 2018 pelo general Joaquim Silva e Luna — que depois se tornou diretor de Itaipu e presidente da Petrobras sob a gestão Bolsonaro. As informações são do portal de notícias O Globo.

A pauta do Supremo em 2025 deve incluir dois dos principais casos criminais que miram políticos nos últimos anos.

Os trabalhos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) este ano devem incluir dois dos principais casos criminais que miram políticos nos últimos anos. O julgamento dos acusados por mandar matar a vereadora Marielle Franco, em 2018, e uma eventual denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados acusados por uma suposta trama golpista, após as eleições de 2022, podem entrar na alçada da Primeira Turma da Corte em 2025.

Após a Polícia Federal (PF) ter indiciado, no fim do ano passado, 40 pessoas por tentativa de golpe de Estado, a Procuradoria-Geral da República (PGR) tende a avaliar ainda neste primeiro trimestre o oferecimento de denúncias contra os investigados. Com isso, a análise do caso na Corte pode ser iniciada até junho, segundo pessoas que acompanham de perto a tramitação do caso.

A defesa de Bolsonaro diz que ele “jamais compactuou com qualquer movimento” golpista, embora já tenha afirmado que é “crível” que o ex-presidente tenha sido abordado por aliados com propostas nesse sentido, às quais ele não teria aderido.

Desde 2023, a Corte delegou às turmas a competência para julgar ações penais, que até então vinham sendo analisadas em plenário. Como o inquérito da suposta tentativa de golpe está sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, a eventual denúncia contra parte ou todos os envolvidos será analisada pela Primeira Turma. Além de Mo-

raes, integram este colegiado os ministros Cármen Lúcia, Luiz Fux, Flávio Dino e Cristiano Zanin, que a preside. Os dois últimos foram indicados pelo presidente Lula no atual mandato.

Indicados por Bolsonaro à Corte, os ministros Nunes Marques e André Mendonça ficariam fora do julgamento, já que são da Segunda Turma.

A Primeira Turma também se prepara para analisar este ano a ação que pode levar à condenação dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. O caso também é relatado por Moraes. O processo entrou em fase de alegações finais após o fim da fase de instrução, em outubro.

A lista de cinco réus inclui o ex-deputado estadual Domingos Brazão, atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ), e seu irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). Ambos foram denunciados por homicídio qualificado e organização criminosa. Também respondem à denúncia apresentada pela PGR o ex-chefe da Polícia Civil do Rio, Rivaldo Barbosa; o policial militar Ronald Paulo Alves Pereira; e o ex-assessor do TCE, Robson Calixto da Fonseca. Todos negam a participação no crime e se dizem inocentes.

Emendas e outros casos

Ainda há a expectativa que entre na pauta da Primeira Turma no primeiro semestre a análise de uma

Reprodução



Suposta trama golpista e assassinato de Marielle Franco estão entre os julgamentos do Supremo este ano.

denúncia oferecida pela PGR envolvendo mau uso de emendas parlamentares. O foco das investigações é o suposto desvio de recursos destinados a prefeituras do Maranhão. O caso corre sob sigilo e está sob a relatoria do ministro Zanin.

A denúncia atinge diretamente os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE), todos membros do partido de Bolsonaro. Eles negam irregularidades.

Além disso, ficou para este ano a análise sobre vínculo empregatício de motoristas de aplicativos, como Uber, para a qual já foram convocadas audiências públicas. Diferentemente dos casos criminais, essa ação deve ser analisada no plenário, onde cabe ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, elaborar a pauta.

A previsão é de que Barroso deve iniciar o ano sem julgamentos considerados polêmicos, e dará vez a casos que estão há mais tempo na fila.

A análise sobre a responsabilização das redes soci-

ais por conteúdos publicados por usuários, que trata do artigo 19 do Marco Civil da Internet, deve voltar à pauta logo nos primeiros meses. Os ministros analisam a exigência de exclusão imediata de conteúdos considerados ofensivos, mesmo sem ordem judicial.

Outro caso que pode entrar na pauta do STF no primeiro semestre envolve os impactos das apostas online, as “bets”. Em novembro, Fux, relator do caso, suspendeu qualquer publicidade de bets para crianças e adolescentes, e determinou medidas que restringissem o uso de recursos de programas assistenciais em apostas.

O Supremo ainda deve incluir em sua pauta a chamada “ADPF das Favelas”, voltada para a letalidade policial no Rio. O julgamento teve início, mas o relator, ministro Edson Fachin, ainda não votou. No âmbito da ação, Fachin já obrigou o uso de câmeras nas fardas dos policiais e viaturas. As informações são do portal de notícias O Globo.

O Supremo recebeu 107 pedidos de impeachment de ministros do Tribunal em 2024.

O Supremo Tribunal Federal (STF) teve em 2024 um recorde das arguições de impedimento, quando se tenta tirar um ministro da relatoria de um processo. Foram apresentados 107 pedidos, mais do que em toda a história do Supremo (entre 2007 e 2022 foram protocoladas 63 ações desse tipo no total).

E quem foi o principal alvo? Alexandre de Moraes. Dos 107 pedidos, 103 (ou seja, 96%) foram contra ele. Desses, 101 já foram negados, incluindo uma solicitação do ex-presidente Jair Bolsonaro. A maioria dos pedidos foi apresentada por réus do 8 de Janeiro.

Os outros quatro pedidos de impedimento (4%) foram contra Flávio Dino. Um deles foi protocolado pelo influenciador Bruno Aiub, conhecido como Monark. Mas, até hoje, nunca houve nenhuma decisão favorável em uma arguição de impedimento.

Esses pedidos são analisados inicialmente pelo presidente do STF (atualmente,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



103 dos 107 pedidos foram contra o ministro Alexandre de Moraes.

Luís Roberto Barroso). Caso haja um recurso, cabe ao plenário julgar, com exceção do ministro alvo do pedido.

Rito

Não existe previsão constitucional de impeachment de ministro do STF. No entanto, a Constituição Federal diz que compete ao Senado processar e julgar ministros do STF quanto a crimes de responsabilidade. Esses crimes são definidos na Lei nº 1.079/1950, conhecida como Lei do Impeachment.

É essa norma legal que permite que qualquer cidadão, seja parlamentar ou não, denuncie os Ministros do Supremo Tribunal Federal e o Procurador-Geral da República, pelos crimes de res-

pensabilidade que cometerem.

Os crimes listados são: alterar, por qualquer forma, exceto por via de recurso, a decisão ou voto já proferido em sessão do Tribunal; proferir julgamento, quando, por lei, seja suspeito na causa; exercer atividade político-partidária; ser patentemente desidioso no cumprimento dos deveres do cargo; proceder de modo incompatível com a honra dignidade e decoro de suas funções. As punições previstas são a perda do cargo, e a inabilitação, até cinco anos, para o exercício de qualquer função pública.

A denúncia deve ser apresentada ao

Senado Federal. Após protocolada, tramita com a denominação Petição (PET). O Presidente do Senado, que tem a competência de despachar as proposições legislativas, encaminha o pedido à Advocacia do Senado, que faz uma avaliação técnica da proposta antes de ela ser analisada pela Comissão Diretora. Somente então poderá ser levada para deliberação dos senadores. O processo do julgamento poderá seguir o mesmo rito do impeachment de presidente da República, nos termos previstos na Lei nº 1.079/1950.

Até hoje nunca foi aprovado um pedido de impeachment contra ministro do STF.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes absolve quarto morador de rua réu pelo ataque à Brasília.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), absolveu um homem de situação de rua que era réu pelos atos golpistas do 8 de Janeiro. É a quinta absolvição de um réu pelos atos golpistas, a quarta envolvendo pessoas em situação de rua.

Moraes também determinou a soltura de Jeferson Figueiredo, que estava preso desde novembro de 2023. A decisão foi tomada na última sexta-feira (3).

O STF já condenou 371 pessoas devido aos atos golpistas, que completarão dois anos nesta quarta (8). Desse total, 225 são os chamados executores, que cometeram os crimes considerados mais graves, e 146 foram considerados incitadores.

Jeferson Figueiredo foi preso no dia 9 de janeiro, no acampamento montado em frente ao Quartel-General do Exército. Ele ganhou liberdade provisória no dia 18 daquele mês. Em novembro de 2023, voltou a ser preso,

Antonio Augusto/STF



O STF já condenou 371 pessoas devido aos atos golpistas, que completarão dois anos nesta quarta (8).

por determinação de Alexandre de Moraes, porque deixou de comparecer periodicamente à Justiça, como havia sido determinado.

Em depoimento, Figueiredo definiu-se como "andarrilho", sem endereço fixo. Ele relatou que chegou a Brasília no próprio dia 8 e foi ao acampamento porque distribuíam comida lá.

No ano passado, a Primeira Turma do STF aceitou a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e tornou Figueiredo réu por incitação ao crime e associação criminosa.

Em dezembro, contudo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu

a absolvição. De acordo com Gonet, "os registros atestam que o denunciado, desde a adolescência, encontra-se em situação de rua e em posição de vulnerabilidade econômica". Para a PGR, "não foram produzidos laudos ou elementos análogos que indiquem a participação do acusado nos atos antidemocráticos para além de sua permanência momentânea no acampamento".

Em sua decisão, Moraes concordou com a PGR e afirmou que "não restou suficientemente demonstrado, além da dúvida razoável, que o réu Jeferson França da Costa Figueiredo tenha concorrido dolo-

samente, na qualidade de incitador, para a consumação dos delitos ora apreciados".

O primeiro réu do 8 de janeiro absolvido pelo STF foi Geraldo Filipe da Silva, em março do ano passado, em julgamento do plenário. Ele era morador de rua e ficou quase onze meses preso preventivamente.

Em setembro, Moraes absolveu, em duas decisões individuais, Wagner de Oliveira, que também estava em situação de rua na época dos atos, e Daniel dos Santos Bispo, que era vendedor ambulante. Em outubro, o plenário do STF absolveu Vitor Manoel de Jesus, outro morador de rua.

Carlos Bolsonaro afirma ter impedido assalto no Rio.

O vereador Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmou no último domingo (5) ter impedido um assalto na orla da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro (RJ).

Em uma publicação nas redes sociais, o vereador relatou ter conseguido coibir a ação de menores, com idades entre 8 e 15 anos, que tentavam realizar o assalto entre os postos 4 e 5, um ponto bastante movimentado da praia carioca.

"Há pouco, saindo de casa, mais um assalto. Impedi a ação de menores entre o posto 4 e 5 da orla da Barra da Tijuca. Já bloqueei outras malfeitorias com outros e comigo mesmo. O modus operandi é sempre o mesmo: um bando em fila indiana espalhada, um dando cobertura para o outro. Têm de 8 a 15 anos de idade e sabem que absolutamente nada vai acontecer", escreveu Carlos Bolsonaro em sua conta no X (antigo Twitter), descrevendo a situação.

No entanto, o vereador, que está em seu sétimo mandato consecutivo na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, não entrou em detalhes sobre a forma como abordou os me-

Caio Cesar/CMRJ



Vereador filho do ex-presidente destacou a sensação de impunidade e criticou a revogação de seu porte de arma durante o governo Lula.

nores ou como conseguiu impedir o assalto. Ele também aproveitou a oportunidade para fazer duras críticas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em especial sobre a revogação de seu porte de arma, que ocorreu durante o atual governo.

"A polícia sempre faz suas ações, entretanto, os menores sabem que podem tudo e são liberados em velocidade cada vez maior. Me foi tirado o porte pela Polícia Federal do Lula, mas é impossível não se indignar com o crescente, escandaloso e proposital enredo", escreveu o vereador, expressando sua indignação com o sistema de Justiça e a rapidez com que, em sua visão, os menores infratores são liberados após a prática de crimes.

Ele também criticou o

que considera a "impunidade" e a sensação de liberdade com que os menores cometem delitos nas ruas. Em seu post, ele afirmou que o comportamento desses infratores é cada vez mais desafiador e audacioso, o que, segundo ele, reflete um quadro preocupante de permissividade.

"Atualmente, o conforto desses em realizar suas ações em qualquer lugar é tão grande que, às vezes, simplesmente riem da sua cara e continuam com a próxima covardia. As sementinhas do mal estão rindo à toa, como jamais pensei que fosse ver em minha vida", lamentou o vereador, fazendo uma análise crítica sobre o que considera ser a deterioração da segurança pública no Brasil.

Esse episódio ocorre em um contexto de cres-

cente debate sobre a segurança pública no Rio de Janeiro, uma cidade com altos índices de violência e onde questões relacionadas à atuação das autoridades e à legislação sobre armas continuam a gerar discussões acaloradas.

Em julho de 2023, Carlos Bolsonaro teve seu pedido para renovar o porte de arma de fogo negado pela Justiça, que justificou a decisão com base na necessidade de comprovação dos requisitos exigidos pela legislação, em especial o Estatuto do Desarmamento. A renovação do porte de arma foi negada sob o argumento de que a concessão de porte de armas é "excepcional e restrita", sendo necessária a comprovação de circunstâncias específicas para que a autorização fosse concedida.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,107	6,109
Dólar Turismo	6,185	6,365
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,348	6,349

Atualizado em: 06/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.412,00	Menor faixa: R\$ 1.573,89	Maior faixa: R\$ 1.994,56

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	120.022pts	+1.25%

Atualizado em 06/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 06/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	-	-	-
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,87	6,33	4,84

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	06/01 (SEMANA ATUAL)	30/12 (SEMANA ANTERIOR)	06/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.50	R\$ 10.65
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.00	R\$ 10.00	R\$ 10.40
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,12	R\$ 8,17	R\$ 9,48
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,63	R\$ 10,63	R\$ 10,63
Agricultura	Unidade	06/01 (SEMANA ATUAL)	30/12 (SEMANA ANTERIOR)	06/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 133,51	R\$ 135,80	R\$ 140,84
Arroz	50kg	R\$ 99,14	R\$ 99,15	R\$ 99,67
Feijão	60kg	R\$ 180,00	R\$ 180,00	R\$ 210,00
Milho	60kg	R\$ 72,99	R\$ 72,65	R\$ 73,09
Trigo	1Ton	R\$ 1.260,67	R\$ 1.261,13	R\$ 1.232,76

Atualizado em: 06/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha em R\$ 6,11, com maior queda em duas semanas; Bolsa brasileira sobe.

O dólar fechou em queda nessa segunda-feira (6), negociado a R\$ 6,11. A moeda norte-americana teve o maior recuo das últimas duas semanas: 1,14%. Na mínima do dia, chegou a R\$ 6,0927. Com o resultado, acumula baixa de 1,11% no mês. Já o Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em alta de 1,26%, aos 120.022 pontos.

A principal notícia para os mercados veio com o indicativo de que o governo de Donald Trump deve impor menos tarifas aos produtos importados do que prometido na campanha.

Na última sexta-feira (3), o dólar havia fechado em alta de 0,3%, cotado a R\$ 6,1811.

A Bolsa, por sua vez, acumula perda de 0,22% no mês. Na sexta, o índice havia encerrado em baixa de 1,33%, aos 118.533 pontos.

Conforme o jornal "The Washington Post", assessores de Trump querem tarifas mais elevadas apenas em setores-chave para a segurança do país, como energia e defesa. Trump negou as informações em sua rede social ainda pela manhã.

"Isso está errado. O Washington Post sabe que está errado. É apenas outro exemplo de 'fake news'."

No final de novembro do ano passado, Trump prometeu taxar em mais 10% os produtos chineses e em 25% os produtos mexicanos e canadenses. Em um post na rede social

Truth Social, o presidente disse que "esta tarifa permanecerá em vigor até que as drogas, especialmente o fentanil, e todos os imigrantes ilegais ponham fim a esta invasão do nosso país". Trump também prometeu taxar produtos vindos de outros países.

O mercado reagiu bem à possibilidade de tarifas menores, pois isso reduziria a inflação nos EUA. Com menos inflação, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) não precisaria aumentar as taxas de juros. Rendimentos menores dos títulos públicos ampliam o apetite dos investidores por investimentos mais arriscados ou países com juros mais altos, tirando força do dólar.

Além disso, está prevista a divulgação de dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos para esta semana, que podem dar pistas sobre quais devem ser as próximas decisões do Fed. No cenário doméstico, a inflação de dezembro e o número fechado de 2024 devem sair na sexta-feira (10).

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu nesta segunda com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Após o encontro, ele afirmou à imprensa que o Orçamento de 2025 foi o tema central da conversa.

A expectativa é que o orçamento seja votado em fevereiro. Sem a peça orçamentária aprovada, o ano começa com algumas restrições, mas a área econômica diz não ver impacto no funcionamento do governo.

Freepik



O dólar caiu 1,14%, cotado a R\$ 6,1109.

"Tem uma regra pra isso, enquanto não votar o orçamento no começo do ano. E, no começo do ano, tem sempre uma execução mais lenta mesmo, ordinariamente. Mas nós temos que discutir falar com o relator para ajustar o orçamento às perspectivas do arcabouço fiscal e das leis que foram aprovadas, no final do ano passado", disse Haddad.

Uma das razões para o orçamento não ter sido aprovado no ano passado foi a demora na aprovação das medidas de cortes de gastos, entre elas restrições no ritmo de aumento do salário mínimo e nas regras de acesso do abono salarial, por exemplo.

Segundo o ministro da Fazenda, novas medidas de cortes de gastos ainda não começaram a ser discutidas. No fim do ano passado, Haddad indicou que levará novas recomendações ao presidente Lula.

"Nós não conversamos sobre sobre isso hoje, conversamos sobre outros temas. Mais o planejamento do ano, a questão do orçamento que ainda precisa

ser votado", acrescentou o ministro.

Haddad também negou a possibilidade de elevar o Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) sobre a saída de dólares do Brasil — uma eventual medida que poderia conter a alta da moeda norte-americana. Este é um temor que circula pelo mercado financeiro.

"A questão do dólar, a gente precisa entender isso. Tem um processo de acomodação natural. Nós tivemos um estresse no final do ano passado, no mundo todo. Tivemos aqui um estresse também no Brasil", disse.

"E hoje mesmo o presidente eleito dos Estados Unidos deu declarações moderando. É natural que as coisas se acomodem."

O resultado pode confirmar o estouro da meta da inflação pelo terceiro ano consecutivo. A meta no Brasil para 2024 era de 3%, e seria considerada cumprida se ficasse entre 1,5% a 4,5%. As informações são do portal de notícias G1.

Cotação do dólar: depois de subir mais de 27% no ano passado, a moeda americana deve permanecer cotada acima dos R\$ 6.

Depois de avançar mais de 27% e se consolidar num patamar acima de R\$ 6 em 2024, o comportamento do dólar se tornou uma das grandes preocupações dos analistas diante do cenário econômico de tantas incertezas, internas e externas, neste ano. Apesar das pesadas intervenções do Banco Central (BC) no mercado de câmbio em dezembro, a moeda americana acumulou leve alta de 0,03% nos primeiros dois pregões do ano, cotada a R\$ 6,18.

“O dólar segue muito valorizado em termos globais. Todos os índices do dólar contra cestas de moedas estão em patamares elevados”, diz Silvio Campos Neto, economista e sócio da consultoria Tendências. “Não vejo margem para um grande alívio (à moeda) na parte externa.”

A principal incerteza na frente internacional vem dos Estados Unidos, onde Donald Trump volta à presidência em 20 de janeiro. Na campanha, o republicano prometeu a adoção de tarifas de importação mais elevadas, medida que traz riscos inflacionários que dificultariam ainda mais a queda da taxa básica de juros pelo Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA).

“As novas políticas de Trump podem afetar as expectativas de inflação e, por consequência, a direção do Fed nos juros”, diz Alexandre Espírito Santo, economista da Way Investimentos e coordenador de economia e finanças da ESPM.

Em sua reunião de dezembro, o Fed cortou os

juros em 0,25 ponto percentual, para a faixa entre 4,25% a 4,50% ao ano, e sinalizou que deve reduzir as taxas apenas duas vezes em 2025. Depois da decisão, Jerome Powell, presidente do Fed, disse estar confiante de que a inflação está numa trajetória de queda no país, embora em um ritmo mais lento. Segundo ele, os EUA podem levar mais um ou dois anos para inflação voltar à meta de 2%.

“O Fed enfrenta um dilema grande. A economia (dos EUA) pode entrar em recessão este ano – e isso piora ainda mais com as políticas que o Trump está sinalizando. Ao mesmo tempo, a inflação segue pressionada e começou a acelerar um pouco nas últimas leituras, o que coloca o Fed num cenário em que o momento pode ser de parar de cortar os juros”, diz Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. “Mas se a economia entra numa desaceleração ou recessão mais grave, os juros caem com mais intensidade. É um caminho ainda aberto.”

Além das preocupações com os EUA sob Trump, há ainda as tensões geopolíticas no Oriente Médio e na Ucrânia, e as dúvidas sobre a economia da China, que dá sinais de desaceleração e tem tido dificuldade de alcançar a meta de crescimento de 5% do Produto Interno Bruto (PIB).

No cenário local, as atenções se voltam para o rumo das contas públicas. O pacote de contenção de gastos apresentado pelo governo em novembro foi considerado aquém do ne-

Freepik



O retorno de Donald Trump à presidência dos EUA e o cenário fiscal incerto no País devem mexer com o câmbio neste ano.

cessário, na avaliação dos especialistas, antes ainda de ser desidratado em sua tramitação no Congresso.

O País precisa acertar a as contas públicas para conter o endividamento público e retomar a confiança dos investidores. Com nível de dívida elevado para uma economia emergente e sem uma clareza sobre o futuro, os investidores vêm retirando seus recursos do País e impulsionando a desvalorização do real.

“O cenário de 2025 segue tenso. O câmbio não tem chance de baixar de R\$ 6 e há o risco de subir ainda mais. Aparentemente, está caminhando para se estabilizar em R\$ 6,20, mas não dá para descartar que, com o cenário internacional e o fiscal mal encaminhado, ele vá para procurar um patamar de R\$ 6,50”, diz Vale, da MB.

Sinal

Desde o anúncio do pacote fiscal, que veio acompanhado da proposta de isenção do Imposto de Renda a quem ganha até R\$ 5 mil, o dólar ultrapas-

sou a marca de R\$ 6 e os juros futuros dispararam, num claro sinal de que o investidor está exigindo um retorno maior para financiar a dívida brasileira. Para conter a escalada do dólar, o BC despejou US\$ 21,5 bilhões à vista no mercado – a maior injeção de recursos em um mês da história do regime de câmbio flutuante.

Os analistas também observam com lupa os primeiros passos de Gabriel Galípolo no comando do BC. Galípolo foi uma escolha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que viveu um embate permanente com Roberto Campos Neto, ex-presidente da autarquia.

“Estamos numa situação em que já se contratou uma piora econômica para 2025 e 2026. Não apostaria que o governo terá alguma bala de prata para mudar esse ambiente. E se partir para um populismo econômico, aí o dólar fica mais perto de R\$ 7 do que de R\$ 6”, adverte o economista-chefe da Tendências. (Estadão Conteúdo)

Dólar alto provoca aumento do preço da passagem aérea.

A pós dois anos consecutivos de queda real, o preço das tarifas aéreas tende a subir em 2025. O dólar em patamar elevado e a situação financeira ainda frágil das companhias devem pressionar o valor das passagens neste ano. Com 60% de seus custos em dólares, as empresas aéreas são diretamente afetadas pela variação do câmbio. A moeda americana passou de R\$ 4,84, no começo de 2024, para R\$ 6,18 no fim do ano, uma valorização de 27% em relação ao real.

As companhias também ainda estão pagando as dívidas decorrentes da pandemia. Em 2024, a Gol entrou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos (o chamado chapter 11), e a Azul teve de renegociar seus débitos com credores.

O analista dos setores de transporte e construção do UBS BB, Alberto Valerio, calcula que, diante desse panorama, as tarifas deverão subir pelo menos 8% para que as empresas consigam manter suas margens em 2025 – isso se houver um crescimento de oferta de assentos de 10%, conforme as próprias companhias aéreas indicaram que pretendem fazer.

“Para o consumidor, as passagens vão continuar caras. Dos custos das empresas, 60% são em dólares. O repasse vai acabar acontecendo. Se a demanda estiver aquecida, vai ser de modo quase imediato. Se não

estiver, mais lentamente”, diz ele.

Ainda que tenha registrado queda real (descontada a inflação) nos últimos dois anos (-4%, em 2023, e -5,1% no acumulado de 2024 até novembro), o preço das passagens subiu, em média, 12,4% na comparação com 2019, o ano pré-pandemia. A Latam foi a empresa com maior alta real no período, de 16%. A Azul, que historicamente tem tarifas mais elevadas, aumentou seus preços em 7,4%. E a Gol, em 10,7%.

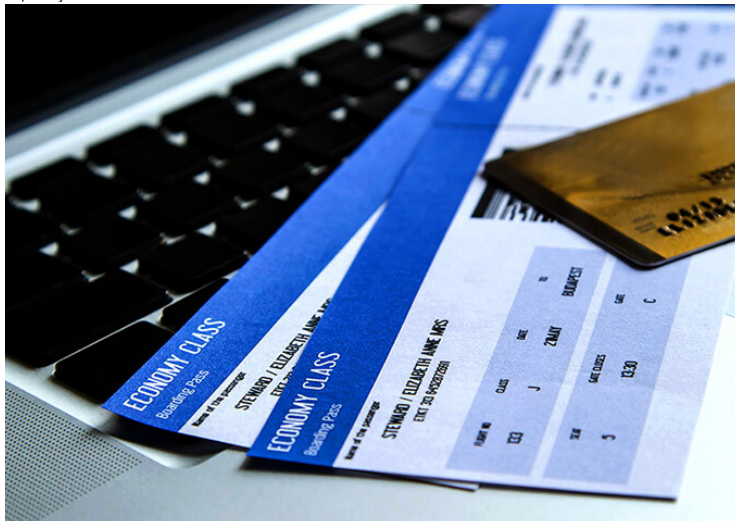
Opções

O vice-presidente de estratégia da Gol, Mateus Pongeluppi, diz que, se o dólar se mantiver no patamar atual, as empresas têm três opções. A primeira seria aumentar a eficiência – cortando custos, por exemplo – para neutralizar o efeito do câmbio. A segunda seria reduzir suas margens de lucro, e a terceira, repassar o custo para o consumidor.

“Normalmente, perder margem é a última das saídas. Hoje, do jeito que está a alavancagem e o endividamento da indústria, é ainda mais difícil imaginar uma redução dessas margens. Não é um cenário de que as empresas vão reduzir a política de dividendo. É um cenário de que a conta simplesmente não fecha”, diz o executivo.

Pongeluppi acrescenta que as empresas sempre trabalham para melhorar a eficiência, mas, segundo

Reprodução



Moeda estrangeira responde por 60% dos custos das aéreas, que ainda tentam limpar balanço de prejuízos com a pandemia.

ele, não há medidas suficientes que elas possam implementar para compensar a desvalorização do real. Até setembro, as empresas trabalhavam com uma cotação ao redor de R\$ 5,50; agora, esse número está em R\$ 6,20.

Segundo ele, não é possível elevar o preço de todas as tarifas na casa dos 10%, porque parte dos consumidores deixaria de voar. Assim, o cliente com maior poder aquisitivo, aquele que compra o bilhete de última hora, deverá sentir aumentos maiores. “Não consigo aumentar o preço em 10% para quem paga uma passagem de R\$ 300, mas consigo para quem paga R\$ 2 mil. O nível de preços deve subir, mas a dispersão vai aumentar ainda mais se esses patamares de dólar se confirmarem.”

Vice-presidente de finanças da Azul, Alexandre Malfitani afirma que as tarifas em 2025 serão as necessárias “para viabilizar o setor”. Ele destaca que a

alta do dólar está afetando todas as empresas, que “estão disciplinadas” em relação ao preço. “Todo mundo está querendo sobreviver e gerar caixa.”

Malfitani pondera, porém, que a entrada de novas aeronaves ajuda a diluir os custos e a balancear a pressão da alta do dólar. Isso porque os novos modelos de aviões consomem menos combustível, tornando a operação mais barata.

No segmento internacional, os preços também devem continuar elevados. “Precisamos de aviões cheios para sermos lucrativos, porque tem uma pressão nos custos. As tarifas estão estabilizadas em patamar alto, e a ambição é mantê-las”, afirma o diretor-geral do grupo Air France-KLM na América do Sul, Manuel Flahault. A Latam não quis comentar o assunto. (Estadão Conteúdo)

Em meio à disparada do dólar e da pressão por novos cortes de gastos, Lula cancela as férias do ministro Fernando Haddad.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou, nessa segunda-feira (6), um despacho no Diário Oficial da União, formalizando o cancelamento das férias do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A decisão ocorre em um contexto econômico tenso, com o mercado financeiro pressionando o governo por medidas mais contundentes no controle de gastos públicos e uma valorização significativa do dólar, o que levou o Banco Central (BC) a intervir no mercado de câmbio.

Inicialmente, Haddad havia programado um período de descanso logo no começo deste ano, com retorno previsto para 21 de janeiro. No entanto, no final de 2024, o ministro já havia interrompido esse afastamento.

A previsão era de que ele retornasse brevemente a Brasília, por uma semana, mas, em seguida, voltaria a se ausentar a partir de sexta-feira

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Inicialmente, Haddad tiraria férias no começo deste ano, até o dia 21 de janeiro.

(10), para retomar suas férias. Contudo, o novo despacho de Lula determinou que essas férias fossem canceladas de maneira definitiva, com a possibilidade de serem remarçadas para outra data.

A decisão foi comunicada de forma oficial pelo Ministério da Fazenda, que informou que o cancelamento aconteceu após o "pronto restabelecimento" de um familiar de Haddad, que havia passado por um procedimento cirúrgico no final de 2024.

A cirurgia em questão foi da esposa do ministro, Ana Estela Haddad, o que havia motivado a marcação do período

de férias no final do ano passado.

Por meio de uma nota oficial, o Ministério da Fazenda esclareceu que a decisão de interromper as férias do ministro foi tomada "após o pronto restabelecimento de seu familiar, que passou por um procedimento cirúrgico no final do ano, motivo da marcação de férias neste período". Embora a medida tenha sido tomada por questões pessoais e de saúde, ela também ocorre em um momento delicado para a economia brasileira.

O cancelamento das férias de Haddad acontece em um cenário de grande vo-

latilidade econômica, marcado pela pressão sobre a moeda brasileira e a elevação do dólar. No final de 2024, a valorização do dólar levou o Banco Central a realizar intervenções no mercado de câmbio, por meio de leilões de venda de divisas.

Como resultado, as reservas internacionais do Brasil caíram em 7%, passando de R\$ 355 bilhões para R\$ 329,7 bilhões. Esse movimento do mercado financeiro reflete a inquietação com a condução da política fiscal e com as medidas econômicas adotadas pelo governo federal.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá o desafio de convencer o País de que tem peso e voz no governo.

E pícentro da crise que abalou o real e atormentou o governo de Lula da Silva nas últimas semanas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá muito mais trabalho nos primeiros meses de 2025. Sua principal tarefa é uma espécie de retorno à cartilha básica do posto que ocupa: convencer o mercado financeiro, o mundo corporativo e demais setores da economia de que tem peso e voz no governo, que ainda pode ser um guardião da sobriedade econômica, do equilíbrio fiscal e do controle da inflação e que pode sobreviver à artilharia pesada de petistas contra sua gestão – e derrotá-la. Haddad terá como missão, portanto, mostrar que pode ser um ministro da Fazenda de fato, e não um mero operador obediente de Lula, desidratado pelo pensamento rupestre do PT em matéria econômica.

Desde o desastrado anúncio do pacote de revisão de gastos do governo e seus efeitos imediatos – o amargor do mercado, a disparada do dólar e a elevação da curva futura de juros –, ficou claro que o PT se impôs sobre Haddad. Sua fragilidade como ministro não se revelou somente na esqualidez do pacote, mas também na sucessão de fatos que o tisonaram: primeiro, a sensação de desconfiança diante dos sucessivos adiamentos do anúncio, um sinal de que Haddad enfrentava dificuldades para fazer até mesmo o básico;

segundo, o tamanho do corte, muito menor do que o esperado; terceiro, a decisão de reunir no mesmo anúncio a contenção de gastos e uma reforma no Imposto de Renda para isentar quem ganha até R\$ 5 mil, uma sugestão do marqueteiro de Lula, Sidônio Palmeira, a que Haddad supostamente resistiu.

Há algo de errado quando, em assuntos econômicos, um marqueteiro prevalece sobre um ministro da Fazenda. Há algo de muito errado quando as decisões do homem forte da economia parecem cada vez menos fruto de suas ideias. Nenhum ministro da Fazenda do Brasil tem vida fácil, mas sua sobrevivência no posto e, sobretudo, sua contribuição para o País dependem em grande medida da credibilidade que preserva. O risco, para Haddad, é ver desmilinguir a relevância de suas palavras, a eficácia de suas medidas e o peso de suas ideias num governo que não hesitou em fragilizá-lo.

Uma máxima em Brasília sugere que todo ministro da Fazenda dorme com uma espada de Dâmocles sobre a cabeça. Depois do presidente, nenhum posto acumula tanto poder e ao mesmo tempo sofre tantas pressões. Poucos empregos no País têm, simultaneamente, tamanha força e fragilidade. No abismo que separa uma coisa da outra, porém, há uma linha tênue, em geral preservada segundo o nível de eficiência do ministro,

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Haddad terá muito mais trabalho nos primeiros meses de 2025.

sua capacidade de oferecer previsibilidade e confiança e o respaldo concedido pelo chefe. Assim foram as marcantes gestões de poderosos e eficientes ministros como Fernando Henrique Cardoso, Pedro Malan e Henrique Meirelles.

Haddad enfrenta hoje um ambiente distinto do que, por exemplo, enfrentou o primeiro ministro da Fazenda de Lula, Antonio Palocci. Mesmo com um poderoso José Dirceu no comando da Casa Civil e da ala política do governo, e sob o grito histérico de petistas inconformados com sua política fiscal, Palocci teve autoridade para preservar o tripé macroeconômico (câmbio fluante, sistema de metas para inflação e controle das contas públicas) herdado de FHC, alinhar-se com um responsável presidente do Banco Central (Henrique Meirelles), montar uma equipe de liberais competentes (Marcos Lisboa e Joaquim Levy entre eles) e promover reformas

microeconômicas importantes. Foram feitos que ajudaram a pavimentar o caminho de Lula, a ponto de o presidente reeleger-se mesmo debaixo da tempestade do mensalão.

Se foi a força econômica que ajudou presidentes a superarem crises políticas – como Lula em 2006 e Michel Temer em 2017 –, foram desastres econômicos a pá de cal da derrocada política de outros, como Fernando Collor em 1992 e Dilma Rousseff em 2016. Dos melhores aos piores exemplos, contudo, uma coisa é certa: não se constrói fortaleza econômica sem ministros da Fazenda efetivamente fortes, dentro e fora do governo. Um corolário que precisará estar na cabeça de Haddad caso o ministro ambicione superar a imagem de fraqueza com a qual terminou 2024. E, sobretudo, se quiser deixar alguma marca para a economia brasileira. (Estadão Conteúdo)

Balança comercial brasileira tem superávit de US\$ 74 bilhões em 2024.

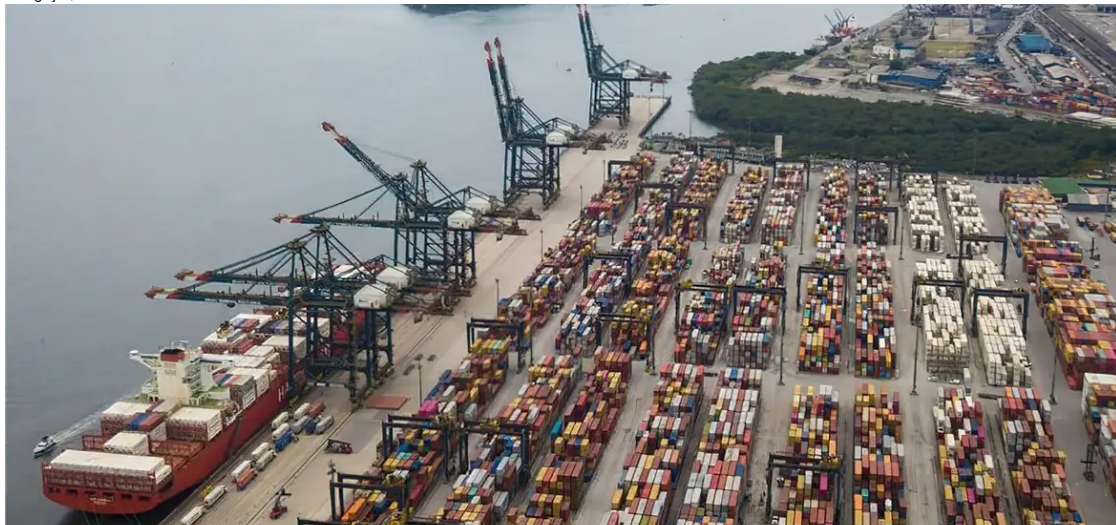
A A balança comercial registrou superávit de US\$ 74,55 bilhões em 2024, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços nesta segunda-feira (6). O resultado é de superávit quanto as exportações superam as importações. Quando acontece o contrário, o resultado é deficitário.

De acordo com dados oficiais, houve uma queda de 24,6% no saldo positivo da balança comercial na comparação com o ano de 2023 — que somou US\$ 98,9 bilhões (recorde histórico). Esse também foi o menor saldo para um ano fechado desde 2022 (+US\$ 61,5 bilhões).

A piora na balança comercial é um dos fatores que estão pressionando para cima o rombo das contas externas, que somou US\$ 46,8 bilhões de janeiro a novembro deste ano, segundo dados do Banco Central. No mesmo período do ano passado, o saldo negativo foi de US\$ 18,9 bilhões.

As contas externas de um país são um conjunto de registros financeiros que refletem suas transações econômicas com o resto do mundo. Elas fazem

Divulgação/Porto de Santos



Diminuição do saldo comercial de 2023 para 2024 está relacionada, principalmente, ao aumento das importações.

parte do Balanço de Pagamentos e incluem diversos itens que podem ser agrupados em grandes categorias.

Mesmo crescendo 3,3% em 2024, na comparação com o ano anterior, a corrente de comércio também teve o segundo melhor resultado da série, com US\$ 599,5 bilhões. Segundo os dados do ministério, no acumulado do ano, em comparação ao ano anterior, os setores que puxaram as alterações nas exportações foram os seguintes:

Queda de US\$ 9 bilhões (11,0%) em agropecuária; crescimento de US\$ 1,93 bilhões (2,4%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 4,81 bilhões (2,7%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já nas importações, em 12 meses, se com-

parado a 2023, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US\$ 1,15 bilhões (25,6%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 0,16 bilhões (1,0%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 20,4 bilhões (9,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

A divulgação também contempla os números de dezembro de 2024. Os dados mostram superávit de US\$ 4,8 bilhões, uma queda de 48,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando o saldo foi de US\$ 9,3 bilhões. Segundo a pasta, o resultado é explicado pela diferença entre as exportações, que atingiram US\$ 24,9 bilhões (queda de 13,5% em relação a 2023), e das importações, que ficaram em US\$ 20,1 bilhões (crescimento

de 3,3% comparado ao mesmo mês do ano anterior). A corrente de comércio caiu 6,7% e somou US\$ 45 bilhões no mês.

Nas exportações, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: queda de US\$ 1,21 bilhões (23,2%) em Agropecuária; queda de US\$ 2,67 bilhões (34,8%) em Indústria Extrativa.

Já nas importações, no mês, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US\$ 90 milhões (25,1%) em Agropecuária; queda de US\$ 90 milhões (10,5%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 590 milhões (3,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

Governo tem desafio de enviar proposta de reforma do Imposto de Renda em 2025.

O governo federal deverá enviar ao Congresso a sua proposta de reforma do Imposto de Renda neste ano, um tema que tumultuou a cena econômica no fim de 2024 e representa um fator de insegurança, pelo potencial impacto nas contas públicas.

Além disso, será necessário terminar a reforma dos tributos sobre o consumo com a proposição de novas leis, o que pode reacender pressões de setores da economia e realimentar a disputa entre Estados por recursos.

A proposta de mudança do IR está pronta, mas não foi enviada ao Congresso ainda porque a Fazenda detectou uma inconsistência no modelo aplicado às alterações no IR das empresas. Na reforma sobre o consumo, ainda falta votar o projeto de lei que regula o funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), um colegiado formado por representantes de Estados e municípios.

Impacto financeiro

A proposta do governo federal para isentar do Imposto de Renda pessoas que ganham até R\$ 5 mil pode gerar um impacto

financeiro de R\$ 35,5 bilhões. A análise foi realizada pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco), com base nos dados da Receita Federal.

De acordo com o estudo, as deduções previstas na reforma podem alcançar um total de R\$ 171,1 bilhões ao longo do ano, gerando uma redução de R\$ 35,5 bilhões na arrecadação federal.

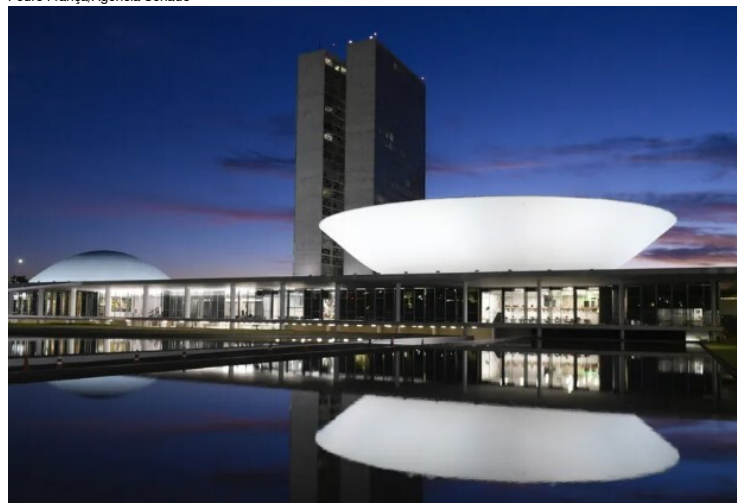
No entanto, o valor das deduções será distribuído de forma proporcional às faixas de renda, com mais benefícios para quem ganha menos e menos benefícios para quem recebe mais.

Na sugestão do governo, para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil, as alíquotas vão de 0% a 11,72%. Acima desses valores, a tributação não mudará e continuará variando de 11,72% a 27,5%.

De acordo com o sindicato, a medida vai beneficiar cerca de 16,1 milhões de contribuintes. A maioria está na faixa isenta.

O método de análise do sindicato foi baseado na hipótese de cálculo de compensação das perdas de arrecadação com a isenção. A proposta do governo

Pedro França/Agência Senado



A proposta de mudança do IR está pronta, mas não foi enviada ao Congresso ainda porque a Fazenda detectou uma inconsistência no modelo aplicado nas empresas.

é criar um tributo extra sobre grandes fortunas para compensar a isenção para os salários mais baixos.

Pelos cálculos do Sindifisco, se o governo propuser alíquotas efetivas de progressão linear que complementem as contribuições atuais, começando com aqueles que ganham R\$ 600 mil anuais com alíquota de 0% e terminando com 10% de alíquota efetiva para os que recebem, pelo menos, R\$ 1,2 milhão, haverá um incremento de arrecadação anual na casa dos R\$ 41,06 bilhões.

“O exercício que propomos deixa claro que não há perda de arrecadação. A opção pela utilização de mecanismos que tornam o sistema tributário mais progressivo é benéfica para toda a sociedade e impulsiona a economia.

Não à toa, o princípio da capacidade contributiva está na nossa Constituição Federal”, afirma o presidente do sindicato, Dão Real.

Essa taxa, segundo o sindicato, atingiria cerca de 160 mil contribuintes, que representam os mais altos níveis de renda do país.

“Atualmente, essa parcela da população paga percentuais que, em muitos casos, estão significativamente abaixo de 10%, mesmo em faixas de rendimentos extremamente elevados. Para se ter uma ideia, uma pessoa com rendimentos de R\$ 24,5 milhões anuais contribui com Imposto de Renda correspondente a apenas 5,12%, menos da metade dos 11,34% pagos pelos contribuintes que ganham R\$ 280 mil por ano”, explica a instituição.

O Imposto sobre Operações Financeiras nas compras internacionais feitas com cartão de crédito está menor desde a quinta-feira.

Reprodução



A alíquota, que era de 6,38% até 2022, caiu para 5,38% em 2023, a 4,38% em 2024, e agora foi a 3,38%.

A redução de 3,8%, desde a última quinta-feira (2), do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas compras internacionais feitas com cartão de crédito decorre de um decreto do ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022, que determinou a extinção gradual da alíquota até 2028.

O IOF é cobrado no uso do cartão de crédito em compras internacionais (inclusive online), no cheque especial, em empréstimos, no resgate de valores mobiliários, em seguros e na compra e venda de moedas estrangeiras. O tributo também incide em compras nacionais, transferências para o exterior e saques internacionais.

A alíquota, que era de 6,38% até 2022, caiu para 5,38% em 2023, a 4,38% em 2024, e agora foi a 3,38%. O valor cairá um ponto porcentual por ano até ser zerado em 2 de janeiro de 2028.

A extinção do IOF sobre operações cambiais foi uma exigência da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para viabilizar a entrada do Brasil no grupo.

Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou nesta segunda-feira (6) a possibilidade de o governo federal elevar o IOF para segurar a alta do dólar. Segundo o ministro, está aconte-

cendo uma “acomodação” no câmbio no começo de ano.

“Tem um processo de acomodação natural. Houve um estresse no fim do ano passado no mundo todo e aqui também no Brasil”, declarou o ministro após retornar de encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir o atraso no Orçamento de 2025.

Para Haddad, o arrefecimento da alta do dólar decorre principalmente do mercado externo, após o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, dar declarações nesta segunda-feira que, segundo o ministro, “moderaram propostas feitas ao longo da campanha eleitoral”.

“É natural que as coisas se acomodem, mas não existe discussão sobre mudar o regime cambial no Brasil e nem de aumentar imposto com esse objetivo”, declarou Haddad. “Estamos recompondo a base fiscal do Estado brasileiro pelas propostas que estão sendo endereçadas pelo Congresso Nacional”, afirmou o ministro, negando que o governo pretenda usar o IOF para elevar a arrecadação.

Atualmente, o sistema é de câmbio livre com flutuações “sujas”, em que o Banco Central (BC) eventualmente intervém no mercado em momentos de disfuncionalidade.

Aplicativo do Bradesco saiu do ar na segunda-feira; clientes relatam dificuldades em fazer Pix.

O aplicativo para celulares do banco Bradesco está registrando instabilidades na manhã desta segunda-feira (6), segundo queixas de usuários. Clientes relatam no X (antigo Twitter) problemas para fazer o login no app.

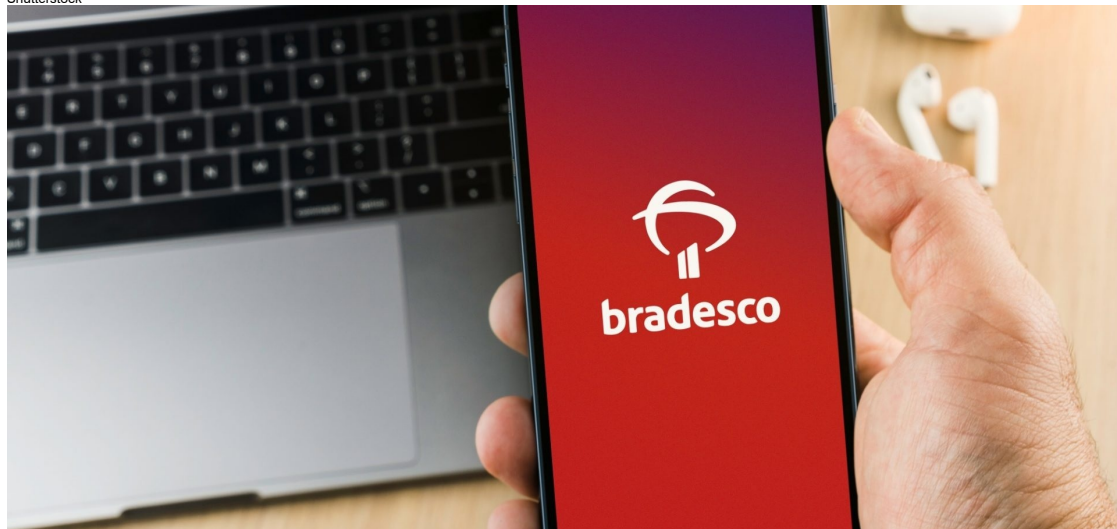
Os problemas começaram por volta das 9 horas, segundo relatórios no Downtdetector, site que registra esse tipo de falha. O problema parece ter se intensificado por volta das 10h, com um pico de 1.278 reclamações.

Nas redes sociais, usuários dos aplicativos fizeram uma série de postagem, questionando as empresas sobre a qualidade do serviço e questionando quando a situação será normalizada.

Em resposta a alguns usuários, o perfil oficial do Bradesco pediu para que os clientes tentassem repetir as operações mais tarde.

O Bradesco informou que o aplicativo

Shutterstock



O Bradesco informou que o aplicativo para pessoa física apresentou momentos de intermitência na manhã desta segunda-feira.

para pessoa física apresentou momentos de intermitência na manhã desta segunda-feira, mas ressaltou que a instabilidade já foi regularizada. “Todos os serviços funcionam normalmente”, acrescentou o banco em nota.

No X, usuários chegaram a compartilhar prints com frases de erro apresentadas na tela da plataforma do Bradesco. “Desculpe, não é possível acessar o app agora, mas já estamos trabalhando para resolver. Enquanto isso, escolha o serviço que você precisa, e a gente te indica outro canal”, mostra uma das mensagens.

No Google Trends, termos como “App Bradesco fora do ar” e “Bradesco fora do ar” aparecem entre os mais buscados no momento. A plataforma mostra que o interesse pelas pesquisas relacionadas ao banco começou há 2 horas e se mantém ativo.

No começo de dezembro de 2024, o aplicativo do Bradesco havia passado por instabilidades no quinto dia útil do mês, data de pagamento para muitos dos trabalhadores brasileiros. Na época, o banco pontuou que a falha ocorreu somente no aplicativo para pessoas físicas, que apresentou “mo-

mentos pontuais de intermitência”.

Em nota oficial, à época, o banco afirmou que o saldo pode ser visualizado normalmente nas opções “Extratos” ou “Investimentos”, garantindo que os valores estão íntegros e que trabalha para normalizar a visualização.

“O Bradesco informa que alguns clientes não estão conseguindo visualizar o saldo investido no Invest Fácil na tela inicial do aplicativo. O saldo pode ser visualizado normalmente nas opções “Extratos” ou “Investimentos” no próprio App”, havia informado o banco.

Loteria: brasileiros deixaram de retirar mais de R\$ 380 milhões em prêmios no ano passado.

ABr



Os prêmios prescrevem, muitas vezes, por falta de atenção dos ganhadores.

Brasileiros que ganharam em loterias deixaram prescrever mais de R\$ 383 milhões em 2024. O prazo para reclamação dos prêmios é de até 90 dias, e depois a Caixa Econômica Federal precisa repassar os créditos ao Fundo de Financiamento ao Ensino Superior (Fies). O último balanço divulgado pelo banco considera o período de janeiro a novembro do ano passado.

Os prêmios prescrevem, muitas vezes, por falta de atenção dos ganhadores. Vale lembrar que a maioria das modalidades da loteria no País tem diversas faixas de premiação: ou seja, a chance não se resume a acertar todas as dezenas sorteadas.

Por isso, é importante conferir todas as regras da modalidade e acompanhar os sorteios até o fim, para não deixar de resgatar o prêmio. Quando o valor

líquido devido for de até R\$ 1.581,44 (bruto de R\$ 2.259,20), é possível receber direto em uma casa lotérica. Nos demais casos, é preciso ir a uma agência da Caixa, levando o bilhete premiado ou o comprovante da aposta, com a identificação do ganhador no verso, como nome completo e CPF, além dos documentos pessoais.

Os repasses sociais, segundo a Caixa, são a atividade fim das loterias, que, além de premiar apostadores, garante investimento em áreas como Saúde, Educação, Segurança, Esportes, entre outros. Quase metade do total arrecadado com os jogos, incluindo o percentual destinado a título de Imposto de Renda, é repassado para investimento nessas áreas.

Arrecadação

Os quase R\$ 2,5 bilhões em apostas na Mega da Virada permitiram às Loterias da Caixa baterem em 2024

o recorde histórico de arrecadação, ultrapassando a cifra de R\$ 25,6 bilhões no ano.

O valor obtido vem no ano em que começou a vigorar a regulamentação das apostas on-line em cota fixa (as chamadas bets), modelo que concorre com as loterias exploradas pela Caixa por monopólio.

Os valores detalhados de 2024 serão divulgados pela Caixa durante o mês de janeiro, mas já podem ser medidos a partir dos repasses sociais realizados até novembro e pela arrecadação anunciada, concurso a concurso, em dezembro.

Os R\$ 209,6 milhões repassados até novembro ao Comitê Paralímpico Brasileiro – que tem direito a 0,96% da arrecadação das principais loterias – indicam uma arrecadação de R\$ 21,84 bilhões pelas loterias até o fim daquele mês.

Em dezembro, só a Mega da Virada, de acordo com a Caixa, arrecadou R\$ 2,49 bilhões, um aumento de 2,6% na comparação com a edição de 2023, em valores absolutos.

Somados, os demais concursos da Mega-Sena, Loto Fácil, Quina, Lotomania e +Milionária no último mês do ano atingiram outro R\$ 1,3 bilhão em apostas – também fazem parte do cardápio de loterias a Dupla Sena, Loteca, Loteria Federal, Super Sete e Dia da Sorte, que têm uma participação menor.

Até aqui, o recorde de arrecadação era de 2022, quando R\$ 25,50 bilhões (em valores corrigidos) foram apostados.

Antes da pandemia de covid, o recorde de arrecadação das Loterias ocorreu nos anos de 2014 e 2015, quando as apostas movimentavam mais de R\$ 23 bilhões por ano, também em valores corrigidos.

Decisão do Supremo contra o Rio deixa sites de apostas de outros Estados livres para atuação nacional.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça suspendeu na semana passada a exploração das atividades em âmbito nacional das casas de apostas credenciadas pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj). No entanto, pelo menos, duas empresas que prestam o mesmo serviço seguem atuando fora dos limites geográficos de seus Estados.

É o caso de jogos como o Pix do Milhão, da Loteria do Estado da Paraíba (Lotep), e do Keno Loteria do Brasil, explorado pela Loteria do Estado de Minas Gerais (LEMG).

Em seu despacho, Mendonça determinou que a Loterj cessasse, no prazo de cinco dias, a exploração da atividade de loterias e jogos eletrônicos fora dos limites territoriais do Rio, com o retorno do uso obrigatório de mecanismos eletrônicos de geolocaliza-

EBC



Em seu despacho, Mendonça determinou que a Loterj cessasse, no prazo de cinco dias, a exploração da atividade de loterias e jogos eletrônicos fora dos limites territoriais do Rio.

ção.

Nos dias seguintes, porém, essas bets que não foram alvos da Advocacia-Geral da União (AGU) continuavam normalmente suas operações, sem o uso de travas de geolocalização que restringem apostas a esses locais. Até essa segunda-feira (6), era possível se cadastrar nesses sites e jogar on-line de outras regiões do País.

Na ação ajuizada, o governo federal questiona a retificação do edital de credenciamento da Loterj que flexibilizou os mecanismos de fiscalização territorial para exploração de

loterias na modalidade de apostas esportivas de quota fixa.

Em resposta, a Loterj sustenta que, ao estabelecer as regras para regulamentar tal atividade, usou como parâmetro o art. 3º da Lei Complementar 116/2003, que considera o serviço prestado no domicílio do prestador, dando o mesmo tratamento jurídico-tributário aplicado ao e-commerce, em estrita observância à legislação vigente.

"Para a Loterj, a eventual invalidação dos atos jurídicos que credenciou as empresas implicaria em indenizações milionárias, perda

de arrecadação tributária significativa para a própria União e desestruturação de todo um setor econômico regulamentado", disse a Loterj, em nota.

Na mesma decisão, Mendonça deferiu a intervenção da Loteria do Estado do Paraná (Lottopar), que tem cinco bets credenciadas, na condição de amicus curiae. Ou seja, foi autorizada a ingressar no processo para fornecer subsídios ao STF.

(As informações são do jornal O Globo)

Guarda civil mata a tiros secretário-adjunto da Segurança de Osasco dentro da sede da Prefeitura.

O secretário-adjunto de Segurança e Controle Urbano de Osasco (SP), Adilson Custódio Moreira, foi morto a tiros por um guarda civil municipal na tarde desta segunda-feira (6) na sede da prefeitura da cidade. Adilson tinha marcado uma reunião com guardas civis municipais da cidade para discutir a estrutura da corporação no novo governo.

A reunião ocorria na Sala Oval, o principal espaço de reunião da Prefeitura, ao lado da Secretaria de Governo e do gabinete do prefeito Gerson Pessoa, que não estava no prédio nesta tarde. Houve uma discussão entre o secretário-adjunto e o guarda, que sacou a arma e fez disparos. Os demais guardas civis saíram correndo e o agressor trancou a porta.

O atirador montou uma barricada no lado de dentro da sala. O secretário adjunto realizava uma reunião com alguns guardas municipais. Ao término do encontro, ele falou que quem qui-

Reprodução



Adilson Custódio Moreira foi morto a tiros por um guarda civil municipal na tarde desta segunda-feira.

sesse conversar em particular, poderia ficar. O guarda ficou na sala e na sequência, segundo relatos de pessoas presentes na prefeitura, disparos foram ouvidos dentro do cômodo. O suposto autor dos tiros teriam trancado a porta e impedido os funcionários de entrarem para entender o que estava acontecendo.

O guarda ficou trancado por cerca de duas horas na Sala Oval e o Grupo de Operações Táticas Especiais (Gate) negociou para que ele se entregasse. O homem se entregou por volta das 19h30.

Adilson Custódio Moreira trabalhou na prefeitura de Osasco por 8 anos. Entrou

com o ex-prefeito Rogério Lins e foi mantido pelo novo prefeito, Gerson Pessoa. Os corredores foram interditados para os trabalhos das polícias Civil, Militar e Guarda Civil Municipal e os demais funcionários foram orientados a deixar a prefeitura. No entorno, diversas ambulâncias e carros da polícia e dos bombeiros acompanharam a ocorrência.

Moreira se tornou Secretário de Segurança e Controle Urbano de Osasco em junho 2018. Saiu do cargo em 2019, quando o atual titular da pasta, José Virgolino de Oliveira, assumiu o cargo. A partir de então, Adilson passou a ser secretário-

adjunto.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública lamentou "a morte do secretário-adjunto da Segurança do município de Osasco, que foi mantido refém por um guarda civil, na sede da Prefeitura, na tarde desta segunda-feira (6). O autor do crime se entregou após negociações do Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE), da Polícia Militar. Ele será encaminhado ao 5º Distrito Policial da cidade, onde será ouvido e indiciado. Exames periciais foram solicitados e mais informações serão fornecidas após o registro do boletim de ocorrência."

Polícia Federal amplia a abertura de inquéritos sobre crimes ambientais.

A Polícia Federal (PF) manteve um ritmo acelerado de investigações em 2024, com uma média de 126 inquéritos abertos por dia. De acordo com o jornal "O Globo", até 16 de dezembro foram registrados 44.392 procedimentos, incluindo 5.250 voltados a crimes ambientais.

Esse aumento, de 12% em relação a 2023 e de 30% em comparação a 2019, primeiro ano do governo Jair Bolsonaro, reflete a intensificação das apurações sobre as queimadas no Brasil, especialmente nos Estados da Amazônia, Pará, Acre e Rondônia. Os dados também abrangem crimes relacionados ao patrimônio histórico e cultural e aos povos originários.

Em outubro, o periódico revelou que fazendeiros e empresários foram apontados como responsáveis pelos mega-incêndios na Amazônia e no Pantanal. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) impôs R\$ 451 milhões em multas a 138 alvos, com destaque para a destruição de vegetação na-

Arquivo/PF



Média no ano passado foi de 126 novas investigações a cada dia.

tiva sem autorização.

O governo, por sua vez, enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei para endurecer as punições aos infratores, embora o texto ainda aguarde votação.

A quantidade de inquéritos sobre crimes ambientais representa uma parcela significativa das investigações da PF, com crescimento contínuo desde o ano de início do governo de Jair Bolsonaro (2019-2022). Mas análise dos dados revela uma redução de 18% no total de investigações em comparação àquele período.

Para o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, a diminuição não significa menor produtividade, mas sim um aumento da eficiência da corpo-

ração: "Reduzimos a área de desmatamento e apreendemos mais drogas, o que mostra que os resultados melhoraram, mesmo com um número menor de inquéritos".

Aspecto político

Além dos crimes ambientais, a PF concluiu investigações de relevância política, como a apuração de uma tentativa de golpe de Estado que visava manter o ex-mandatário Jair Bolsonaro (PL) no poder após sua derrota nas urnas. A operação resultou no indiciamento de 40 pessoas, incluindo Bolsonaro e o general e ex-ministro Walter Braga Netto.

Em outubro, o militar foi preso por tentativa de obstrução das investigações, com foco na delação do tenente-

coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

No final do ano passado, Rodrigues enfrentou críticas por parte de parlamentares após a PF investigar pronunciamentos de deputados, que haviam feito acusações contra o delegado Fábio Shor, responsável por inquéritos envolvendo o ex-mandatário.

Além disso, investigações sobre possíveis desvios de emendas parlamentares também estão em andamento, incluindo a operação Overclean, que apura irregularidades em contratos do Dnocs, autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional. (Com informações de "O Globo")

Contrariado por investigação da Polícia Federal, ministro de Israel acusa Lula e a Justiça brasileira de "apoiares terroristas".

O ministro de Assuntos da Diáspora e Combate ao Antissemitismo de Israel, Amichai Chikli, classificou de "desgraça para o governo brasileiro" a investigação da Polícia Federal (PF) sobre um militar do país judeu que estava de férias na Bahia. Em carta enviada ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), ele também acusou o Judiciário de agir "a favor de terroristas", com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No foco da indignação de Chikli está Yuval Vagdani, denunciado pela entidade pró-Palestina Fundação Hind Rajab (HRF, na sigla em inglês) de cometer crimes de guerra na Faixa de Gaza. Vagdani estava de férias na praia de Morro de São Paulo (BA) e deixou o País, com o apoio das autoridades de Tel Aviv, após uma investigação contra ele ser aberta pela Polícia Federal, a pedido da Justiça brasileira.

Chikli acusa a HRF, que se autodenomina em defesa dos direitos humanos, de ser uma organização que apoia o terrorismo: "Pesquisas do nosso ministério revelaram que os líderes da organização

têm apoiado consistentemente o Hezbollah, o Hamas e outros grupos terroristas que buscam a destruição de Israel e o assassinato de israelenses".

Em seguida, o ministro descreve que líderes da organização elogiaram membros das duas organizações e acusa a HRF de mentir sobre o militar:

"O fato do Judiciário brasileiro, sob o apoio do presidente Lula, abraçar indivíduos com essas visões extremistas - especialmente no momento em que se aproxima o 80.º aniversário da libertação de Auschwitz - é uma desgraça para o governo brasileiro".

Apesar das críticas e acusações de apoio, o presidente Lula não se pronunciou sobre o caso. A investigação de Yuval Vagdani no Brasil começou a partir da denúncia da HRF, que se baseou no princípio de "jurisdição universal", segundo o qual determinados crimes são tão graves que atentam contra a própria noção de humanidade e, portanto, permitem que sejam julgados em qualquer lugar.

A entidade reuniu um dossiê para acusar o militar de crimes de guerra.

Reprodução



Polêmica envolve soldado acusado de crimes de guerra na Faixa de Gaza e que passava férias na Bahia.

O material inclui vídeos, dados de geolocalização e fotografias que mostram o soldado demolindo casas em uma área de ajuda humanitária.

O pedido da HRF foi apresentado à Justiça Federal, em Brasília, por dois advogados brasileiros contratados pela entidade. Após as acusações se tornarem públicas, Israel ajudou o soldado a deixar o país e ir para a Argentina. Ao jornal "O Estado de São Paulo", a Embaixada de Israel em Brasília afirmou ter mantido contatos telefônicos com o militar sobre o processo para que ele retornar ao país, mas garantiu que a decisão de deixar o Brasil foi dele.

Criada por dezenas de advogados e juristas no ano passado, a HRF tem o objetivo de denunciar soldados israelenses

que estejam em outros países, para que eles sejam condenados e presos por crimes de guerra. As ações correm em paralelo a dois processos maiores (e mais lentos) contra Israel: o da Corte Internacional de Justiça, que acusa o Estado de Israel de cometer genocídio em Gaza; e o do Tribunal Penal Internacional (TPI) contra autoridades israelenses, incluindo o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu.

Conforme o jornal francês Le Figaro, ações semelhantes contra soldados israelenses foram realizadas na Europa, onde pelo menos três soldados israelenses que estavam de férias no Chipre, na Eslovênia e na Holanda, voltaram a Israel por recomendação dos serviços de inteligência israelenses. (Estadão Conteúdo)

A mulher mais poderosa do governo e a líder que dominou a política argentina por 20 anos são as principais figuras da mais importante disputa de 2025 no país: as eleições legislativas.

Mulher mais poderosa do atual governo da Argentina e a líder política que dominou por 20 anos consecutivos a política do país são agora as principais figuras da mais importante batalha política da gestão do presidente Javier Milei neste ano: as eleições legislativas. O pleito será realizado em 26 de outubro e já dá margem às mais variadas cogitações.

A secretária-geral da Presidência, Karina Milei, irmã do presidente, e a ex-presidente (e ex-vice) Cristina Kirchner poderão ser candidatas à Câmara ou ao Senado, se quiserem. Mas ainda não bateram o martelo. Por enquanto, articulam com aliados a construção de uma estrutura capaz de garantir vantagem a seus grupos políticos nas urnas e preparar o terreno para a votação presidencial de 2027.

"Não a vejo com essa intenção de ser candidata, mas quem vai decidir é ela", declarou Milei em recente entrevista a um veículo de imprensa em Buenos Aires. Apesar de as pesquisas por enquanto não a favorecerem, o fato é que "ter um Milei na lista de candidatos faz toda a diferença".

Por enquanto, a secretária-geral da Presidência faz viagens internacionais e percorre o interior da Argentina com a missão de consolidar o partido governista A Liberdade Avança, que só se tornou uma força nacional reconhecida pela Justiça eleitoral no final de 2024. A primeira província em reconhecer o partido governista foi a de Buenos Aires, onde vive um terço do eleitoral nacional e, portanto, onde se definem todas as eleições na Argentina.

Essa mesma província é a base de operações de Cristina, que assumiu recentemente a presidência do Partido Justicialista com um discurso inflamado contra Milei:

"Temos um governo que venceu as eleições no segundo turno, uma vez que o voto antiperonista migrou para um candidato que propôs a dolarização e uma serra elétrica contra a casta. Hoje vemos a aceitação da sociedade a uma espécie de ajuste violento. Isso não é uma crítica, é uma descrição do que estamos vivenciando".

Segundo recentes pesquisas, a ex-presidente, condenada pela Justiça por casos de corrupção e com novos julgamentos agendados para um futuro próximo, é a dirigente mais popular entre os peronistas, preservando um capital político de 20 anos.

Pesquisa realizada por uma empresa de consultoria aponta que na província de Buenos Aires a imagem positiva de Cristina atinge 43%, enquanto a negativa é de 57%. Apesar dessa desvantagem nos índices de aprovação e rejeição, a avaliação positiva é superior à do próprio Javier Milei, que é hoje de 42%. Já a irmã do chefe de Estado tem 33% de positiva e 50% de negativa.

Crescimento

"Vemos um crescimento da imagem de Cristina nos últimos meses. Isso está relacionado a temas econômicos, como o ajuste", prossegue um analista. Ele menciona o aumento das tarifas de serviços públicos, mais dura medida de ajuste de governo de Milei.

Além disso, o resto da

EBC



Karina Milei e a ex-presidente Cristina Kirchner podem concorrer à Câmara ou Senado.

oposição não conseguiu lançar novas lideranças capazes de desafiar o poder de Milei e da própria Cristina. A ex-presidente perdeu fôlego, mas continua sendo o único líder forte contra o atual governo.

"Em alguns grupos, já se fala que na época de Cristina se vivia melhor", diz a mesma fonte. "Inclusive eleitores de Milei nos setores mais humildes. O tarifaço obrigou as pessoas a ajustarem suas despesas em alimentação, como fazia tempo não acontecia."

Um recente levantamento mostrou que a ex-presidente tem uma base fiel de apoio de 29,1% e, com votos de aliados, poderia chegar a 42,3% ou mais. O teto do partido de Milei é de 42,1%, e sua base central chega a apenas 14,5%. A mesma pesquisa indicou que 59,2% jamais votariam por Karina. Mas o presidente está forte e, segundo vários analistas, hoje seu partido é favorito para as Legislativas de 2025.

"Karina conhece suas limitações e não quer ser candi-

data. Mas a história dos irmãos Milei é de ficção científica, tudo pode acontecer", afirma o jornalista e escritor Juan Luis González, autor de uma biografia não autorizada do presidente intitulada "El Loco".

Para González, "a irmã do presidente gosta de protagonismo e de poder político e econômico. Ser candidata seria ousado, mas perder a eleição seria uma catástrofe". Ele acrescenta: "Dentro do mundo libertário, a figura de Karina Milei é amplamente questionada. Muitos discordam do poder que ela concentra, que é absoluto".

Em suas viagens dos últimos meses, a secretária-geral da Presidência discursou, pela primeira vez, num ato organizado pelo governo. Com capacidade limitada de oratória, sua estreia desatou preocupação em setores do governo. Mas, como tem apoio do irmão, pode sair candidata mesmo assim. (Com informações de "O Globo")

Trump afirma que Biden está “fazendo todo o possível” para dificultar transição.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, alegou nesta segunda-feira (6) que o presidente Joe Biden está “fazendo todo o possível” para tornar seu retorno à Casa Branca mais difícil. Em 20 de janeiro o presidente eleito fará o juramento de posse no Capitólio. Em 2021, Trump não compareceu à posse do democrata Joe Biden. Este último, por sua vez, pretende participar da cerimônia, mesmo com a vitória do opositor.

“Biden está fazendo todo o possível para tornar a TRANSIÇÃO tão difícil quanto possível, de um lawfare como nunca se viu antes, a ordens executivas ridículas e onerosas ligadas à fraude do ‘New Deal verde’ e outras mentiras para desperdício de dinheiro”, escreveu em publicação na Truth Social.

“Não temam, todas essas ‘ordens’ serão revogadas em breve, e nós iremos nos tornar uma nação de bom senso e força. MAGA!!!”, adicionou.

A postagem foi feita no dia que marca o quarto aniversário da invasão ao Capitólio, promovida por apoiadores de Trump no dia 6 de janeiro de 2021 com o objetivo de interromper

a certificação dos resultados eleitorais após a derrota do republicano nas eleições presidenciais de 2020.

O presidente eleito também afirmou em entrevista a uma rádio que “eles irão fazer tudo que podem para tornar a mais difícil possível”.

“Eles falam sobre uma transição. Eles sempre estão dizendo ‘oh, não, nós queremos ter uma transição tranquila de partido para partido no governo. Bem, eles estão tornando o processo muito difícil. Eles estão colocando tudo que podem no caminho”, acrescentou.

Na mesma entrevista, o republicano afirmou que tentaria desfazer a ação tomada por Biden nesta segunda de banir permanentemente o desenvolvimento futuro de petróleo e gás offshore em partes dos oceanos Atlântico e Pacífico. Trump precisaria de ação legislativa para reverter a decisão de Biden.

“Democracia americana prevaleceu”

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, disse que “hoje, a democracia da América prevaleceu”, em referência à conclusão pacífica da certificação da vi-

Reprodução



Eles estão colocando tudo que podem no caminho”, acrescentou.

tória de Donald Trump pelo Congresso do país nesta segunda.

Mais cedo nesta segunda, ela presidiu a sessão conjunta da Câmara e do Senado dos EUA que validou a vitória de Donald Trump. JD Vance, companheiro de chapa do republicano e vice-presidente eleito, estava na sala. Ele é senador do Estado de Ohio.

A democrata ressaltou que a transição pacífica de poder, assim como aconteceu na cerimônia, deve ser a “norma” e é um dos pilares da democracia do país.

“Hoje, fiz o que fiz minha carreira inteira, que é levar o juramento a sério, que fiz diversas vezes, de apoiar e defender a Constituição dos Estados Unidos”, comentou.

“Acredito muito fortemente que a democracia dos Estados Unidos

só é tão forte quanto a nossa disposição de lutar por ela”, adicionou.

Ao final da contagem dos votos dos delegados, o presidente do Senado anuncia os resultados. Quem lidera o Senado americano é o vice-presidente do país, por determinação da Constituição.

Assim, neste caso, quem presidiu a sessão de certificação foi Kamala Harris, candidata derrotada por Trump no último pleito. Ela não foi a primeira vice-presidente a confirmar a própria derrota. Em 2001, por exemplo, o vice-presidente democrata Al Gore presidiu a contagem da eleição de 2000, na qual ele perdeu para o republicano George W. Bush. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Certificação da vitória de Donald Trump foi um teste para a democracia dos Estados Unidos, quatro anos após a invasão do Capitólio .

Sentenciado e conduzido sob algemas em dezembro passado para cumprir um ano de cadeia, o norte-americano Philip Grillo fez rapidamente as contas: "Pouco mais de um mês e meio". E deu de ombros, em alto e bom som: "Donald Trump vai me libertar assim que tomar posse como presidente."

O simpatizante do líder republicano havia participado, em 6 de janeiro de 2021, da invasão do Capitólio, a sede do Congresso norte-americano, na capital Washington. Incitado por Trump, que jamais reconheceu a derrota para Joe Biden dois meses antes, o grupo participou da destruição da sede do Legislativo dos Estados Unidos, agrediu funcionários e parlamentares, dentre outras violações.

De acordo com relatório do Senado americano, sete pessoas morreram nos atos de violência. Os vândalos buscavam impedir, na marra, a diplomação do democrata pelos congressistas.

O mesmo Trump (que não participou do evento) esteve do outro lado do cenário, nessa segunda-feira, agora como vitorioso nas urnas. Após classificar, durante a campanha, o 6 de janeiro de 2021 como "um dia de amor", ele recebeu a confirmação oficial de seu retorno, em uma cerimônia sem contestação por parte dos derrotados. Não houve incidentes.

A volta de Trump à Casa Branca, a partir de 20 de janeiro, é considerada por analistas políticos como uma reviravolta histórica que testará a democracia norte-americana. Polêmicas não faltarão. Basta mencionar que um de seus primeiros atos deve ser justamente o perdão a prisioneiros como Grillo.

"No ano passado, os democratas tiveram tarefa duríssima: defender a democracia e nossas instituições, percebidas por boa parte do eleitorado como culpadas pelos últimos três anos de aumento de preços de alimentos, aluguéis e casa própria, além da entrada recorde de imigrantes sem documentação", avalia o cientista político Jonathan Hanson, professor da Universidade de Michigan. "Fracassaram. Mas isso não significa que os derrotados de ontem devam baixar a guarda hoje. Ao contrário, a vigilância, tudo indica, precisa aumentar."

Favorecido

O retorno de Trump ao comando da maior potência do planeta se confirmou após sua vitória nas urnas e no Colégio Eleitoral em novembro sobre a vice-presidente Kamala Harris. No papel de presidente do Senado, sua adversária deve comandar a cerimônia de hoje, em um retrato de democracia funcional.

Mas duas outras decisões também foram cruciais para o êxito de sua

EBC



Rito dessa segunda-feira transcorreu sem incidentes no Parlamento, em Washington.

candidatura. A primeira foi a dos senadores republicanos, ainda em 2021, de não confirmarem o segundo impeachment do então presidente, fato inédito na História do país, votado pelos deputados uma semana antes do fim de seu primeiro mandato, por "incitar uma insurreição".

A outra foi a da Suprema Corte, pouco antes da aclamação da candidatura do ex-presidente na Convenção Nacional Republicana, de confirmar "imunidade" futura a atos cometidos pelos chefes do Executivo. Inclusive o do primeiro presidente americano — no poder ou fora dele — condenado por um crime, o de suborno de uma ex-atriz pornô durante a campanha de 2016, antes de chegar pela primeira vez ao governo, para o qual receberá sentença no dia 10. Moldou-se, assim, o sistema ao líder de massas.

Em artigo inspirado para a rádio pública da Universidade de Boston, o veterano jornalista Glenn Rifkin, com passagens pelo "New York Times" e "Wall Street Journal", denuncia o mesmo. O articulista buscou decifrar sinais do "dia de fúria indefensável" a partir do protagonismo de Trump há quatro anos e também agora.

Para os apoiadores do presidente eleito, argumenta, a ideia de que o 6 de Janeiro é sinônimo de turba, motim ou insurreição "agora desaparecerá de vez na obscuridade", fruto "da imaginação progressista". Ele enxerga no provável perdão aos que invadiram o Capitólio uma "anistia" que se transformará em "maldição para os que creem nos valores fundamentais de uma democracia". (Com informações de "O Globo")

Evento que certificou vitória de Trump teve segurança reforçada por 500 soldados da Guarda Nacional.

Um amplo esquema de segurança marcou, na tarde dessa segunda-feira (6), o rito de certificação da vitória de Donald Trump na eleição presidencial de novembro passado nos Estados Unidos. Realizada no Capitólio (sede do Congresso), em Washington, a cerimônia durou cerca de meia hora e mobilizou mais de 500 soldados da Guarda Nacional.

Agências estaduais e federais de segurança foram colocadas sob alerta total. No foco da mobilização estava a necessidade de garantir que não se repetissem incidentes como o de janeiro de 2021, quando simpatizantes insuflados por Trump (que jamais reconheceu a derrota para o então eleito Joe Biden) invadiram e depredaram o local, além de agredir funcionários e parlamentares, dentre outros crimes.

A segurança estava reforçada em Washington desde o fim de semana, incluindo o cercamento da área do Capitólio com grades e barreiras altas. Não foram registrados problemas, até porque a capital do país enfrenta uma tempestade de neve que causou a suspensão de aulas e expedientes de trabalho.

Mera formalidade

Durante o evento, fo-

ram lidos e contados os votos enviados por cada um dos delegados. Trump obteve 312 votos dos delegados. Kamala, 226. Assim, Trump foi confirmado oficialmente como novo presidente dos Estados Unidos – a posse está marcada para 20 de janeiro e o mandato é de quatro anos.

Durante a cerimônia, os votos de cada Estado foram lidos. Não houve objeções. Ao final da contagem, Kamala proclamou o resultado. No país, a vice acumula o cargo de presidente do Senado. A democrata perdeu a eleição para Trump e aceitou o resultado.

Trump, aliás, não compareceu. Tradicionalmente, os presidentes eleitos não participam da certificação.

Como funciona

No sistema norte-americano, a eleição é indireta. Assim, o presidente é escolhido pelo Colégio Eleitoral. Cada Estado possui um determinado número de delegados, que integram o Colégio Eleitoral e emitem seus votos, com base no voto popular. O candidato presidencial mais votado pelos cidadãos em cada Estado conquista todos os votos de delegados daquela unidade federativa, na maioria dos casos.

Após a eleição, os delegados enviam seus vo-

U.S National Guard



Esquema de segurança teve por objetivo evitar repetição de incidentes como o de 2021.

tos, em papel, para o Congresso, que faz a certificação e a contagem dos votos no dia 6 de janeiro, em uma sessão conjunta da Câmara e do Senado. A posse do novo presidente está marcada para 20 de janeiro.

Incidente de 2021

Em 2021, o republicano Trump – que não aceitou a derrota nas urnas para o democrata Joe Biden – tentou forçar os parlamentares a rejeitem o resultado das urnas e declararem que ele havia vencido. Ele tentou convencer inclusive seu vice, Mike Pence, a declará-lo vencedor e ignorar votos a favor de Joe Biden. Pence, no entanto, não concordou com o plano e sequer tinha tal poder.

Horas antes da cerimônia de certificação, Trump fez um comício no jardim da Casa Branca, no qual pediu a seus

apoiadores que "lutassem pra valer". Em seguida, uma multidão de apoiadores dele andou até o Congresso, que fica a cerca de 2 quilômetros da Casa Branca, e invadiu o Congresso, para tentar impedir a certificação.

A sessão foi interrompida e os parlamentares foram levados para locais seguros. Enquanto isso, houve confronto entre a polícia e os manifestantes. Cinco pessoas morreram. Os danos ao Congresso somaram US\$ 2,8 milhões, segundo o Departamento de Justiça.

Após algumas horas, a polícia conseguiu expulsar todos os manifestantes. Durante o ataque, Trump permaneceu calado e demorou cerca de três horas para se pronunciar e pedir que os ativistas parassem. A sessão foi retomada à noite e confirmou a vitória de Biden.

A partir de 20 de janeiro, quando Donald Trump retornar à presidência dos Estados Unidos, o Brasil terá, de forma inédita, uma autoridade daquele país investigada pelo Supremo: o empresário Elon Musk.

Dentro de duas semanas, a partir de 20 de janeiro, quando Donald Trump retornar à presidência dos Estados Unidos, o Brasil terá, de forma inédita, uma autoridade daquele país investigada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Dono da SpaceX e do X (antigo Twitter), o empresário Elon Musk será chefe do departamento de Eficiência Governamental americano. Ele é um dos alvos do inquérito das milícias digitais, que apura a atuação de grupos suspeitos de disseminar notícias falsas em redes sociais.

O próprio status do cargo de Musk no governo ainda não está claro, já que houve declarações divergentes sobre se a função seria oficial, como anunciou publicamente Trump, ou de caráter externo à gestão. De acordo com o advogado Pablo Sukiennik, mestre em direito internacional pela Universidade de Brasília (UnB), o Brasil é signatário de tratados internacionais que exigem autorização do país de origem para a abertura de processos contra autoridades estrangeiras. Ou seja, seria necessário aval do governo americano para processar Musk.

“A corrente majoritária interpreta essa regra de forma ampla, para qualquer ato cometido, mas há visões que defendem sua aplicação somente em casos de atos praticados em nome do Estado. Essa leitura poderia ser adotada pelo STF para Musk, já que ele passou a ser investigado pelo que fez enquanto empresário e antes de ocupar cargo no governo ameri-

cano.”

Sukiennik explica que a regra foi estabelecida na Convenção de Viena criada para dar segurança a membros de governos estrangeiros de que não seriam punidos em casos de mudança brusca de regime político.

O professor de direito internacional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) Wagner Menezes, por sua vez, avalia que Musk deve estar submetido às mesmas regras de qualquer envolvido no inquérito.

“Não muda nada. O Elon Musk pode responder a um processo como qualquer outra pessoa. Em havendo a condenação, a aplicação da pena seria mais complexa, porque os Estados não costumam submeter seus cidadãos ao cumprimento de pena no exterior.”

O ministro do Supremo Alexandre de Moraes incluiu Elon Musk no inquérito das milícias digitais, que investiga a atuação de grupos na disseminação de informações falsas. Ele também afirma que uma eventual sanção a Musk ainda depende de avanços no inquérito. “Existe de fato um risco potencial de isso acontecer, mas é preciso que haja o desenvolvimento do inquérito. As condições são ainda bem embrionárias.”

Os especialistas divergem sobre possíveis repercussões para a reputação do Brasil e para as relações entre os dois países. Menezes vê a inclusão do empresário no inquérito como uma demonstração de que

Reprodução



Musk é um dos alvos do inquérito que apura a atuação de grupos suspeitos de disseminar notícias falsas em redes sociais.

o Brasil pode punir pessoas independentemente de seu poder político e econômico.

“O fato de uma figura pública ser processada em um determinado país não depõe contra um país, pelo contrário: mostra o bom funcionamento das instituições. Do ponto de vista diplomático, é preciso separar a figura do Elon Musk da relação governamental entre os países. A prática que se discute hoje não tem a ver com as ações dele como integrante de governo. Todos precisam responder pelo que fazem na sua vida privada.”

Sukiennik lembra que Trump já fez críticas à política comercial do Brasil e que a investigação em curso contra Musk pode suscitar questionamentos às instituições do País. “Se houver um ataque retórico contra o Brasil, isso pode ser usado para desacreditar o Judiciário.”

A atuação de Moraes contra o X ganhou visibilidade mundial após as críticas públicas do empresário, que

acusou o ministro de agir de forma autoritária ao exigir a derrubada de perfis da rede social. Alguns despachos que determinaram a suspensão de usuários se basearam em relatório da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, órgão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), grupo que o próprio Moraes chefiou.

O documento cita decisões do magistrado em inquéritos do STF e casos em que ele atuou no TSE. Os pedidos de derrubada de perfis feitos via STF não eram acompanhados de fundamentação, citavam como base documentos sigilosos e exigiam que a ordem de bloqueio das contas do X também seja mantida em segredo. Musk chamou Moraes de “pseudo-juiz”, disse que ele descumpriu as leis e publicou montagem em que compara o ministro ao vilão do filme Harry Potter. (Estadão Conteúdo)

Interferência política de Elon Musk é "preocupante", diz o primeiro-ministro da Noruega.

O primeiro-ministro da Noruega, Jonas Gahr Støre, disse nessa segunda-feira (6) que considera "preocupante" o envolvimento direto do empresário Elon Musk em questões políticas internas em países fora dos Estados Unidos. A declaração ocorre dias após o dono da rede social X (antigo Twitter) anunciar que terá uma conversa transmitida ao vivo na rede, com a política Alice Weidel, líder partido alemão de extrema-direita, AfD, pouco antes das eleições antecipadas na Alemanha, previstas para 23 de fevereiro.

"Acho preocupante que um homem com enorme acesso às mídias sociais e enormes recursos econômicos se envolva tão diretamente nos assuntos internos de outros países", disse Støre à emissora pública norueguesa NRK. "Não é assim que as coisas deveriam ser entre democracias e aliados", acrescentou.

Para o premier, os políticos noruegueses deveriam se distanciar coletivamente do empresário, se Musk se envolvesse na política norueguesa.

"Se víssemos isso na Noruega, espero e presumo que um ambiente

político norueguês unido alertaria e se distanciaria disso", acrescentou Støre.

Além da Alemanha, o Reino Unido se tornou um de seus alvos mais recentes. O bilionário fez comentários estratégicos levando em consideração o cenário dos dois países: críticas aos políticos no poder, ligados a partidos de centro esquerda, e endosso a figuras e pautas ligadas a legendas extremistas.

Os comentários do primeiro-ministro são parte de uma reação política à Musk, na qual os líderes políticos alemães argumentaram que essa atuação do empresário da Tesla à AfD seria uma interferência eleitoral.

Contudo, uma porta-voz da Comissão disse que as normas da União Europeia (UE) não proíbem uma discussão transmitida ao vivo. De acordo com o porta-voz, nenhum aspecto da Lei de Serviços Digitais (LSD) "proíbe o proprietário de uma plataforma ou qualquer pessoa de realizar uma transmissão ao vivo e expressar seus pontos de vista pessoais. Isso é permitido."

A rede X já está sendo investigada pela Comissão Europeia sob a LSD, focada em como a rede social cumpre suas obrigações

Reprodução



Musk causou indignação em toda a Europa com recentes ataques a líderes do continente.

gações de evitar a disseminação de conteúdos ilegais e desinformação. No entanto, o porta-voz acrescentou que a Comissão avaliaria "cuidadosamente" a transmissão ao vivo e poderia incluí-la em sua investigação atual, dependendo de eventuais riscos identificados.

"O que queremos é que o proprietário da plataforma, ou o provedor da plataforma, se assegure de que a plataforma não seja usada indevidamente nem que haja um tratamento preferencial para certos tipos de conteúdo, ou maior visibilidade para apenas um tipo de conteúdo", disse o porta-voz Thomas Rognier.

De acordo com a LSD, os usuários têm o direito de optar por não ver determinado conteúdo, o que significa que o X

deveria permitir que os usuários evitassem qualquer menção ao chat da AfD, se assim desejassem. Ainda assim, a UE poderá analisar se o X utiliza seus algoritmos para promover mensagens de extrema direita.

Musk causou indignação em toda a Europa com recentes ataques incendiários a líderes do continente, como o britânico Keir Starmer e o alemão Olaf Scholz, além de seu firme apoio a partidos de extrema direita.

No próximo dia 24, a Comissão Europeia realizará um debate com as autoridades alemãs, organizações da sociedade civil e as maiores plataformas digitais, incluindo o X, para discutir os riscos online antes das eleições na Alemanha.

Saiba quem terá prazo prorrogado para fazer a Carteira Nacional de Habilitação no Rio Grande do Sul.

Na semana do Natal, a Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito) determinou a prorrogação do prazo para conclusão do processo de habilitação em alguns casos no Rio Grande do Sul.

Somente tiveram ampliado o prazo, candidatos cujo tempo para conclusão era 31 de dezembro e que já tinham cumprido a etapa das 20h de aulas práticas obrigatórias. Para os 85 mil condutores que estão nessa situação (números atualizados) o novo prazo será 31 de março.

O sistema está sendo adaptado para o novo prazo. A previsão é que já nessa segunda-feira (6) o candidato possa agendar a data da prova no seu Centro de Habilitação de Condutores.

Reprodução



Mudança contempla somente candidatos com 20h de aulas práticas e conclusão do processo prevista para 31 de dezembro de 2024.

“Como a medida tem gerado algumas dúvidas, o DetranRS vem fazer esse esclarecimento. A decisão da Senatran veio após decisões judiciais que determinaram a prorrogação do prazo para alguns Es-

tados. Isso aconteceu devido ao acúmulo de candidatos no período da pandemia, e à consequente falta de vagas para provas práticas. Embora o Rio Grande do Sul já tivesse zerado a fila para provas, há algum

tempo, o Estado acabou sendo incluído”, explicou o chefe da Divisão de Habilitação Egídio Neri Nunes.

“Considerando as dificuldades operacionais para adaptar o sistema em nível estadual e buscando o tratamento isonômico dos candidatos de todos os Estados, a secretaria decidiu estender a prorrogação dos prazos para todo o território nacional. É uma regra nacional, que cabe aos Detrans cumprir”, conclui Nunes.

Crítérios

São, portanto, dois critérios para o candidato ter direito à extensão do prazo: a data para o fim do processo ter vencido em 31 de dezembro de 2024 e ter concluído a etapa das aulas práticas até essa mesma data.

Motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras em seis rodovias estaduais no RS.

Motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras em seis estradas estaduais nesta semana no Rio Grande do Sul. Executados pela EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias), os trabalhos iniciaram nesta segunda-feira (6) em diversas regiões do Estado.

A presença de trabalhadores e máquinas na pista pode ocasionar bloqueios de faixas e, consequentemente, lentidão ou retenção de veículos em determinados pontos.

No Vale do Taquari, os trabalhos estão concentrados na construção dos pilares da nova ponte da ERS-130, após terem sido concluídos os blocos de fundação da estrutura. Também está em construção o aterro de nivelamento da ERS-130 com a nova ponte, além

dos trabalhos no parque fabril, que envolve a produção das vigas e das lajes pré-moldadas.

No quilômetro 88 da ERS-129, em Muçum, ocorrem ajustes finais na construção por meio da montagem de um muro de gabião. Já no quilômetro 89 da ERS-129, também em Muçum, os trabalhos se concentram na remoção de materiais da rodovia, após deslizamento. Além disso, as equipes executam a limpeza de margens, conservação e tapaburacos na ERS-129, do quilômetro 78 ao 90, entre Encantado e Muçum, e na ERS-130, do quilômetro 73 ao 97, entre Lajeado e Encantado.

Na Serra Gaúcha, ocorrem serviços de roçada e limpeza das margens na ERS-115, do quilômetro 10 ao 30, entre Igrejinha e Gramado, e na ERS-

Raphael Nunes/EGR



A presença de trabalhadores e máquinas na pista pode ocasionar bloqueios de faixas e, consequentemente, lentidão ou retenção de veículos em determinados pontos.

020, do quilômetro 85 ao 67, entre São Francisco de Paula e Três Coroas.

Na Região Metropolitana de Porto Alegre, as equipes executam roçadas e limpeza de margens na ERS-239, do quilômetro 20 ao 30, entre Campo

Bom e Sapiranga.

Já na ERS-135, no Norte do Estado, a EGR executa limpeza, desobstrução de drenagem, tapa-buracos e conservação do quilômetro 17 ao 30, entre Coxilha e Sertão.

Política de responsabilidade socioambiental do BRDE destina quase R\$ 2 milhões a projetos no RS.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) está destinando um total de R\$ 1,81 milhão a projetos que serão apoiados no Rio Grande do Sul por meio de sua política de responsabilidade socioambiental e de leis de incentivo fiscal. Foram selecionadas 48 iniciativas de entidades gaúchas, com prioridade aos municípios sob situação de calamidade em consequência das enchentes de maio de 2024.

Conforme a instituição, os valores já foram repassados no final de dezembro e beneficiam públicos de todas as idades com ações de assistência social, educação, cultura e esporte. Parte dos valores já havia sido antecipada em outubro, através de um esforço para auxiliar na retomada das regiões mais afetadas pelo desastre ambiental.

“O BRDE já tem uma trajetória em apoiar iniciativas com um olhar para as pessoas que mais precisam, mas desta vez buscamos reforçar o espírito de solidariedade do povo gaúcho”, destacou o diretor-presidente do banco, Ranolfo Vieira Júnior.

Além do auxílio na retomada da economia,

Ranolfo observou que a reconstrução do Estado “passa igualmente pelo socorro às instituições sociais que foram igualmente impactadas”. Das propostas selecionadas no âmbito do Rio Grande do Sul, pouco mais de R\$ 722 mil são destinados para projetos na área de produção cultural, setor com 22 ações contempladas.

Dentre as iniciativas se destacam dois projetos que visam reconstruir as bibliotecas em escolas da rede pública que perderam seus acervos com a invasão das águas. O diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto, ressalta: “Procuramos selecionar projetos que são grandes referenciais para os gaúchos e que reforçam todo o nosso espírito de resiliência. Importante que esses recursos dos impostos fiquem aqui e sejam aplicados em projetos que fazem a transformação social acontecer”.

Demais segmentos

Outras quatro cotas iguais de R\$ 180 mil estão sendo destinadas a iniciativas de cuidados com a saúde e bem-estar dos idosos, da proteção às crianças, atendimento e assistência social e diagnóstico e tra-

Freepik



Recursos contemplam 48 iniciativas, com prioridade a municípios sob calamidade devido às enchentes de 2024.

tamento do câncer. Já o incentivo ao esporte contará com aproximadamente R\$ 366,6 mil em repasses do BRDE a um conjunto de 11 ações em diferentes municípios do Rio Grande do Sul.

As iniciativas apoia- das qualificam equipes e programações de entidades que prestam atendimento a crianças, jovens e idosos; promovem atividades de educação pelo esporte e competições que valorizam atletas; permitem a aquisição de equipamentos para hospitais, creches e asilos; estimulam a produção e a distribuição de livros para escolas e bibliotecas públicas; possibilitam apresentações de dança, música, artes visuais e cênicas, bem como a valorização do patrimônio arquitetônico e histórico, e ajudam a manter programações anuais de ins-

tuições como museus, centros de cultura e orquestras, entre outras.

Região Sul

Considerando-se os três Estados da Região Sul, o montante destinado pelo BRDE é de R\$ 5,4 milhões a 155 projetos selecionados no edital de 2024. Os valores são igualmente divididos entre Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

“Somando-se os valores já depositados nesta edição, o banco de fomento se aproxima dos R\$ 40 milhões em apoio através das leis de incentivos nos últimos nove anos”, acrescenta o comando da instituição. A lista de projetos selecionados pode ser conferida no site brde.com.br. (Marcello Campos)

Prefeito de Porto Alegre autoriza a contratação de 600 professores temporários.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, sancionou nessa segunda-feira (6) uma lei que autoriza a contratação de 600 professores, em caráter emergencial e por prazo determinado, para escolas da rede municipal. Aprovada em dezembro pela Câmara de Vereadores, a medida consta no Diário Oficial da capital gaúcha (Dopa) e prevê a atuação dos profissionais em Educação Infantil e Ensino Fundamental.

De acordo com a Secretaria Municipal da Educação (Smed), os selecionados terão jornada de 20 horas semanais, podendo ser convocados para cumprimento de regime especial de trabalho. O prazo de vigência das contratações será de um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período.

“As listas de candidatos aprovados nos concursos públicos vigentes serão aproveitadas e priorizadas no chamamento dos profissionais, conforme a manifestação de interesse dos candidatos, observando-se a ordem de classificação”, explica o secretário muni-

EBC



Selecionados atuarão em educação infantil e ensino fundamental.

cipal de Educação, Leonardo Pascoal.

Ele acrescenta: “Nos casos em que não houver candidatos aprovados em lista, deverão ser realizados novos processos seletivos simplificados. O objetivo é garantir quadros completos para o início do ano letivo de 2025.”

Museu de Arte

Também foi rubricada a criação o Museu de Arte do Paço (Mapa), estabelecendo as suas finalidades, atribuições e organização. A iniciativa resulta de lei protocolada pela prefeitura e aprovada por unanimidade na Câmara Municipal no dia 16 de dezembro.

Localizada no Paço dos Açorianos (Praça Montevideu nº 10, Centro Histórico), antiga

sede da prefeitura, a instituição terá reconhecimento como espaço cultural dinâmico com a função de preservar a história das artes visuais, em especial as de Porto Alegre.

“O Museu de Arte do Paço irá contribuir para a cultura da nossa população e, através das suas exposições, deverá servir de estímulo ao desenvolvimento sociocultural do nosso povo e visitantes”, ressalta a nova titular da Secretaria Municipal da Cultura, Liliana Cardoso.

Centro de Cultura

Nesta sexta-feira (10), das 10h às 17h, o Centro Municipal de Cultura (avenida Erico Verissimo nº 307, quase esquina com a Ipi-

ranga) recebe a 1ª Feira Craft Nipo-Brasileira Itinerante do Rio Grande do Sul. Dentre as atrações está a exibição do curta documental “Furusato: Um Lugar Para Voltar”, às 16h.

O evento também terá gastronomia que remete à cultura japonesa como: onigiri (bolinhos de arroz), Anpan, kurimu pan e kare pan (pãozinho recheado com feijão azuki, creme de gema de ovos e curry), senbei (bolachinhas crocantes à base de farinha de trigo, karo, folha de laranjeira, gergelim, maisena e ovos) e sakê artesanal (bebida fermentada do arroz. Mais detalhes podem ser obtidos pelo telefone (51) 3289-8078. (Marcello Campos)

Iniciada obra de reconstrução do talude do Arroio Dilúvio, em Porto Alegre.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) começou nessa segunda-feira (6) a reconstrução do talude do Arroio Dilúvio, em Porto Alegre. A obra iniciou pelo trecho localizado na esquina entre a avenida Ipiranga e a rua São Manoel, onde há bloqueio de duas pistas. Neste ponto, o trabalho deve se estender por seis meses.

“Teremos obras no talude ao longo de todo o ano. Muitos trechos serão feitos concomitantemente. O objetivo é alcançar, ao fim de 2025, a reconstrução de nove pontos que apresentaram desmoronamento entre julho de 2023 e maio de 2024”, afirma o diretor-geral interino do Dmae, Darcy Nunes dos Santos.

Os problemas identificados na estrutura, responsável por conter o transbordo do Dilúvio em caso de cheia no curso d'água, são decorrentes dos extensos períodos de chuva nos últimos anos. Para evitar novos episódios do tipo, as técnicas usadas na reconstrução foram adaptadas às necessidades apontadas em estudo técnico.

“Teremos dois tipos

Luciano Lanes/PMPA



Nove trechos do talude receberão melhorias ao longo deste ano.

de reconstrução: em concreto armado, ou usando gabiões - que são estruturas metálicas, muito comuns na contenção e estabilização de taludes. Ou seja: não estamos fazendo um simples reaterro, e sim construindo novas estruturas, com materiais especiais”, explica.

O estudo que viabilizou a reconstrução do talude foi construído, ao longo de mais de um ano, por técnicos do Departamento e de uma empresa contratada para atuar na estrutura. O investimento supera a casa dos R\$ 8 milhões, com recursos próprios do Dmae.

Ciclovía

A SMMU (Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana) e a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) esclarecem que, à medida em a recupe-

ração do taludes avançar, será restabelecido o percurso original da ciclovia e refeita a sinalização que garante a segurança dos usuários. Nos trechos bloqueados, a calçada recebeu nova sinalização para que o uso seja compartilhado entre ciclistas e pedestres.

Trânsito

Duas faixas da avenida Ipiranga estão bloqueadas no sentido centro/bairro, entre as ruas Bernardo Pires e São Manoel, para a reconstrução do primeiro trecho do talude. A orientação é de que os motoristas antecipem os seus deslocamentos e prefiram vias alternativas, como as avenidas Bento Gonçalves e Protásio Alves.

Saiba quais os trechos do talude que passarão por obras em 2025

- Em frente a uma

concessionária automotiva, na esquina da rua São Manoel - Em frente à concessionária de energia elétrica, próximo à rua Vicente da Fontoura - Em frente a um laboratório, próximo à rua Santana - Em frente a um restaurante, próximo à rua Lício Cavalheiro - Em frente a uma revendedora automotiva, próximo à rua Vicente da Fontoura - Em frente ao antigo Ginásio da Brigada Militar, próximo à rua Silva Só - Planetário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - PUCRS, próximo à parada de ônibus do campus (sentido centro/bairro) - PUCRS, próximo à rua Prof. Cristiano Fischer (sentido centro/bairro)

Mulher suspeita de envenenar bolo em Torres é presa por triplo homicídio; arsênio estava na farinha.

A Polícia Civil prendeu no domingo (5) uma mulher suspeita de envenenar o bolo que causou a morte de três pessoas em Torres, no Litoral Norte gaúcho, em dezembro do ano passado.

A mulher, capturada no município, teve a prisão temporária decretada pela Justiça por triplo homicídio duplamente qualificado e tripla tentativa de homicídio. Ela é nora de Zeli dos Anjos, de 60 anos, que preparou o bolo e está hospitalizada. Segundo a polícia, as duas tinham divergências familiares.

Grande quantidade de arsênio foi encontrada no alimento, consumido

Reprodução



O bolo foi consumido durante confraternização familiar no mês passado.

no dia 23 durante uma confraternização familiar. Minutos após comerem o bolo, quatro mulheres, um menino de 10 anos e um homem começaram a passar mal.

Morreram as irmãs de Zeli, Neuza Denize Silva dos Anjos, de 65 anos, e Maida Berenice Flores da Silva, de 59 anos, além de Tatiana

Denize Silva dos Anjos, de 47 anos, filha de Neuza. A criança e Zeli permanecem hospitalizadas.

Veneno na farinha

Em entrevista coletiva nessa segunda-feira (6), o IGP (Instituto-Geral de Perícias) informou que um grande volume de arsênio foi colocado na farinha usada para preparar o bolo.

O delegado Marcus Vinícius Veloso, responsável pela investigação, disse que são "robustas as provas que apontam" para a autoria do crime.

Já o secretário estadual da Segurança Pública, Sandro Caron, também afirmou que há indicativos concretos de autoria do crime por parte da mulher presa.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PAO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PAO DE JUDÁ

Teatro do Sesc recebe espetáculos do Festival Porto Verão Alegre.

Em 2025, a 26ª edição do Festival Porto Verão Alegre convida o público a viver a cidade na época mais quente do ano, descobrindo a arte em diferentes espaços da capital gaúcha e da região metropolitana. Entre os dias 9 de janeiro e 16 de fevereiro, o evento vai promover mais de 160 atrações de teatro, música e dança espalhadas por 19 palcos.

O Teatro do Sesc Alberto Bins receberá nove destes espetáculos, todos no mês de janeiro, comandados por artistas de todo o estado e em diferentes gêneros teatrais. "É sempre uma alegria enorme receber o Festival e fazer parte desse projeto tão importante para a cultura da capital e do estado, especialmente depois de um ano cheio de desafios para o setor", afirma Maria Tereza Furtado, Agente de Programas Socias do Sesc Alberto Bins. Os ingressos para essas apresentações podem ser adquiridos pelo site <http://www.sesc-rs.com.br/espetaculosculturais>, e custam a partir de R\$30. Mais detalhes sobre a programação podem ser conferidos a seguir.

O festival multicultural nasceu em 1999, visando valorizar a classe artística gaúcha e gerar trabalho em um momento em que a cena artística costumava ficar em pausa, potencializa nesta 26ª edição a valorização dos artistas locais, fomentando o mercado que ainda se recupera da catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio. E nos 39 dias de programação, a expectativa é reunir mais de mil profissionais da cultura. Assim como nos últimos anos, a programação terá atrações para todos os gos-

tos, abrangendo gêneros de comédia, comédia dramática, musical, infantil, drama, experimental, stand up, dança, espírita e ilusionismo.

Arte Sesc – É um dos pilares prioritários para o Sesc/RS e tem como propósitos a valorização da arte e a disseminação da cultura para a sociedade de forma democrática e acessível, com ações que proporcionem a formação de plateias dos mais diferentes públicos. Dessa forma, promove atividades culturais de teatro, música, artes plásticas, circo, literatura e cinema, com uma intensa troca de experiências para ampliar o acesso à produção artística.

Porto Verão Alegre 2025 - Teatro do Sesc Alberto Bins

"Imaginação", de Lucio Alves (RS) Data: 9 e 10 de janeiro Horário: 19h30 Ilusionismo

"Preta no branco - O show", de Clarissa Gomes (RS) Data: 11 de janeiro Horário: 19h Comédia

"Depois dessa, Yemanjá me afunda", de Nelly Coelho (RS) Data: 12 de janeiro Horário: 19h Comédia

"Olha o que a sala de aula fez comigo!", de Tiago Martini Wedman (RS) Data: 15 de janeiro Horário: 19h30 Comédia

"Em briga de marido e mulher, salve-se quem quiser", de Hyro Mattos (RS) Data: 16 de janeiro Horário: 19h30 Comédia

Stand up com Betina Camara (RS) Data: 17 de janeiro Horário: 19h30 Comédia

Especial Bob Dylan Brasil, com Luciano Alves (RS) Data: 18 e 19 de janeiro Horário: 19h Música

Oscar Simch/Sala de Fotografia



Nove apresentações acontecerão na Unidade Alberto Bins, na capital.

"Comédias dessa (e da outra) vida: ano três!", de Luis Carlos Pretto (RS) Data: 22, 23 e 24 de janeiro Horário: 19h30 Comédia

"Curiosa mente, do fim do mundo ao começo", de Oscar Simch (RS) Data: 25 e 26 de janeiro Horário: 19h Comédia musical

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Arthur Rael de Oliveira, de Capão da Canoa/RS.

Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

MOTOCICLISTAS SÃO 43% DOS MORTOS NO TRÂNSITO DA CAPITAL.

♦ Dados da Empresa Pública de Transporte e Circulação da Capital (EPTC) divulgados no site prefeitura.poa.br mostram que os motociclistas continuam sendo as principais vítimas do trânsito em Porto Alegre. Nos últimos cinco anos, 182 dos 421 óbitos por esse motivo na capital gaúcha tiveram como vítima piloto de veículo motorizado de duas rodas (43%).

SERVIDORES DO JUDICIÁRIO TERÃO REAJUSTE DE 5,35% EM FEVEREIRO.

♦ O salários dos servidores do Poder Judiciário no Rio Grande do Sul serão reajustados em 5,35% a partir do dia 1º de fevereiro. Aprovado recentemente pela Assembleia Legislativa, o índice contempla o quadro geral da categoria, incluindo funcionários efetivos, celetistas, cargos em comissão e servidores inativos, dentre outros. Os detalhes estão em tjrs.jus.br.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM MAIS DE 2 MIL VAGAS DE EMPREGO.

♦ O Sine de Porto Alegre disponibiliza nesta semana mais de 2 mil oportunidades de emprego, incluindo 18 vagas para pessoas com deficiência. Candidatos devem comparecer a um dos cinco endereços indicados em prefeitura.poa.br, nos bairros Mario Quintana, Cruzeiro, Restinga, Humaitá e Sarandi. O encaminhamento também é feito pelo aplicativo "Sine Fácil" (Google Play).

4º DISTRITO DE PORTO ALEGRE TEM FEIRA SEMANAL NESTA SEXTA.

♦ Realizada no trecho da travessa São José entre as ruas Beirute e Frederico Mentz (bairro Navegantes), na Zona Norte de Porto Alegre, a feira semanal de hortifrutigranjeiros do 4º Distrito passou das quartas para as sextas-feiras. As bancas oferecem diversas opções de frutas, verduras, legumes e laticínios, além de atrativos gastronômicos, das 7h às 18h.

CINEMATECA CAPITÓLIO RETOMA PROGRAMAÇÃO DE FILMES NO DIA 14.

♦ Após duas semanas de recesso coletivo, a Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro esquina com Borges de Medeiros, Centro de Porto Alegre) retomará suas atividades no dia 14 (terça-feira). A programação de abertura terá como destaque um ciclo de filmes do diretor britânico Alfred Hitchcock (1899-1980), o mestre do suspense. Confira os detalhes em capitolio.org.br.

CARNAVAL NO PORTO SECO: INGRESSOS JÁ ESTÃO À VENDA.

♦ Já estão à venda os ingressos para os Desfiles de Carnaval no Complexo Cultural do Porto Seco, em Porto Alegre. O evento está marcado para os dias 14 e 15 de março. Na venda por meio do sistema on-line (no site sympla.com.br), a compra pode ser parcelada em até 12 vezes no cartão de crédito. Esses e outros detalhes estão em prefeitura.poa.br.

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA RECEBE EVENTO DE CULTURA JAPONESA.

♦ Nesta sexta-feira (10), das 10h às 17h, o Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre (avenida Erico Verissimo nº 307, quase esquina com a Ipiranga) recebe a 1ª Feira Craft Nipo-Brasileira Itinerante do Rio Grande do Sul. Dentre os atrativos estão a exibição de curta-metragem e degustação de itens gastronômicos japoneses, além de artes marciais e música do país oriental.

CRUZAMENTO NA ZONA SUL DE PORTO ALEGRE: TRÂNSITO É BLOQUEADO.

♦ O cruzamento das avenidas Guaíba e Oswaldo Gonçalves Cruz, na Zona Sul de Porto Alegre, está bloqueado ao trânsito de veículos desde essa segunda-feira (6). Motivo: obras do Dmae. Para quem trafega pela Guaíba no sentido Centro-Bairro, o trajeto indicado é: rua Pirajá, rua Rincão, rua Otelo Rosa e retorno à Avenida Guaíba. Mais detalhes em prefeitura.poa.br.

EXPOSIÇÃO CONTINUA ATÉ FEVEREIRO NA ANTIGA SEDE DA PREFEITURA.

♦ Localizado na antiga sede da prefeitura, a poucos metros do Mercado Público (Centro Histórico), o Museu de Arte de Porto Alegre hospeda a exposição "Superfícies: da Rigidez à Flexibilidade", do artista plástico multimídia Leonardo Loureiro. A mostra pode ser visitada até o dia 14 de fevereiro, de segunda a sexta-feira (9h-17h). A entrada é franca.

TRABALHO DE FOTÓGRAFAS NA CAPITAL É TEMA DE ARTIGO.

♦ A trajetória de mulheres fotógrafas em Porto Alegre e os desdobramentos da atividade nos segmentos na cultura e comunicação são temas de artigo acadêmico publicado pela gaúcha Marielen Baldissera. Mestre em Artes Visuais e doutora em Antropologia Social pela UFRGS, ela disponibilizou o trabalho para consulta na internet. Procure no site de buscas Google.

CIRCUITO SESC-RS DE CORRIDAS COMEÇA NO DIA 12 EM ATLÂNTIDA SUL.

♦ Estão abertas em sesc-rs.com.br as inscrições para o Circuito Sesc-RS de Corridas 2025, prevendo provas em 17 cidades gaúchas, a partir de 12 de janeiro, em Atlântida Sul. Já a final está marcada para dezembro, em Passo Fundo. Além dos percursos de 3, 5 e 10 quilômetros, há categorias para pessoas com deficiência visual e opção de caminhada participativa.

SUPLETIVO GRATUITO DO SESC-RS: INSCRIÇÕES ATÉ 14 DE JANEIRO.

♦ Prosseguem até 14 de janeiro as inscrições do Ensino de Jovens e Adultos (EJA, antigo "supletivo") promovido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) em 32 cidades gaúchas. São 1,3 mil vagas. O curso é gratuito, com qualificação em Produção Cultural. Exigências: mínimo de 18 anos, Ensino Fundamental completo e renda familiar de até três salários-mínimos. Confira em sesc.com.br.

MEGA-SENA DESTA TERÇA-FEIRA TEM PRÊMIO DE R\$ 8,5 MILHÕES.

♦ Marcado para a noite desta terça-feira (7), o concurso nº 2. 812 da Mega-Sena oferece um prêmio de R\$ 8,5 milhões. O valor está acumulado desde o sorteio de sábado passado, quando nenhuma aposta acertou as seis dezenas. Números contemplados: 08, 27, 26, 37, 39 e 45. O jogo pode ser feito em qualquer agência lotérica credenciada ou no site loterias. caixa. gov. br.

INSCRIÇÕES PARA O SISU 2025 COMEÇAM NO DIA 17 DE JANEIRO.

♦ As inscrições para a edição 2025 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) serão abertas no dia 17 de janeiro, exclusivamente por meio da internet. O prazo prosseguirá até as 23h59min do dia 21. Conforme edital publicado pelo Ministério da Educação, o processo seletivo será constituído de uma única etapa. Os detalhes podem ser conferidos em sisualuno. mec. gov. br.

BELÉM DO PARÁ SE PREPARA PARA A CONFERÊNCIA DO CLIMA.

♦ Belém do Pará se prepara para receber a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), de 10 a 21 de novembro. Por toda a cidade são vistos equipes trabalhando, tapumes e intervenções no trânsito, dentre outras ações. Ao todo, são 30 obras de infraestrutura, realizadas pela prefeitura em parceria com os governos estadual e federal.

CONFIRMADO VAZAMENTO DE PRODUTO QUÍMICO NO RIO TOCANTINS.

♦ O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) confirmou a ocorrência de fissuras no tanque de um dos caminhões que afundou no rio Tocantins após o desabamento da ponte Juscelino Kubitschek, que liga os Estados de Tocantins e Maranhão. O veículo continha 23 mil litros de ácido sulfúrico, que vazou parcialmente.

BALAS PERDIDAS: ATO PEDE VOLTA DE MEMORIAL A CRIANÇAS MORTAS.

♦ Dezenas de parentes de crianças mortas por balas perdidas no Rio de Janeiro ao longo dos últimos anos realizaram um protesto na região da Lagoa Rodrigo de Freitas, Zona Sul da capital fluminense. Eles exigem a manutenção de um memorial às vítimas desse tipo de incidente e que teria sido parcialmente retirado pela prefeitura no início do mês.

MORADORES DE FAVELAS DO RIO TÊM TREINAMENTO PARA CHUVAS FORTES.

♦ Moradores de mais de 100 favelas do Rio receberam treinamento da Defesa Civil do município para auxiliar os vizinhos em dias de temporal. A capacitação é destinada aos líderes comunitários que aprendem como atuar em situações de chuvas fortes, deslizamentos de encostas e até desabamentos de imóveis.

TARIFAS DE ÔNIBUS E METRÔ FICAM MAIS CARAS EM SÃO PAULO.

♦ A prefeitura de São Paulo reajustou o preço da passagem de ônibus, de R\$ 4,40 para R\$ 5, uma alta de 13,6% e que já entrou em vigor nessa segunda-feira (6). Também ficaram mais caras as tarifas do transporte por metrô, que passaram de R\$ 5 para R\$ 5,20. A medida teve por base o argumento da sustentabilidade financeira do sistema na maior cidade do País.

BRASIL ENVIA DADOS DAS CAIXAS-PRETA DE AERONAVE AO CAZAQUISTÃO.

♦ O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) encerrou em Brasília o serviço de extração dos dados das duas caixas-pretas do avião Embraer 190 que caiu no Cazaquistão, no dia 25 de dezembro, matando 38 pessoas. Todas as informações obtidas foram entregues à agência do país onde ocorreu o acidente para que a investigação prossiga.

POLÍCIA DO RIO TENTA IDENTIFICAR PARTICIPANTES DE ORGIA PÚBLICA.

♦ A Polícia Civil do Rio de Janeiro tenta identificar quem seriam os participantes de uma orgia em local público que ocorreu no Arpoador, na Zona Sul do Rio, entre a noite de Réveillon e a manhã do 1º de janeiro de 2025. O encontro que está sendo chamado de "Surubão do Arpoador" levou a instauração de um procedimento para apurar os fatos.

LAUDO CONFIRMA ENVENENAMENTO EM ALMOÇO DE FAMÍLIA NO PIAUÍ.

♦ Um laudo revelou que a comida do primeiro almoço do ano de uma família no Piauí foi envenenada. Duas pessoas morreram e outras três estão em estado grave. Um exame apontou a presença no organismo das vítimas de terbufós, substância altamente tóxica usada em pesticidas e agrotóxicos. A substância também foi achada no arroz que foi consumido.

CANTOR TEM O ROSTO DESFIGURADO POR AGRESSÃO COM GARRAFA.

♦ O cantor Benício, que faz dupla com Hermes, ficou com o rosto desfigurado após ser agredido com uma garrafa de vidro. A agressão ocorreu enquanto o artista ajudava a equipe a guardar equipamentos após o fim de um show na virada de ano, no interior de Minas Gerais. O cantor precisou levar 30 pontos no rosto e suspender a agenda de shows.

MUSICAL BIOGRÁFICO SOBRE DJAVAN DEVE ESTREAR NESTE SEMESTRE.

♦ Musical de teatro inspirado na trajetória internacional de Djavan desde a sua cidade natal, Maceió (AL), o espetáculo "Djavan – Vidas pra Contar" deve estreiar neste semestre no Rio de Janeiro, cidade onde o artista reside desde 1972. Mais de 30 músicas de sua autoria foram selecionadas pelos dramaturgos Patrícia Andrade e Rodrigo França para a produção.

NOVA YORK COMEÇA A COBRAR PEDÁGIO DE VEÍCULOS.

♦ A cidade de Nova York começou a cobrar pedágio dos motoristas que querem dirigir em parte de Manhattan, incluindo pontos turísticos famosos, como os bairros do Village e Chelsea. A zona de cobrança automática em Manhattan cobre toda a parte central e sul da ilha. Cerca de 700 mil veículos circulam pela região todos os dias.

PAPA FRANCISCO NOMEIA NOVO ARCEBISPO DE WASHINGTON.

♦ O papa Francisco nomeou o cardeal Robert McElroy, bispo de San Diego, como o próximo arcebispo da capital americana Washington. McElroy, de 70 anos, é um grande defensor dos imigrantes e crítico do primeiro governo de Donald Trump, que assumirá mais uma vez a Casa Branca no próximo dia 20.

SOLDADOS UCRANIANOS DESERTARAM DURANTE TREINAMENTO NA FRANÇA.

♦ Dezenas de soldados ucranianos desertaram enquanto estavam sendo treinados na França, informou um alto oficial do Exército francês. Um comandante ucraniano admitiu a existência de "problemas", mas não citou números. "Houve um certo número de deserções, mas ainda é algo muito marginal", indicou um dos responsáveis do Estado-Maior francês.

VENEZUELA ROMPE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM O PARAGUAI.

♦ A Venezuela anunciou a ruptura das relações diplomáticas com o Paraguai após o presidente Santiago Peña reafirmar que reconhece Edmundo González, opositor venezuelano, como presidente eleito. No domingo (5), Peña publicou um texto em uma rede social afirmando que tinha conversado com González e a líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, durante uma reunião virtual.

INDONÉSIA FORMALIZA INGRESSO NO BRICS.

♦ O governo brasileiro anunciou o ingresso da Indonésia no Brics. O grupo é formado por nações emergentes e tem como objetivos o fortalecimento do Sul Global e a redução da dependência do dólar no comércio entre seus membros. A medida já havia sido aprovada pelo bloco durante uma cúpula de líderes na África do Sul, em agosto de 2023.

PRAZO DE MANDADO DE PRISÃO CONTRA PRESIDENTE SUL-COREANO AFASTADO EXPIRA.

♦ O prazo do mandado de prisão contra o presidente afastado da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, expirou no final dessa segunda (6) no horário local. No entanto, segundo declaração do Escritório de Investigação de Corrupção de Altos Funcionários sul-coreano, a prorrogação do prazo já foi solicitada à Justiça. Não há informações ainda sobre a extensão.

IRÃ EXECUTOU MAIS DE 30 MULHERES EM 2024, SEGUNDOS ONG.

♦ O Irã executou pelo menos 31 mulheres em 2024, informou uma ONG, alertando que as prisioneiras estão cada vez mais sendo vítimas de um aumento no uso da pena de morte na república islâmica. O Iran Human Rights disse em um relatório que o ano passado ficou marcado pelo maior número de mulheres enforcadas no país desde 2008.

ATAQUE A TIROS MATA TRÊS NA CISJORDÂNIA.

♦ Três pessoas morreram e outras oito ficaram feridas após atiradores abrirem fogo contra um ônibus e vários veículos israelenses perto do assentamento Kedumim, na Cisjordânia ocupada, anunciaram o Exército de Israel e serviços de emergência nesta segunda-feira. Os militares informaram que estão em busca de ao menos dois suspeitos.

EXTREMA DIREITA GANHA CHANCE DE LIDERAR GOVERNO NA ÁUSTRIA.

♦ O presidente da Áustria, Alexander Van der Bellen, incumbiu o líder do Partido da Liberdade, Herbert Kickl, de tentar formar um novo governo, que seria o primeiro liderado pela extrema direita no país desde a Segunda Guerra Mundial. O partido de Kickl venceu as eleições parlamentares em setembro de 2024, obtendo 28,8% dos votos e superando o Partido Popular Austríaco.

OFICIAIS DA MARINHA INDIANA PERDEM CONTROLE DE PARAQUEDAS.

♦ Uma dupla de oficiais da Marinha indiana despencou em queda livre, após perderem o controle do paraquedas, durante um ensaio de demonstração operacional do Comando Naval Oriental. Os soldados conseguiram aterrissar na Praia Rama Krishna em Visakhapatnam, Andhra Pradesh, na última sexta-feira (3).

MINEIROS ESTÃO PRESOS APÓS MINA ILEGAL FICAR INUNDADA NA ÍNDIA.

♦ Pelo menos 18 trabalhadores estão presos em uma mina de carvão ilegal, na Índia, após o buraco escavado ser inundado. A mina de carvão é construída como um poço, com uma entrada estreita e profunda, fazendo com que só possa sair um por vez, mas com a água atingindo cerca de 30 metros do poço, todos ficaram presos.

NEPAL SUSPENDE HELICÓPTEROS NA REGIÃO DO MONTE EVEREST.

♦ As companhias aéreas do Nepal suspenderam os voos de helicóptero para a região do Everest depois que moradores locais, irritados com o impacto ambiental e a perda de renda dos trekkers, ameaçaram os locais de pouso. Helicópteros são um meio de transporte essencial para resgates de emergência em muitas regiões remotas do país, muitas vezes inacessíveis por estrada.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação

A atriz brasileira **Fernanda Torres** ganhou o prêmio de melhor atriz de drama no Globo de Ouro, em Los Angeles, nos Estados Unidos. A brasileira recebeu a estatueta pelo papel em "Ainda Estou Aqui", um filme baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva. Nele, Fernanda interpreta a advogada Eunice Paiva, uma mulher que precisou enfrentar o sequestro e o assassinato de seu marido durante o período da ditadura militar.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



A cantora **Tati Portella**, nacionalmente conhecida como vocalista da banda Chimarruts, foi uma das presenças que encantou o público do ULBRA MULTI RS, no Ramblas Atlântida. Com uma programação diversificada e um ambiente que une sofisticação e entretenimento, o Ramblas Atlântida promete ser, mais uma vez, o destino favorito do litoral gaúcho na temporada de verão, com uma série de atrações e shows para o público.

Foto: Pedro Revillon



O músico gaúcho **Frank Jorge** se apresentará no Teatro dos Vampiros, no segundo andar do Café Mal Assombrado, em Porto Alegre, nesta sexta-feira (10). Reconhecido por sua brilhante trajetória no rock gaúcho, o artista trará uma versão intimista e inédita de seus grandes clássicos. O público poderá ouvir sucessos que marcaram gerações em um formato único: voz e violão, revelando toda a essência e poesia das canções.

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Fátima Rodrigues



Rogério Sottili



Katie Couric



Gilberto Capoani



Sirlei Vivian



**Vinicius Rapozo de
Carvalho**



Mara Lima



Fernando Martins



**Vani Solange Wodtke
Tedesco**



Gilberto Caldeira



Sari Tevah



**Rafael Martins Mies
Gomes**



Cristina Nahas



**Antonio Augusto
Fettermann Bosak**



Viviane Spohr



Paulo Radici



Luisa Carla Zacher



Denis Villarinho



Laísa Fróes Scaf



Mário Fraga



Wendy Vásquez



**Carlos Cesar
Fritscher**



**Jovana Toscan
Cecchin**



Ivo Roque Tomazeli



Baiba Broka



Marcos Troiano



Solange Fortuna



Nicolas Cage



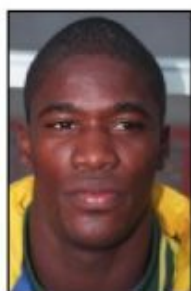
Ricardo Mauricio



Wilson Solano



Elena Babenko



**Joubert de Araújo
Martins**



David Caruso



Kerri Medders



Marco Storari

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Paulo René Bernhard



Antonia La Porta



Edgar Lisboa



Martina Eva Fischer



Luciano Zica



Ivete Brandalise



Antônio Lucas



Mariana Fulfaro



Sérgio Lutz



Hannah Stockbauer



Luiz Charles Mentz



**Roberta Barcellos
Venturella**



**Adelor Francisco
Vieira**



Vivian Garcez



Giovani Toigo



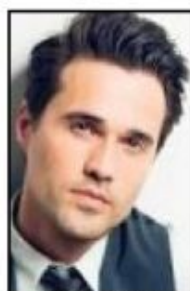
Eileen Stevens



**Tanrac Magalhães
Saldanha**



Tonya Cooley



Brett Dalton



Norma Remondeau



Gilberto Monteiro



Paulo Neves



Isabella Ferrari



Sérgio Aguiar



Lauren Cohan



**Fernando Paixão da
Silva**



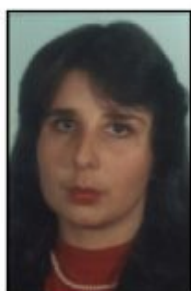
Regiane Pauluti



Devanir Eizerik



Lauri Fernando



**Maira Moraes
Machado Alves
Nunes**



José Fernando Mello



Beatriz Fett



Corrado Fortuna



Cazé Peçanha



**Roger Rodrigues da
Silva**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

GIROS DE DEPUTADOS NA GRINGA CUSTAM R\$ 2,8 MILHÕES

Sem a menor piedade do pagador de impostos, deputados apresentaram amarga fatura que passa dos R\$ 2,8 milhões só com viagens internacionais em 2024. A título de “missão oficial”, as excelências rodam mundo afora e ainda engordam os vencimentos com pagamentos de diárias. As três viagens individuais mais caras são de Hugo Leal (PSD-RJ), R\$ 44,3 mil (Estados Unidos); Felipe Carreras (PSB-PE), R\$ 39,5 mil (Portugal); e André Figueiredo (PDT-CE), R\$ 39,1 mil (Espanha).

Milhas

Como as passagens são reembolsadas, o valor parece não ser questão. Para ir à Nova Iorque (EUA), Hugo Leal pagou R\$ 32,1 mil nos bilhetes.

Em família

Pai e filho, Eduardo da Fonte (PP-PE) e Lula da Fonte (PP-PE) curtiram três dias na Venezuela, em maio, ao custo de R\$ 28 mil.

Comunismo de araque

Orlando Silva (PCdoB-SP) fez três “missões oficiais”, todas na Europa, claro. Foi duas vezes para a Espanha e uma outra para Portugal.

Gasta mesmo

Com Estados Unidos, França, Itália, Azerbaijão e Cuba no passaporte, Zé Vitor (PL-MG) foi quem mais nos custou: R\$ 78,9 mil pelas “missões”.

Advogada de ação contra militar de Israel doou ao PT

A vergonhosa ação na Justiça brasileira que persegue o soldado de Israel Yuval Vagdan é encabeçada por uma advogada ligada ao Partido dos Trabalhadores (PT). Maira Pinheiro aparece como doadora para a campanha de Tamires Sampaio (PT), que tentou ser vereadora de São Paulo (2020), sem sucesso após receber só 0,22% dos votos. Dois anos depois a situação da advogada foi diferente, além de doar, aparece como contratada para trabalhar na campanha da petista para deputada federal.

O jogo virou

Em 2022, a doação deu uma minguada, caiu de R\$ 1 mil para R\$ 10. Mais do que isso, a advogada embolsou R\$ 5,4 mil por trabalhar para Tamires.

Boquinha garantida

Tamires tentou ser deputada federal, com 0,11% dos votos, não se elegeu. Maira trabalhou como coordenadora da agenda da candidata.

Dá em nada

A ação tem pouca chance de dar alguma coisa para o soldado, que nem mesmo está no Brasil. Meteu o pé após abertura do processo.

Rádio corredor

À boca miúda, cresce a expectativa de mudanças na Caixa Econômica Federal com a saída de Arthur Lira (PP-AL) da presidência da Câmara. O deputado é o padrinho de parte dos chefões do banco.

Mudança na Secom

Sidônio Palmeira deve desembarcar hoje (7) em Brasília para reunião no Palácio do Planalto. Se nada sair do script, o marqueteiro vai azeitar as condições para substituir Paulo Pimenta na Secretaria de Comunicação.

Problema no futuro

O mercado financeiro já está de olho em 2027 e prevê alta da inflação. Pela quinta semana consecutiva, o Boletim Focus registra elevação no marcador, agora foi para 3,90%. Há quatro semanas era 3,58%.

Agenda

Já na cadeira de presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo finalmente mudou a agenda, só com “despachos internos” desde a posse. Recebeu o ministro Vinícius de Carvalho (CGU), ontem (6).

De volta

Após quase um mês sem pisar no Planalto, Lula voltou nesta segunda-feira (6) a despachar do palácio. A última vez em que esteve no Planalto foi em 9 de dezembro, quando se sentiu mal e passou por cirurgia.

Primeira do ano

Tida como urgente, a troca na Secom deve ocorrer antes de uma reforma ministerial ampla. A gestão de Paulo Pimenta desagrada a Lula. Outras trocas ficam para depois da mudança no comando da Câmara e Senado.

Justiça tardia

Alexandre de Moraes (STF) levou quase um ano, mas finalmente soltou um morador de rua, preso após o 8 de janeiro de 2023. O homem foi a um acampamento de manifestantes pedir comida e acabou no xadrez.

Números

Desaprovadas pela maioria do País, as duas regiões com o maior registro de apoio às invasões do dia 8 de janeiro de 2023 são Nordeste (8%) e Sul (8%). O levantamento é da Quaest.

Pensado bem...

Lula não ir à posse de Maduro, mas mandar representante, é como a anedota do marido que, flagrada traição na sala, decide vender o sofá.

PODER SEM PUDOR

Bajulação perdedora

Armando Falcão era candidato do PSD ao governo do Ceará, em 1954, mas precisava da bênção do chefe do partido. Falcão foi à casa do velho: - Senador, precisamos definir o vice. Entendo que deve ser o dr. Crisanto. - Quem? - Dr. Crisanto Pimentel, seu filho... O velho deu um murro na mesa e se levantou, irritado: - Chega de puxa-saquismo! Falcão perdeu o vice e a eleição para Paulo Sarazate (UDN). Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

* Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

SENADOR MOURÃO DIZ QUE INTENÇÃO DO GOVERNO EM ASSINALAR O 8 DE JANEIRO É "EXALTAÇÃO AO NADA!"



FLAVIO PEREIRA

O senador Hamilton Mourão (Republicanos) não vê sentido na intenção do Governo Lula de montar uma "comemoração" quem relação aos eventos do 8 de janeiro, o que ele considera "a verdadeira exaltação ao nada!" Mourão avalia que "querem sim potencializar a narrativa de um suposto golpe impossível" lembrando que "em nenhum momento houve deslocamento de tropas, jamais os comandos militares cogitaram tal intento e nunca as autoridades da república estiveram ameaçadas." Para o senador, na realidade, "o governo foi incompetente e não conseguiu impedir badernas e invasões de vândalos sem nenhum potencial ofensivo real. Essa é a esquerda que admira tiranetes, sempre mentirosa, insidiosa e que quer dividir a nação."

FIERGS promove 1ª Estação Empregar Verde Oliva

Na quinta-feira dia 9 de janeiro, das 9h às 16h, o Sistema FIERGS sedia a 1ª edição do Estação Empregar Verde Oliva. O evento, promovido pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) e o Comando Militar do Sul, foi concebido para os egressos do serviço militar da Região Metropolitana, com diversas formações. A intenção é contribuir para reduzir a falta de mão-de-obra no setor industrial. Cerca de 900 militares estarão à procura de vagas, sendo que 38% tem algum tipo de formação (não apenas do Senai).

Sebastião Melo já tem a unidade da base na Câmara

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, se reuniu ontem pela manhã com os líderes da base aliada na Câmara. Melo esclareceu dúvidas dos vereadores sobre o pacote de projetos encaminhado ao legislativo e saiu da reunião com a certeza da unidade da base. A votação foi, porém, suspensa por decisão liminar do juiz Jose Luiz Leal Vieira, que acatou pedido do Sindicato dos Municípios e determinou realização de audiências públicas antes da apreciação do pacote pelo plenário da Câmara.

O que contém o pacote

Alguns destaques do pacote são a alteração da estrutura do secretariado do município, extinção da Fasc, a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), a criação de três novas diretorias no DMAE, o Departamento Municipal de Água e Esgoto, e a transformação do conselho deliberativo do Departamento em órgão consultivo.

O livro do coronel Brilhante Ustra na Câmara

O vereador Marcelo Ustra Soares (PL), que é primo do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, causou furor na bancada da esquerda na Câmara de Porto Alegre e nos seus puxadinhos da imprensa ao levar para a sessão de ontem, um exemplar do livro "A verdade sufocada – A história que a esquerda não quer que o Brasil conheça". O livro tem a autoria do coronel Carlos Brilhante Ustra e descreve com base em dados oficiais, as vítimas civis e militares das ações de grupos terroristas que promoveram assaltos, sequestros e justiçamentos durante o regime militar, tentando implantar uma ditadura comunista no Brasil.

Efeito Trump?

O chamado Efeito Trump, mesmo antes da sua posse dia 20, parece estar limpando, consertando, endireitando e melhorando todo o Ocidente. A vitória de Trump inspirou movimentos de direita em várias partes do mundo, com líderes como Viktor Orbán, na Hungria e Giorgia Meloni, na Itália, parabenizando Trump. Esse apoio internacional sugere um fortalecimento da direita global. Joe Biden, nos EUA, Justin Trudeau, no Canadá, e Lula no Brasil, por exemplo, como desculpa para passar pano e não se posicionarem, defenderam um prazo para que o ditador da Venezuela Nicolás Maduro apresente as atas da eleição fraudadas. Dos três, Biden perdeu a eleição, Trudeau renunciou e Lula faz um dos piores governos da história do país, despertando a curiosidade de muitos sobre o seu vice, Geraldo Alckmin.

Um outro governo?

Deputados e senadores, preocupados com o futuro político, já emitem sinais de que estão descolando do governo Lula, diante da assombrosa rejeição registrada em sucessivas pesquisas. Um outro sinal: o jornalista Merval Pereira, do Conselho Editorial de O Globo, emite um recado preocupante na sua rede social do X, reescrevendo de forma politicamente correta o "Fora Lula":

"Cavalo-de-pau - No mundo financeiro, acredita-se que só um 'cavalo-de-pau' pode nos salvar. Uma maneira delicada de dizer que só um outro governo, não esse, colocará o país nos trilhos novamente."

Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

BOLSONARO APOSTA EM MUDANÇAS PREVISTAS NA COMPOSIÇÃO DO TSE PARA 2026 COMO FATOR POSITIVO PARA REVERTER INELEGIBILIDADE



BRUNO LAUX

Expectativas de retribuição

Convicto de que se apresentará como candidato ao Planalto em 2026, o ex-presidente Jair Bolsonaro está esperançoso com a mudança de composição do TSE no próximo ano para reverter sua inelegibilidade. A Corte eleitoral passará a ser comandada pelos ministros do STF Kassio Nunes e André Mendonça, como presidente e vice-presidente, respectivamente, os quais foram indicados à Suprema Corte pelo ex-mandatário.

Pacto nacional

A Confederação Nacional da Indústria propôs nesta segunda-feira um pacto nacional entre os Poderes e o setor produtivo para avaliar alternativas que consolidem regras de equilíbrio fiscal no Brasil visando estimular o crescimento econômico. O movimento sugere que seja criado um consenso entre as partes para que, enquanto se busca o equilíbrio das contas públicas, sejam lançados estímulos seletivos que garantam a continuidade de investimentos.

Estimados do presidente

Ainda que deva ganhar autonomia à frente da Secom da Presidência, caso assuma a pasta, o publicitário Sidônio Palmeira pode ter que negociar eventuais mudanças na secretaria. A carta-branca sinalizada pelo presidente Lula ao marqueteiro para a escolha dos membros da sua equipe pode esbarrar em nomes que já ocupam o órgão e que possuem significativa confiança do chefe do Executivo.

Retorno antecipado

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, decidiu antecipar o retorno das férias, previstas até a próxima semana, e voltou nesta segunda-feira aos trabalhos na Esplanada. Em nota oficial, a pasta explicou que o regresso precoce ocorre para o cumprimento de agendas oficiais ao longo desta semana.

Retorno antecipado II

Quem também decidiu voltar mais cedo das férias, que se estenderiam até 21 de janeiro, foi o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que retomou os trabalhos nesta segunda-feira. O líder ministerial retornou à agenda rotineira participando de uma reunião com o presidente Lula, que havia sido adiada anteriormente em decorrência de uma cirurgia da esposa do ministro.

Ampliação da isenção

De volta à rotina, Fernando Haddad confirmou nesta segunda-feira a jornalistas que o governo federal deve encaminhar ao Congresso neste ano o texto que trata da faixa de isenção do Imposto de Renda. O ministro da Fazenda afirmou que o presidente Lula aguardará a eleição das Mesas Diretoras no Legislativo para avançar com a discussão, mas garante que o debate ocorrerá ainda em 2025.

Ausência confirmada

Os favoritos à presidência da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), respectivamente, não devem marcar presença no ato de comemoração do 8 de Janeiro, organizado pelo governo Lula para esta quarta-feira. Receosos com eventuais ruídos com congressistas da oposição, ambos os parlamentares argumentaram que estarão fora de Brasília na data em questão.

Balanco governamental

O presidente Lula pretende reunir todo o corpo ministerial do governo em Brasília na segunda quinzena de janeiro para realizar um balanço de dois anos do atual mandato.

Segundo Rui Costa, ministro da Casa Civil, o líder do Planalto pretende avaliar as medidas do governo que já foram votadas, além de alinhar o que ainda será feito até o final de 2026.

Heroína nacional

Em meio à repercussão internacional do filme brasileiro "Ainda Estou Aqui", a deputada Erika Kokay (PT-DF) apresentou um projeto de lei para incluir o nome de Eunice Paiva no Livro dos Heróis e das Heroínas da Pátria. Representada no longa pela atriz Fernanda Torres, a esposa do deputado Rubens Paiva é lembrada pela parlamentar como um símbolo da luta contra a ditadura, em decorrência de sua busca contínua de informações sobre o paradeiro do marido, desaparecido após ser preso pelo DOI-CODI no regime militar.

Desempenho extraordinário

Após Fernanda Torres ganhar o Globo de Ouro no domingo por interpretar Eunice Paiva nos cinemas, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, elogiou o que descreveu como "extraordinário desempenho" da atriz. Nas redes sociais, o magistrado destacou que o filme retrata "os males de uma ditadura" com "arte, poesia e sensibilidade", e que, através de Fernanda, "resgata para o mundo uma história triste, que todos devemos trabalhar para que não se repita".

Incremento do Brics

À frente do comando do Brics, o Brasil anunciou nesta segunda-feira a entrada oficial da Indonésia como membro pleno do bloco. Aprovada em agosto de 2023, na cúpula de Joanesburgo, a adesão do país marca a primeira expansão do grupo sob a presidência brasileira.

Janeiro Branco

Aderindo à campanha Janeiro Branco, a Famurs promoverá no próximo dia 20 um encontro com colaboradores e gestores municipais gaúchos para debater a importância do cuidado com a saúde mental e emocional. O encontro visa mobilizar os municípios do Estado a adotarem iniciativas que valorizem o bem-estar das pessoas e fortaleçam as comunidades locais, viabilizando ambientes mais saudáveis e produtivos.

Volta aos trabalhos

A Defensoria Pública do RS retoma nesta terça-feira o atendimento presencial do Instituto de Previdência do Estado do RS, em Porto Alegre. Retornando nesta semana do recesso forense iniciado em dezembro, o órgão volta a trabalhar no local após cerca de 8 meses sem atender no edifício, afetado por danos decorrentes das enchentes de maio.

Sessão interrompida

Uma decisão judicial interrompeu nesta segunda-feira, a pedido do Sindicato dos Municipípios de Porto Alegre, a votação de um pacote de projetos enviados pelo governo Melo à Câmara Municipal. A Justiça determinou que os textos, que tratam de questões como a criação, renomeação e extinção de secretarias, alterações no DMAE e a extinção da Fasc, sejam submetidos a audiências públicas antes de irem ao plenário.

Contratação de professores

O prefeito Sebastião Melo sancionou nesta segunda-feira a lei que prevê a contratação de 600 professores, em caráter emergencial e por prazo determinado, para a Rede Municipal de Ensino. Os profissionais, a serem contratados em regime normal de 20 horas semanais, serão destinados ao incremento de efetivo na Educação Infantil, nos Anos Iniciais e nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Museu do Paço

Sebastião Melo validou também nesta segunda-feira a lei que cria o Museu de Arte do Paço, definindo as suas finalidades, atribuições e organização. Localizado no Paço dos Açorianos, antiga sede do Executivo porto-alegrense, o local deverá ser reconhecido como um espaço cultural dinâmico com a função de preservar a história das artes visuais, em especial da Capital.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PROJETO DE LEI TORNA INELEGÍVEIS CIDADÃOS CONDENADOS POR CRIME PRATICADO COM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES



BRUNO LAUX

Inelegibilidade para agressores

Aguarda votação no Senado a proposta legislativa da senadora Augusta Brito (PT-CE) que impede que pessoas condenadas por crime praticado com violência doméstica e familiar contra mulher possam concorrer a cargos eletivos. A medida estabelece que a inelegibilidade valerá desde a data da decisão judicial definitiva até o transcurso de prazo de 8 anos após o cumprimento da pena. A parlamentar argumenta que aceitar que condenados por esse tipo de crime concorram transmite à sociedade a ideia de que violência de gênero configura uma prática aceitável. “A proposta dialoga com o entendimento de que os direitos políticos, embora sejam fundamentais, não são absolutos. Eles podem ser limitados para preservar valores maiores, como a integridade das instituições democráticas e a confiança do povo na representatividade política”, pontua Augusta.

Código eleitoral

O projeto de lei complementar que prevê a criação do novo Código Eleitoral no Brasil pode ser votado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado no primeiro trimestre de 2025. O relator do texto, senador Marcelo Castro (MDB-PI), protocolou nos últimos dias antes do recesso parlamentar seu terceiro relatório sobre a matéria, necessário após a apresentação de 61 emendas, além das 83 que já tinham sido protocoladas até meados de 2024, quando apresentou seu segundo parecer. A proposta, que busca consolidar em quase 900 artigos a legislação eleitoral, prevê, entre outros pontos, a reserva de 20% das cadeiras nos legislativos para candidaturas femininas.

Enfrentamento à estiagem

O presidente da Assembleia Legislativa do RS, Adolfo Brito (PP), participou nesta segunda-feira de uma audiência na Secretaria Estadual do Meio Ambiente, em Porto Alegre, para tratar da elaboração de legislação relacionada à Reserva de água, Irrigação e Piscicultura no RS. O deputado destacou a necessidade de “destravar” a questão da irrigação no Estado,

defendendo a construção de uma lei que possa direcionar o enfrentamento dos problemas recorrentes em períodos de seca a partir da implementação de sistemas de armazenagem de água. Brito mencionou ainda a demanda de atenção para o tema do êxodo rural de jovens sem perspectivas após severas estiagens. Em resposta ao parlamentar, o adjunto da pasta estadual, Marcelo Camardelli, confirmou a incorporação das ideias da equipe da Presidência do Legislativo gaúcho.

Banco de leite virtual

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) protocolou no Parlamento gaúcho um projeto de lei que institui o Banco de Leite Humano Virtual no Rio Grande do Sul. A plataforma online deve conectar doadoras de leite materno com bancos de leite e mães necessitadas, promovendo a doação e distribuição de forma facilitada, segura e eficiente. Victorino destaca que, segundo a Secretaria Estadual da Saúde, o Estado conta com dez bancos de leite humano e oito postos de coleta ativos, mas que, no entanto, a demanda excede a oferta, especialmente para prematuros e bebês de baixo peso que precisam do alimento essencial para o desenvolvimento saudável. “Mais que uma ferramenta para gestão de doações, de baixo custo e alto impacto, o banco virtual de leite materno vem fortalecer a rede já existente e incentivar a solidariedade para salvar vidas e promover a saúde infantil”, destaca Victorino.

Novo CadÚnico

Entrará em vigor em março de 2025 a operação do novo Cadastro Único do governo federal. A versão aprimorada da iniciativa contará com uma nova plataforma e informações mais atualizadas e qualificadas, que visam simplificar o cadastro das famílias, tanto para aqueles que se inscrevem quanto para os operadores do sistema. A expectativa é de que a ferramenta viabilize a interligação online de diferentes bases de dados do Governo Federal e a automatização de processos, dando celeridade à inserção de informações e atualização cadastral das famílias.

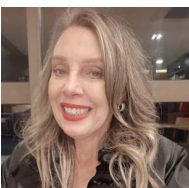
Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

APENAS UM CARGO TRANSFORMADO EM POLÍCIA PENAL FRAGILIZARÁ A SEGURANÇA NOS PRESÍDIOS DO RS



NEIVA CANALLI

O Sindicato dos Servidores da Polícia Penal (Sindppen) e as associações representativas dos agentes penitenciários administrativos e dos técnicos superiores penitenciários (Aspergs e Apropens), respectivamente, estão preocupados com a condução adotada pelo governador Eduardo Leite e sua equipe da Secretaria de Planejamento, Gestão e Governança (SPGG) em relação ao trabalho dessas categorias.

Em virtude dessa equivocada condução é importante destacar que o quadro especial da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) é composto por quatro cargos: agentes penitenciários administrativos; técnicos superiores penitenciários; agentes penitenciários e monitores (em extinção). Além disso, as atribuições desses grupos, que são integradas, garantem a segurança no ambiente prisional. No entanto, esses trabalhadores enfrentam riscos iminentes à vida, tanto quanto os agentes operacionais, responsáveis pelas movimentações internas de presos, escoltas e outras atividades.

Embora essas categorias desempenhem um papel essencial na promoção da segurança – gerenciando informações estratégicas, operando diversos sistemas vinculados à execução penal e oferecendo atendimento técnico-social (educação, psicologia, assistência social, odontologia, nutrição, entre outros) –, elas permanecem em contato direto com a população carcerária sem o suporte adequado. Esses profissionais não dispõem de porte de arma de fogo, tampouco de coletes balísticos fornecidos pela Susepe, o que os torna vulneráveis em situações de motins ou rebeliões. O porte de arma, previsto na Lei Estadual 13.259, ainda não é assegurado aos agentes penitenciários administrativos e técnicos superiores penitenciários.

Nos últimos oito anos, a Susepe tem sido desmantelada de forma significativa, especialmente em relação à retirada de direitos da classe. A perda da aposentadoria especial é um exemplo emblemático. Em detrimento a esse fato, para se ter uma ideia, a média de vida desses profissionais é de apenas 52 anos, sendo que o nível de estresse no trabalho equivale ao de um soldado combatente em guerra. Além disso, esses trabalhadores estão sem reajustes salariais há uma década e enfrentam um cenário de promoções irrisórias, com pouquíssimas vagas disponibilizadas anualmente para um contingente de cerca de 7 mil servidores.

A situação é agravada pelo alto número de afastamentos por

licença-saúde – quase 500 apenas no último ano – e pelo aumento de casos de suicídio. Desde novembro de 2023 até dezembro de 2024, cinco policiais penais tiraram a própria vida, um deles deixando uma carta na qual atribuía sua decisão à pressão no trabalho e ao assédio institucional. Apesar disso, nem a gestão da Susepe nem o governo demonstraram preocupação com as vidas perdidas ou com o crescimento das doenças psicológicas entre os servidores, causadas pela exaustão, perseguições e desmotivação profissional.

Embora a Polícia Penal tenha sido incluída na Constituição do Rio Grande do Sul, com a aprovação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 291/2021) em 9 de agosto, que equipara os servidores penitenciários às demais polícias, como a Civil e a Rodoviária Federal, na prática, o governador Eduardo Leite restringiu essa transformação apenas ao cargo de agente penitenciário. O projeto de regulamentação da Polícia Penal será encaminhado ao parlamento no próximo ano, mas o estado não terá uma instituição de Polícia Penal, apenas um cargo regulamentado.

No Rio Grande do Sul, não há uma instituição consolidada de Polícia Penal, mas apenas um cargo regulamentado, o que deixou as demais categorias desamparadas pelo governo. Embora o executivo estadual alegue ter reestruturado diversas carreiras do funcionalismo público, o sistema prisional segue sem modernização.

Após reuniões com a Secretaria de Planejamento, o Sindicato dos Servidores da Polícia Penal (Sindppen), a Aspergs e a Apropens esperam que os gestores envolvidos na regulamentação da Polícia Penal tenham uma visão mais abrangente sobre as atribuições desempenhadas nos presídios. É fundamental que as decisões sejam tomadas com justiça e que garantam a preservação dos direitos já conquistados pelas categorias.

O desmantelamento do sistema prisional não afetará apenas os trabalhadores, mas também toda a sociedade. Cada categoria desempenha um papel essencial e merece respeito e valorização, pois são responsáveis por custodiar cerca de 45 mil pessoas presas, cada qual com atribuições específicas que contribuem para o funcionamento e segurança do sistema penitenciário.

Neiva Canalli - Diretora de Comunicação do Sindicato da Polícia Penal do RS

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

AS MISTIFICAÇÕES DO INÍCIO DE ANO, A VANIDADE DO DEBATE POLÍTICO E A NOTA DO PDT CONTRA O PREFEITO MELLO DE PORTO ALEGRE



JOSÉ HERMILIO
RIBEIRO SERPA

Essa discussão sobre não falar em ditadura tem muito de mistificação, quero dizer está se abusando da credulidade popular e constitui uma vanidade argumental (quero dizer um discurso vão, não verdadeiro, não sério, uma estultice).

No tema que quero propor é a vagueza e a falsidade do debate político. Assim, os prosélitos da direita vociferam: “cadê a picanha do Lula”? “Os preços sobem diariamente, principalmente os produtos de primeira necessidade: carne, arroz, frutas e legumes”. A esquerda retruca: “filhotes da ditadura, estamos criando mais emprego, há mais liberdade etc.”

Os debatedores são incoerentes tanto os da direita como os da esquerda. Os da direita deveriam estar satisfeitos, porque o governo Lula não mexeu na formação dos preços no mercado consumidor, como prometem seus asseclas, pois, se o fizesse, arruinaria a mecânica capitalista, que tanta elogiamos, uma vez que criaria o mercado negro e o desabastecimento dos produtos de primeira necessidade.

Quanto à esquerda chamar os adversários de filhotes da ditadura, a incoerência está em que a maioria dos esquerdistas defendem a ditadura do proletariado e não se constrangem em defender os ditadores como Maduro da Venezuela, Comandante Ortega da Nicarágua. Em relação ao fato de criar mais emprego, estes são oferecidos pelos agentes privados (empresas, fabricantes, prestadores de serviço, etc. e não pelo Estado, como

alardeia Lula. Tudo é uma falácia, uma mentira. E pensemos bem: O Estado em si, como instituição, é uma ditadura de uma ideia majoritária de um determinado grupo que alcança o poder político, em certo momento histórico qualquer. Esse grupo no poder impõe, através de leis, regras de como viver à população assujeitada. Disse bem o filósofo Jean Jacques Rousseau (1712-1778): “o homem nasceu livre, mas em toda a parte está acorrentado”.

Logo, falar em ditadura em relação ao Estado é um pleonismo, como dizer subir para cima”.

Nesse passo, estranha e demagógica é a nota do PDT deblaterando contra o discurso do prefeito Mello que disse “defender a ditadura é uma consequência da livre expressão, assegurada pela Constituição. Logo, o PDT reclamando da exaltação à ditadura, quando o criador do Trabalhismo no Brasil foi Getúlio Vargas, o ditador de 1930 a 1934(Governo Provisório) e 1937-1945, quando criou o Estado Novo ou o Brizola que elogiava Fidel Castro na década de 1960!

Portanto, é um debate cheio de vanidades, produto da ilusão derivada de ideologias enganadora, pois a ideologia, como sentenciou o filósofo Hegel (1776.1831) é processo de ilusão coletiva que envolve ilusores e iludidos, o *schein*,

Que tenhamos um exitoso 2025, sem muita ilusão. José Hermilio Ribeiro Serpa, Procurador do Estado aposentado, professor de Teoria Política e autor de obras sobre o tema

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O DIREITO IMOBILIÁRIO E O PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO DE UM IMÓVEL



ALEKSANDER
SZPUNAR NETTO

O proprietário que está bem informado evita muitos problemas no futuro e, além disso, proporciona a tranquilidade jurídica de saber que seu patrimônio está, de fato, sob sua proteção.

Este dificilmente aparece nas listas de promessas de novo ano, porém como advogado atuante na área de direito imobiliário, frequentemente me deparo com histórias de pessoas que, por desconhecimento ou descuido, vivem anos com imóveis em situação irregular. São situações que, embora pareçam inofensivas à primeira vista, podem se tornar grandes dores de cabeça no futuro – especialmente em momentos como venda, inventário ou obtenção de crédito. Quero compartilhar com você algumas reflexões importantes sobre esse tema e por que regularizar o seu imóvel pode ser uma das decisões mais acertadas para proteger seu patrimônio.

Um dos casos mais recorrentes que atendo envolve o famoso "contrato de gaveta". Imagine o seguinte: você comprou um imóvel de forma legítima, assinou um contrato de compra e venda com o antigo proprietário, mas nunca formalizou essa transação no cartório. Para muitos, isso é suficiente, pois o imóvel já é usado e considerado "seu". Porém, no mundo jurídico, a história é bem diferente.

Sem o devido registro no cartório, aquele imóvel, aos olhos da lei, continua pertencendo ao antigo proprietário. Isso significa que, se houver dívidas em nome dele, o imóvel pode ser penhorado. Além disso, em caso de falecimento, o bem pode ser incluído em um inventário do qual você sequer faz parte. É um risco desnecessário que pode ser evitado com a regularização.

O processo de regularização começa com um diagnóstico detalhado da situação do imóvel. Isso envolve consultar a matrícula no cartório de registro, reunir documentos como escritura pública e verificar se há débitos, como IPTU atrasado ou taxas municipais. Cada caso é único, mas há etapas comuns que podem ser seguidas:

1. Consulta de Documentação: Verifique a situação do imóvel no cartório e na prefeitura. Isso revelará a existência de pendências, como falta de escritura ou débitos fiscais.

2. Quitar Débitos: Caso existam dívidas, é preciso regularizá-las antes de prosseguir. Muitos municípios oferecem condições especiais no fim do ano, com descontos ou parcelamentos.

3. Formalização Jurídica: Para quem só possui um contrato de compra e venda, é essencial lavrar uma escritura pública em cartório e, em seguida, registrar o imóvel no seu nome ou ainda se valer de outras possibilidades como a Ação de Usucapião para ter o imóvel em seu nome.

4. Atualização de Construções: Reformas ou ampliações não informadas podem gerar problemas. Nesse caso, será necessário contratar um engenheiro ou arquiteto para atualizar a planta e regularizar a construção.

A regularização não é apenas uma questão de formalidade; é um investimento na segurança do seu patrimônio. Um imóvel devidamente registrado tem maior valor de mercado e pode ser facilmente vendido, financiado ou utilizado como garantia em negociações. Além disso, elimina riscos jurídicos, como disputas em heranças ou bloqueios judiciais.

Há também o lado prático. Muitos municípios oferecem programas de anistia fiscal no final do ano, permitindo que proprietários regularizem débitos e obtenham descontos significativos. É uma oportunidade única para resolver pendências de forma econômica.

Certa vez, atendi um cliente que herdou um imóvel de um parente próximo, mas descobriu que ele nunca havia sido registrado. Para completar, o imóvel possuía uma dívida de IPTU acumulada por anos. O processo de regularização acabou sendo mais longo e custoso do que o necessário, justamente porque a situação foi negligenciada por décadas. Se a documentação estivesse em dia, o cliente poderia ter economizado tempo, dinheiro e, principalmente, evitado o estresse e vendido na hora. Esse caso é um alerta para quem ainda adia a regularização do seu imóvel.

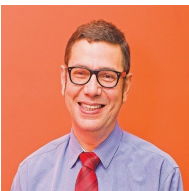
Regularizar um imóvel pode parecer burocrático, mas é um passo essencial para proteger o que você conquistou. Como advogado, vejo diariamente a diferença que isso faz na vida dos meus clientes. Um imóvel regularizado é um patrimônio seguro, valorizado e livre de incertezas jurídicas. Se você tem dúvidas sobre a situação do seu imóvel ou precisa de orientação sobre como começar esse processo, procure um profissional especializado. Estar bem informado e agir agora pode evitar muitos problemas no futuro – e te trazer a tranquilidade de saber que seu patrimônio está, de fato, sob sua proteção.

Aleksander Szpunar - membro do Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário (IBRADIM).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



GIL KURTZ

MARCAS FAMOSAS ARRANHADAS EM 2024. NÃO DESCUIDE DA SUA EM 2025

Certamente, estive no menu de virada do ano para grande parte dos gestores de marca uma retrospectiva do ano que se encerrava e planos para o novo ano. Nas boas práticas gastronômicas, toda receita contempla o fazer e o não fazer.

Começando pelo não fazer, cito dois casos negativos. O primeiro, da Apple, me impactou. Sou cliente e promotor da marca há décadas. A campanha Crush deu um tiro em nós outros. O comercial mostrava produtos ligados à criatividade humana esmagados por uma máquina, só sobrava o novo iPad.

Logo, a campanha reverberou negativamente, já que a mensagem passava a ideia de que a tecnologia destrói a criatividade humana. Cancelaram, e o vice-presidente de marketing disse: "Perdemos a mão com esse vídeo e pedimos desculpas". A concorrente recebeu um prato cheio de erros e usou sua pitada de sorte. A Samsung criou uma peça, Uncrush. O filme com um compressor, mas com uma sacada criativa robusta: uma mulher caminha entre os restos destruídos, pega uma guitarra parcialmente esmagada e começa a tocar, lendo a partitura em um tablet Samsung, e o filme encerra com a frase: "A criatividade não pode ser esmagada".

Foi um sucesso, a Samsung bombou nas redes sociais, conquistando mais de 2,5 milhões de visualizações em um dia. Apple arranha sua imagem e serve uma ceia grátis para a concorrente.

O segundo foi com a Mattel, uma das maiores fabricantes de bonecas do mundo, que lançou em outubro de 2024 bonecas do filme Wicked e foi um sucesso, até que os consumidores perceberam um erro gravíssimo. Na embalagem do produto, em vez de direcionar os compradores para o site do brinquedo, foi colocado o endereço de um semelhante que conduz a uma página de filmes porno-

gráficos.

Em nota, o CEO disse apenas que "lamentava profundamente". Ao ver essa declaração, fica claro que o executivo não leu Os Axiomas de Marketing, do professor Madia de Souza, onde ele revisita um conceito básico para todas as marcas. "O único valor definitivo do marketing é a imagem que uma empresa, produto, marca for capaz de plantar no território onde se travam todas as batalhas do mundo dos negócios: a cabeça das pessoas".

Além desses, lembro que o tribunal das relações das marcas com consumidores mudou radicalmente na última década graças ao avanço da tecnologia. Isso está materializado em um estudo recente da Nexus. Nele, ficou claro o crescimento do empoderamento dos consumidores. Um dos indicadores comprova que os clientes estão cada vez mais envolvidos no comportamento das marcas para definir suas preferências. Na amostra, 59% dos entrevistados afirmaram que deixaram de consumir produtos/serviços em um ato de retaliação por motivos que passam da falta de qualidade à propaganda enganosa.

Em 2025, anunciantes e gestores de marketing devem lembrar que, assim como na gastronomia, não basta ter a receita perfeita. É preciso combinar talento, dedicação e visão estratégica para criar experiências únicas e evitar erros com os consumidores. Olhar para o passado e exemplos negativos é essencial para entender os ingredientes que funcionaram e ajustá-los ao futuro, garantindo relevância e fidelidade. Afinal, a marca que sabe ouvir e evoluir, conquista e mantém seus clientes à mesa.

Gil Kurtz, vice-presidente do Fórum Latino-Americano de Defesa do Consumidor

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1959 — Os Estados Unidos reconhecem o governo de Fidel Castro em Cuba, cinco dias após a tomada de Havana por um grupo de revolucionários socialistas.

1965 — Criação do Exército de Libertação Nacional da Colômbia.

1968 — A sétima e última nave espacial da série Surveyor é lançada da Estação da Força Aérea de Cabo Canaveral, nos Estados Unidos.

1979 — Guerra cambojana-vietnamita: Phnom Penh cai mediante o avanço das tropas vietnamitas, expulsando Pol Pot e o Khmer Vermelho.

1982 — Fundação do Museu Afro-Brasileiro, em Salvador (BA).

1984 — Brunei se torna o sexto membro da Associação de Nações do Sudeste Asiático.

1985 — A Agência Japonesa de Exploração Aeroespacial lança a Sakigake, a primeira nave espacial interplanetária do país e a primeira sonda espacial a ser lançada sem o protagonismo dos Estados Unidos ou da União Soviética.

1989 — Akihito torna-se Imperador do Japão e termina o período Shōwa.

1998 — Programa Discovery: lançamento do Lunar Prospector.

1999 — O Senado dos Estados Unidos começa a julgar um pedido de um impeachment do presidente Bill Clinton.

2015 — Atentado ao jornal satírico "Charlie Hebdo", em Paris (França), deixa 12 mortos e onze feridos.

2020 — Publicada na revista científica Nature a descoberta por astrônomos da onda Radcliffe, a maior estrutura gasosa da Via Láctea.

Nascimentos

1921 — Josué Guimarães, escritor gaúcho (m. 1986).

1928 — William Peter Blatty, escritor norte-americano (m. 2017).

1933 — Nicette Bruno, atriz brasileira (m. 2020).

1935 — Valeri Kubasov, cosmonauta soviético (m.

2014).

1939 — Romualdo Arppi Filho, ex-árbitro de futebol brasileiro.

1940 — Lady Francisco, atriz brasileira (m. 2019).

1941 — John Ernest Walker, químico britânico.

1945 — Raila Odinga, político queniano; Cynara, cantora, arranjadora e compositora brasileira.

1948 — Ichiro Mizuki, cantor japonês.

1951 — Luiz Melodia, cantor e compositor brasileiro (m. 2017).

1964 — Nicolas Cage, ator norte-americano.

1971 — Jeremy Renner, ator estadunidense.

1985 — Lewis Hamilton, automobilista britânico.

1992 — Dudu, futebolista brasileiro.

2012 — Blue Ivy, cantora estadunidense.

Falecimentos

1932 — André Maginot, político francês (n. 1877).

1943 — Nikola Tesla, físico croata (n. 1856).

1951 — René Guénon, escritor francês (n. 1886).

1976 — Luís Sérgio Person, ator e diretor brasileiro (n. 1936).

1984 — Alfred Kastler, físico francês (n. 1902).

1989 — Hirohito, imperador japonês (n. 1901).

1991 — José Guilherme Merquior, diplomata e pensador brasileiro (n. 1941).

1995 — Murray Rothbard, teórico político e economista norte-americano (n. 1926).

1998 — Vladimir Prelog, químico croata (n. 1906).

2000 — J. Silvestre, apresentador de televisão brasileiro (n. 1922).

2017 — Mário Soares, político português (n. 1924).

2018 — France Gall, cantora francesa (n. 1947).

2020 — Neil Peart, músico canadense (n. 1952).

2021 — Genival Lacerda, cantor e compositor brasileiro (n. 1931).

2024 — Alberto Colombo, automobilista italiano (n. 1946) e Franz Beckenbauer, jogador, treinador e dirigente de futebol alemão (n. 1945).


rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM



copinha 

BARRA X INTER

NESTA TERÇA

A PARTIR DAS 12H

Horário do jogo: 13h

Local: Guarulhos - SP

Narração: Daniel Felix

Comentários: Guto Lopes

Análise de arbitragem: Jesiel Elias

Reportagem: Fabiano Querotti

Plantão: Bernardo Burtet

Direção: Marjana Vargas



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET



/radiogrenal



@rdgrenal



radiogrenaloficial



rdgrenal

Com ausências, elenco do Inter se reapresenta para temporada repleta de competições.

ma série de exames médicos e avaliações físicas sob o comando do preparador físico Paulo Paixão marcou, na tarde dessa segunda-feira (6), a reapresentação do elenco do Inter para a temporada de 2025. No foco do treinador Roger Machado, atletas e demais integrantes da comissão técnica estão os preparativos para cinco competições: Campeonato Gaúcho, Copa do Brasil, Copa Libertadores da América e Campeonato Brasileiro.

Dentre as ausências na retomada dos trabalhos estavam as dos jovens Henrique Menke, Gabriel Carvalho, Ricardo Mathias e Gustavo Prado. Eles passaram a integrar o grupo principal mas foram convocados para a Seleção Brasileira Sub-20, que disputará o Sul-Americano da categoria.

Pelo mesmo motivo, mas no âmbito do torneio continental de Seleções Sub-20, Gabriel Carvalho, Gustavo Prado, Ricardo Mathias e o goleiro Henrique Menke só se reapresentarão após a participação do Brasil na competição.

O também lateral Bernabei, destaque do time no Brasileirão do ano passado, ainda é dúvida. Sua permanência no clube depende da compra de seus direitos federativos junto ao Cel-

tic, da Escócia, processo em fase de transação.

Quem não deve voltar mais ao Parque Gigante é o atacante argentino Alário (em fase de acerto com o Estudiantes, de seu país) e o lateral Renê (em negociação com o Fluminense). O meia Hyoran, por sua vez, foi liberado para procurar outro clube, ao passo que o lateral Nathan teve antecipado o encerramento de seu empréstimo (originalmente previsto até junho) junto ao Santos.

Elenco para 2025

– Goleiros: Rochet, Ivan, Anthoni e Kauan Jesus.

– Zagueiros: Vitão, Clayton Sampaio, Rogel, Pedro Kauã, Mercado e Victor Gabriel.

– Laterais: Bruno Gomes, Braian Aguirre e Pablo.

– Volantes: Fernando, Thiago Maia, Rômulo, Bruno Henrique, Luis Otávio, Bernardo Jacob e Gustavo Santos.

– Meias: Alan Patrick, Bruno Tabata e Yago Noal.

– Atacantes: Borré, Valencia, Wesley, Wanderson, Lucca, Lucca Drummond e Marlon.

Próximos duelos

O Colorado tem agora pela frente um amistoso contra a Seleção do México, às 21h do dia 16 de janeiro (quinta-feira), no estádio Beira-Rio. De-

Ricardo Duarte/Intercontinental



Colorado tem pela frente o Gauchão, Copa do Brasil, Libertadores e Brasileirão.

pois, fará sua estreia na edição 2025 do Gauchão, em data a ser confirmada em breve (22 ou 23 de janeiro).

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) divulgou a tabela completa da primeira fase do campeonato estadual, que terá com um novo formato. Serão 12 equipes, divididas em três grupos de quatro e com partidas da primeira fase entre times de chaves diferentes, ao longo de oito rodadas. Avançarão às semifinais o líder de cada grupo, mais o segundo colocado com melhor pontuação.

O Inter terá como companheiros de chave as equipes do Caxias, Pelotas Ypiranga de Erechim. Pelo sistema de cruzamentos, o Colorado terá como adversário na rodada de abertura o Guarany de Bagé, fora de casa. Confira, a seguir, a tabela da primeira etapa,

que terá como novidade o Monsoon, time fundado em 2021 em Porto Alegre e que participa pela primeira vez da Série A do futebol no Estado.

– 1ª rodada – 22 ou 23 de janeiro: Guarany de Bagé x Inter.

– 2ª rodada – 25 ou 26 de janeiro: Inter x Juventude.

– 3ª rodada – 29 ou 30 de janeiro: São José x Inter.

– 4ª rodada – 1º ou 2 de fevereiro: Inter x Avenida.

– 5ª rodada – 5 ou 6 de fevereiro: Inter x Brasil de Pelotas.

– 6ª rodada – 8 ou 9 de fevereiro: Grernal (na Arena).

– 7ª rodada – 12 ou 13/2: São Luiz x Inter.

– 8ª rodada – 15/2: Inter x Monsoon.

Gustavo Quinteros é apresentado oficialmente como técnico do Grêmio.

O novo técnico do Grêmio, Gustavo Quinteros, foi apresentado oficialmente nessa segunda-feira (6) no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre. O argentino naturalizado boliviano assinou contrato até 31 de dezembro e trouxe em sua comissão os auxiliares Leandro Desábato, Maximiliano Quezada e Rodrigo Quinteros, além do preparador físico Hugo Roldán.

Aos 59 anos, o atual campeão argentino com o Vélez Sarsfield, seu agora ex-clubes, Quinteros tem uma grande missão pela frente: substituir Renato Portaluppi como técnico do Grêmio. Para o comandante, o trabalho será um grande desafio.

"Não tenho dúvidas que vamos fazer o melhor aqui no Grêmio, sabemos que estamos substituindo um grande treinador que é o Renato, uma referência no Grêmio, e isto é um grande desafio,



Durante a coletiva, o comandante falou da tarefa de substituir Renato Portaluppi. (Divulgação/Grêmio)

mas viemos com grande esperança de conquistar coisas importantes", disse o treinador campeão argentino com o Vélez Sarsfield no ano passado.

Ele também comentou suas características dentro de campo.

"As equipes que dirigi tinham a característica da intensidade, ter jogadores comprometidos para poder cumprir a agressividade e forte defensivamente. Precisamos dar as ferramentas para eles. Estamos tratando de buscar jogadores com essa característica", ressaltou.

O treinador também comentou so-

bre o número de reforços a serem contratados, uma das principais demandas da torcida e da diretoria para 2025. Sem citar nomes ou números, Quinteros indicou as posições a serem complementadas: laterais, um volante, um atacante de lado para substituir a saída de Soteldo, e um zagueiro central.

"Incorporar jogadores para ter uma equipe aguerrida. Usar jovens, pois têm muito potencial. Formar uma equipe que se movimenta bem e buscar resultados. O número exato de contratações ainda não foi definido. Precisamos de laterais, vo-

lantes e extremos para compensar a saída de Soteldo, além de um defensor central. Vamos buscar jogadores que possuam experiência e hierarquia para atuar no Grêmio", concluiu Quinteros.

O novo técnico gremista será o primeiro estrangeiro a comandar a equipe nos últimos 20 anos. O último a exercer a função foi Hugo de León, em 2005. A reapresentação do elenco do Grêmio está marcada para esta quarta-feira (8). A estreia no Campeonato Gaúcho deve ser no dia 22 diante do Brasil de Pelotas, na Zona Sul do Estado.

Café e chá são associados a um risco menor de câncer de cabeça e pescoço; saiba a quantidade por dia.

O consumo de café e chá tem sido associado a diversos benefícios para a saúde, como um risco reduzido para diabetes, doenças cardiovasculares e até uma maior longevidade. Agora, um novo estudo publicado na revista científica *Cancer* encontrou uma ligação entre as bebidas e um risco menor de câncer de cabeça e pescoço.

Pesquisadores analisaram dados de 14 estudos realizados por diferentes cientistas associados ao consórcio Internacional de Epidemiologia do Câncer de Cabeça e Pescoço. Ao todo, os trabalhos englobaram informações de 9.548 pacientes que desenvolveram a doença e 15.783 saudáveis para comparar os padrões de consumo de café e chá.

Eles descobriram que indivíduos que bebiam mais de quatro xícaras de café com cafeína por dia tinham 17% menos chances de ter câncer de cabeça e pescoço no geral, 30% menos chances de ter especificamente câncer na cavidade oral e 22% menos chances de ter câncer de garganta.

Já beber de três a quatro xícaras de café com cafeína foi associado a uma redução de 41% no risco de câncer hipofaríngeo (um tipo de câncer na parte inferior da garganta). O consumo de café descafeinado também teve benefícios: foi associado a uma redução de 25% nas chances de câncer na cavidade oral.

Em relação ao chá, o consumo de até uma xícara por dia foi ligado a uma diminuição de 9% no risco de câncer de cabeça e pescoço e de 27% no risco de câncer hipofaríngeo.

“Embora já existam pesquisas anteriores sobre o consumo de café e chá e a redução do risco de câncer, este estudo destacou os diferentes efeitos em subtipos de câncer de cabeça e pescoço, incluindo a observação de que até mesmo o café descafeinado teve algum impacto positivo”, diz a autora sênior Yuan-Chin Amy Lee, pesquisadora do Instituto de Câncer Huntsman e da Escola de Medicina da Universidade de Utah, nos Estados Unidos, em nota.

Ao *MedPageToday*, a autora explicou que “talvez compostos bioativos além da cafeína contribuam para esse potencial efeito anticancerígeno do café e do chá”: — Os polifenóis encontrados no café com cafeína, descafeinado e no chá demonstraram propriedades antioxidantes e anticancerígenas que contribuem para a inibição da angiogênese, proliferação celular, invasão celular e metástase de células cancerígenas. Essa capacidade bioativa do café também foi observada em estudos laboratoriais com linhagens de células cancerígenas humanas.

O consumo de mais de uma xícara de chá por dia, porém, foi relacionado a um aumento de 38% nas

Reprodução



Estudo encontrou uma redução de 17% no risco da doença entre aqueles que consomem ao menos quatro xícaras por dia de café.

chances de câncer de laringe, algo que o estudo sugere poder estar relacionado ao fato de a bebida potencialmente aumentar as chances de refluxo gastroesofágico, que por sua vez está associado a um risco maior da doença.

Em comunicado, Yuan-Chin afirma que “os hábitos de consumo de café e chá são bastante complexos” de serem avaliados, e que por isso os achados “reforçam a necessidade de mais dados e estudos adicionais sobre o impacto que o café e o chá podem ter na redução do risco de câncer.”

Tom Sanders, professor emérito de Nutrição e Dietética do King's College London (KCL), que não participou do trabalho, reconhece que o estudo encontra como conclusão geral que o consumo dessas bebidas está associado a um risco menor de câncer. Porém, pondera que de fato trabalhos observacionais, que apenas analisam relatos sobre

consumo e a incidência da doença, têm limitações:

“Em estudos observacionais, é muito difícil eliminar totalmente os efeitos de confusão, por exemplo, do tabaco e do álcool, das análises estatísticas. Consequentemente, as pessoas que tomam muito café e chá podem ter maior probabilidade de evitar outros comportamentos prejudiciais, como o consumo de álcool e tabaco, e, portanto, podem ter um risco menor desses cânceres por outros motivos”.

“Concluindo, as descobertas podem ser tranquilizadoras para os consumidores de café e chá comum, pois alguns estudos anteriores sugeriram que o consumo de certas bebidas quentes, especialmente o chá mate sul-americano, está associado a um risco ligeiramente maior de câncer oral e de garganta”, continua em nota.

Confira 5 sintomas que homens com mais de 40 anos nunca devem ignorar.

Pesquisas mostram que homens são mais propensos do que mulheres a evitar ou adiar o cuidado médico necessário, mesmo quando os sintomas podem se tornar crônicos ou interromper sua vida. Uma pesquisa online conduzida pela Cleveland Clinic com 1.174 homens de 18 anos ou mais, descobriu que 72% deles preferiam fazer tarefas domésticas, como limpar o banheiro ou cortar a grama, a consultar um médico.

Seja por medo, negação, desconfiança do sistema de saúde, minimização dos sintomas ou noção equivocada de masculinidade, as repercussões de evitar o cuidado médico tornam-se mais arriscadas - até potencialmente fatais - à medida que se envelhece.

Embora muitos homens relativamente saudáveis possam se safar de pular consultas médicas no início da vida adulta, condições crônicas se tornam mais comuns uma vez que a meia-idade chega. Isso é especialmente verdadeiro no caso do risco e da prevalência de doenças cardiovasculares, que são a principal causa de morte de homens nos EUA (e também no Brasil), e evidencia por que é crítico levar a sério novos sintomas de saúde não explicados.

"Não ignore seu bem-estar, e não dê ao seu bem-estar, ou à sua saúde, uma pausa de três meses", alerta Steven Lamm, diretor do Preston Robert Tisch Center for Men's Health na NYU Langone.

Lamm também incentiva os homens a se familiarizarem com suas taxas de pressão arterial, colesterol e açúcar no sangue, medidas essenciais para identificar doenças cardíacas atuais ou futuras. Também é crítico estar ciente de alguns dos sintomas menos conhecidos de doenças cardíacas antes de estar diante de uma emergência.

Antonio Fernandez, diretor médico da unidade de terapia intensiva cardíaca e cardiologia preventiva no Hartford Hospital, sempre lembra aos pacientes que o tempo é a chave. "Com algumas das condições cardíacas, os sintomas podem progredir com o tempo", explica Fernandez. "Então, obviamente, se houver um problema cardíaco, detectar isso cedo seria melhor do que esperar muito e, depois, lidar com um quadro mais grave."

Aqui estão cinco sintomas que devem levar os homens a procurar um médico.

1- Fadiga inexplicada

Cuidar dos filhos, trabalhar em empregos exigentes, manter con-

tato com amigos, ter hobbies e cuidar dos pais idosos. A vida rotineira é exaustiva. Não é surpresa, então, que muitos homens experimentem períodos de níveis mais altos de exaustão. Mas se a fadiga começar a se tornar extremamente debilitante e crônica, é certamente hora de procurar um profissional, já que há uma forte associação com doenças cardíacas.

Um estudo descobriu que homens com nível de exaustão de moderado a alto tinham um risco 2,7 vezes maior de sofrer um ataque cardíaco dentro de cinco anos, e um risco 2,25 vezes maior dentro de dez anos. O estudo também encontrou uma forte correlação entre pressão arterial elevada e nível de exaustão de moderado a alto em dois terços do grupo.

Além disso, diz Lamm, a fadiga está relacionada a outras condições graves em homens, e é especialmente associada à depressão. A saúde mental está intrinsecamente ligada à saúde física e as pesquisas descobrem que, em particular, a depressão está fortemente vinculada a um risco maior de ataque cardíaco e derrame.

A boa notícia é que estudos também descobrem que tratar a depressão pode afetar diretamente o risco de ataque cardíaco, uma vez que a depressão muitas vezes piora hábitos de vida relacionados à doença cardiovascular, como ter uma alimentação inadequada e consumir álcool.

2- Desconforto no peito

Uma sensação de pressão e aperto no peito é uma indicação séria de que o cuidado médico é essencial, já que são sintomas comuns de ataque cardíaco em homens. Dor e desconforto no peito podem ocorrer durante um ataque cardíaco porque o coração não está recebendo sangue rico em oxigênio o suficiente.

Saber isso já é razão suficiente para procurar atendimento. No entanto, muitas vezes esses sintomas são confundidos com várias outras condições, incluindo ataques de ansiedade e problemas digestivos comuns.

"Não ignore e não vá dormir com dor no peito, pensando que é refluxo", aconselha Lamm. "Não assumo que sua dor no peito é devido à hiperacidez. Pode ser uma pista realmente importante de que você está tendo um problema coronário. Não vá dormir com dor no peito, porque pode ser que você não acorde."

3- Inchaço nas extremidades inferiores

Reprodução



Evitar cuidados médicos se torna potencialmente perigoso à medida que se envelhece.

Edema, ou inchaço, nas extremidades inferiores, é muitas vezes um primeiro sinal de insuficiência cardíaca. O acúmulo de líquido em pernas, pés e mãos - também conhecido como edema pedal - ocorre porque a capacidade de o coração bombear sangue é muito fraca, o que faz com que o sangue se assente e acumule no tecido. Algumas pesquisas também sugerem que o edema é um preditor de insuficiência cardíaca progressiva.

O edema pode estar associado a outras condições de saúde, incluindo doença renal, cirrose hepática e doença da tireoide. Também pode ser o resultado de ficar muito tempo sentado ou consumir alimentos salgados. No entanto, caso se torne crônica, é razão suficiente para ver um médico, diz Fernandez.

4- Mudança na tolerância ao exercício

Todos nós passamos por dias em que o nível de energia muda, e alguns lances de escada nos deixam sem fôlego ou fica difícil aguentar o treino rotineiro na academia. No entanto, quando a fadiga por esforço é mais frequente e diferente do seu nível de base normal, é hora de marcar uma consulta.

"Não ignore falta de ar ou mudança na tolerância ao exercício, porque podem ser sinais importantes de que você está bloqueando suas artérias coronárias", informa Lamm.

Monitorar o desempenho físico com um smartwatch pode ajudá-lo a acompanhar mudanças e levantar bandeiras vermelhas se houver uma alteração súbita ou gradual nos seus níveis de exercício cardiovascular. E é crítico agir se a intolerância ao exercício for acompanhada de outros sintomas, como tontura e desconforto no peito, acrescenta

Fernandez.

5- Perda de ereções matinais

Muitas vezes, homens evitam falar sobre sua saúde sexual com médicos ou procurar atendimento se as coisas parecem fora do normal nessa seara. No entanto, um dos indicadores mais importantes da saúde cardíaca para homens é sua capacidade de obter e manter uma ereção.

"Disfunção erétil pode ser um sinal de aterosclerose, que é acúmulo de placa nas artérias, sugerindo a possibilidade de ter doença periférica e desenvolver dor nas extremidades inferiores ao caminhar", explica Fernandez.

Ao avaliar a saúde cardiovascular geral de um paciente, uma das primeiras coisas que Lamm pergunta é sobre sua função sexual, especificamente se está regularmente experimentando ereções matinais.

"Ter uma ereção requer a orquestração de tantas partes diferentes do órgão: o cérebro, o sistema nervoso, os vasos sanguíneos, os hormônios", descreve Lamm. "Então, uma vez que um homem não está mais acordando com uma ereção matinal, isso é um indicador de que há algo errado, especialmente por volta dos 40 anos."

A incapacidade de obter e manter uma ereção durante o sexo pode estar relacionada a uma série de outros fatores, incluindo ansiedade ou problemas de relacionamento, embora a saúde cardiovascular deva sempre ser avaliada, ele diz. No entanto, a perda de ereções matinais regulares deve sempre levar a uma visita ao seu médico para uma avaliação cardiovascular completa, e isso não deve ser adiado. (Estadão/Conteúdo)

Pesquisa mostra que o jejum intermitente pode atrapalhar o crescimento do cabelo.

Fazer jejum intermitente pode ter benefícios para a saúde metabólica, mas provavelmente fará seus cabelos crescerem mais devagar. Um novo estudo publicado na revista *Cell* mostrou que o acesso restrito a alimentos prejudica a regeneração capilar.

A pesquisa conduzida por Bing Zhang, autor sênior e biólogo de células-tronco da Westlake University, em Zhejiang, China, foi feita em camundongos e complementada por um ensaio clínico restrito em humanos.

“Não queremos assustar as pessoas em relação à prática do jejum intermitente, pois ele está associado a muitos efeitos benéficos. É apenas importante estar ciente de que pode haver alguns efeitos não intencionais”, afirmou Zhang.

Estudos anteriores apontaram que o jejum pode melhorar a resistência ao estresse de células-tronco associadas ao sangue, intestino e tecido muscular, mas pouco se sabia como essa prática afeta tecidos periféricos, como a pele e o cabelo. A equipe de Zhang levantou a hipótese de que a restrição alimentar poderia beneficiar a regeneração do tecido cutâneo.

Para analisar essa possibilidade, os pesquisadores avaliaram como camundongos que foram raspados respondiam a diferentes regimes de jejum intermitente: alguns foram alimentados segundo um programa de alimentação restrita por tempo (oito horas de acesso a comida e 16 horas de jejum por dia), enquanto outros puderam comer em dias alternados.

O efeito sobre a regeneração capilar foi uma surpresa para os pesquisadores. Enquanto os animais do grupo controle, que puderam comer sem restrições, tiveram a regeneração de grande parte dos pelos depois de 30 dias, os camundongos submetidos aos dois tipos de jejum só tiveram a volta parcial dos pelos após 96 dias.

Os cientistas observaram que a inibição do crescimento capilar ocorre porque as células-tronco dos folículos pilosos não conseguem lidar com o estresse oxidativo envolvido na mudança do uso de glicose para gordura da dieta. Enquanto as células do grupo controle começaram a demonstrar atividade por volta do 20º dia após a raspagem, as dos camundongos em jejum intermitente passaram por apoptose (morte celular programada) du-

Reprodução



Estudo apontou a relação entre a regeneração capilar e as dietas de restrição alimentar programada.

rante os períodos prolongados de jejum.

A equipe demonstrou que essa apoptose induzida pelo jejum foi em parte causada por uma concentração aumentada de ácidos graxos livres ao redor dos folículos capilares, o que causou o acúmulo de espécies reativas de oxigênio prejudiciais nas células-tronco. Isso se repetiu em experimentos in vitro com células humanas.

“Durante o jejum, o tecido adiposo começa a liberar ácidos graxos livres, e esses ácidos entram nas células-tronco de folículos pilosos recentemente ativadas. No entanto, elas não possuem o maquinário adequado para utilizá-los”, explica Zhang.

Por outro lado, as células-tronco epidérmicas, responsáveis por manter a barreira cutânea da epiderme, não foram afetadas pelo je-

jum intermitente. A principal diferença entre esses tipos de células-tronco é que as epidérmicas têm maior capacidade antioxidante.

Os pesquisadores testaram se antioxidantes poderiam mitigar os efeitos do jejum no crescimento capilar, e obtiveram bom resultado com a aplicação tópica de vitamina E.

No pequeno ensaio clínico com 49 adultos jovens saudáveis, os cientistas descobriram que uma dieta com restrição de tempo, envolvendo 18 horas de jejum por dia, reduziu a velocidade média de crescimento capilar em 18% em comparação com o grupo controle.

“A população humana é muito heterogênea, então os efeitos podem variar entre as pessoas”, afirma Zhang.

Google Drive: 5 dicas infalíveis para liberar espaço de armazenamento.

O Google Drive é um dos serviços de armazenamento em nuvem mais populares, oferecendo uma solução prática para salvar e compartilhar arquivos online com o suporte da inteligência artificial (IA). Em sua versão gratuita, os usuários contam com 15 GB de espaço, compartilhado entre o Drive, o Gmail e o Google Fotos. Quem precisa de mais espaço pode optar pelo Google One, com planos pagos a partir de 100 GB.

No entanto, é possível evitar custos extras adotando algumas medidas simples para gerenciar melhor o armazenamento. Entre as estratégias recomendadas estão a identificação e exclusão de arquivos grandes, a organização de e-mails e backups do WhatsApp e a redução do espaço ocupado por imagens e vídeos.

Confira, a seguir, cinco dicas para liberar espaço no Google Drive sem gastar nada.

1. Identificar e remover arquivos grandes

Uma das maneiras mais eficazes de liberar espaço no Google Drive é identificar e remover arquivos grandes que não são mais úteis. Para fazer isso, basta acessar a página da nuvem e clicar em "Armazenamento", no menu lateral esquerdo. Ali é possível visualizar uma lista dos maiores arquivos armazenados na conta. Em seguida, é só analisar os itens e definir o que pode ser excluídos. Arquivos de vídeo, PDFs grandes e backups antigos costumam estar entre os materiais mais pesados.

Caso haja arquivos muito grandes que não possam ser deletados, é possível baixá-los para o dispositivo e armazená-los localmente ou em outro serviço de nuvem

com espaço disponível. O usuário também deve atentar para os arquivos compartilhados, já que muitos podem ser inúteis ou antigos, mas continuar ocupando seu armazenamento.

2. Limpar e-mails com anexos grandes

O espaço do Google Drive é compartilhado com o Gmail, o que significa que e-mails com anexos grandes também podem esgotar o armazenamento da nuvem. Para localizar esses e-mails, basta utilizar a barra de pesquisa no Gmail com o comando `has:attachment larger:10MB`. Isso mostrará mensagens contendo anexos maiores que 10 MB, que podem ser excluídos, se desejado.

Caso os anexos grandes sejam importantes, o usuário pode baixá-los para o dispositivo antes de apagar o e-mail. Vale lembrar que, após a exclusão, é necessário limpar a lixeira para os arquivos serem removidos permanentemente e liberar espaço. Essa ação simples pode recuperar uma quantidade significativa de espaço em poucos minutos, especialmente no caso de usuários que recebem muitos e-mails corporativos ou de projetos profissionais.

3. Compactar fotos e vídeos no Google Fotos

Fotos e vídeos em alta resolução armazenados no Google Fotos também consomem bastante espaço. Uma alternativa para economizar é alterar a configuração de upload para "Armazenamento economizado", que comprime arquivos para um tamanho menor sem grande perda de qualidade. Para ajustar essa configuração, basta acessar o menu de configurações no Google Fotos e selecionar a opção

Reprodução



Lista reúne medidas simples para obter mais espaço na nuvem do Google.

de compactação. Além disso, pode ser útil revisar os arquivos da galeria em busca de itens duplicados ou desnecessários. Para isso, é possível utilizar a funcionalidade "Gerenciar espaço de armazenamento" no próprio Google Fotos para identificar itens que podem ser excluídos, como capturas de tela e arquivos pouco utilizados, por exemplo.

4. Excluir backups de telefone desatualizados

Os backups de dispositivos antigos muitas vezes ficam esquecidos, mas continuam ocupando espaço no Google Drive. Para verificar, basta entrar na seção Backups, no menu lateral do Google Drive. Lá é possível encontrar todos os backups vinculados à conta, incluindo de celulares ou tablets que não são mais utilizados e podem ser excluídos. Vale lembrar que, antes de apagar esses itens, é importante confirmar se os dados mais recentes dos dispositivos atuais estão devidamente salvos. Assim, o usuário evita perder informações importantes enquanto libera espaço. Essa medida é bastante útil, principal-

mente para quem já trocou de aparelho várias vezes.

5. Excluir vídeos dos backups do WhatsApp

Os vídeos compartilhados no WhatsApp também podem ocupar espaço nos backups armazenados no Google Drive. Para evitar esse problema, basta abrir o aplicativo de mensagens e acessar as configurações. Em seguida, é preciso acessar as opções "Conversas" e "Backup de conversas" e desativar a opção de incluir vídeos nos backups futuros. Isso impede que arquivos grandes continuem consumindo armazenamento sem necessidade.

É possível acessar a pasta de backups do WhatsApp no Google Drive e excluir vídeos antigos que não são mais importantes. Vale lembrar que, após fazer essa limpeza, os vídeos removidos não estarão mais disponíveis nas conversas. Essa dica é bastante útil para quem participa de muitos grupos de WhatsApp com compartilhamento de vídeos. Também é possível configurar o app para não salvar mídias automaticamente, evitando que o espaço se esgote no futuro.

Quatro funções que fazem o Android 15 ser melhor que o iOS 18.

Reprodução



Android 15 tem recursos estratégicos para segurança e multi-tarefas que podem ser melhores que o iOS 18.

O Android 15 chegou com alguns recursos que podem ser consideradas melhores que o iOS 18 por usuários. Entre as funções que se destacam estão a gravação de tela de um único aplicativo, que impede que outros conteúdos sejam salvos durante o processo, e o "Circle to Search", melhorado com a opção de reconhecimento de músicas. Pensando nisso, foi montada uma lista com quatro funções do Android 15 que fazem o sistema ser melhor que o iOS 18. Confira mais detalhes sobre o software, nas próximas linhas.

1. Novos recursos de segurança

O Android 15 trouxe um recurso que garante que dados pes-

soais inseridos no telefone fiquem protegidos mesmo em situações de roubo ou furto. A tecnologia, desenvolvida a partir de IA, consegue reconhecer movimentos bruscos, como um celular sendo puxado da mão usuário. A partir disso, o bloqueio é realizado, obrigando a inserção de senhas e códigos para acessar o dispositivo. Além disso, é possível fazer o procedimento remotamente, pelo site "Android.com/lock" (sem aspas).

2. Dispositivos multi-tarefas

O Android é conhecido por ser multi-tarefas, já que permite que usuários usem dois apps ao mesmo tempo. Essa funcionalidade foi incrementada na 15ª versão do

sistema operacional, chegando a cada vez mais dispositivos. A função, mesmo que antiga, ainda não tem data para ser disponibilizada no iOS, o que é um ponto negativo para a Apple.

3. Gravação de tela de apenas um app

Outro recurso diferenciado lançado no Android 15 e que não foi disponibilizado para o iOS 18 é o de gravação de tela para apenas um aplicativo. A função é extremamente útil para usuários que precisam realizar gravações e que antes não podiam fazer trocas entre telas neste intervalo. A ferramenta tem como foco a privacidade do usuário e impede que durante as gravações de um aplicativo ou-

tras informações compartilhadas por aplicativos secundários sejam capturados e salvos.

4. Circule para pesquisar ainda melhor

Outra diferença de destaque do Android 15 em relação ao iOS 18 é o recurso "Circle to Search", Circule para Pesquisar do Google. Com a ferramenta, usuários podem fazer círculos na tela do Android no navegador e obter informações rápidas sobre o que se tem interesse. É possível, por exemplo, conhecer músicas de forma simplificada, informações sobre locais e textos, entre outras alternativas de busca para conhecer objetos.

A Nasa pretende revolucionar a exploração lunar com nova tecnologia retrorrefletora.

Na década de 1970, os astronautas da Apollo deixaram na Lua uma tecnologia que ainda hoje fornece dados valiosos: retrorrefletores. Esses espelhos especiais, concebidos para refletir a luz laser emitida pela Terra com dispersão mínima, permitem-nos medir a distância entre o nosso planeta e o seu satélite com precisão milimétrica.

Cinco décadas depois, a Nasa prepara-se para dar um grande passo na utilização desta tecnologia com a próxima geração de retrorrefletores, que prometem ampliar significativamente o conhecimento sobre a Lua e a sua relação com a Terra.

No âmbito das missões Artemis, que marcarão o regresso dos astronautas ao satélite natural, a Nasa está desenvolvendo instrumentos de última geração, como o "Retrorrefletor Lunar de Próxima Geração" (NGLR-1). Esse dispositivo inovador, um dos dez experimentos a serem realizados pela iniciativa Commercial Lunar Payload Services (CLPS) da agência, promete resultados que poderão redefinir a exploração lunar.

O NGLR-1, desenvolvido pela Universidade de Maryland, será levado à superfície lunar pelo módulo de pouso "Blue Ghost 1" da Firefly Aerospace. A missão deste instrumento é refletir pulsos de laser extremamente curtos enviados de observatórios na Terra, permitindo medições com

uma precisão sem precedentes. Os dados obtidos poderão fornecer informações sobre os processos geológicos, a estrutura interna da Lua e as interações entre a Terra e o seu satélite ao longo do tempo.

Ciência de precisão para explorar o interior lunar

A instalação do NGLR-1 é um avanço tecnológico que nos permite ir além dos limites alcançados pelos refletores da era Apollo. Dennis Harris, gerente de carga útil NGLR no Marshall Space Flight Center da Nasa, diz que esta nova tecnologia promete resultados pelo menos dez vezes mais precisos do que seus antecessores.

"Os retrorrefletores têm sido ferramentas essenciais há mais de meio século, mas o NGLR-1 abre a porta para medições submilimétricas que podem transformar o nosso conhecimento do sistema Terra-Lua", explicou Harris.

Entre os objetivos científicos do NGLR-1 está a possibilidade de estudar a atividade sísmica na Lua, possivelmente causada por alterações no seu núcleo líquido. Além disso, este dispositivo poderia fornecer dados importantes para testar a teoria da relatividade geral de Einstein num ambiente próximo.

Expandindo as fronteiras da exploração lunar

A implantação do

Reprodução



O retrorrefletor lunar da próxima geração, ou NGLR-1.

NGLR-1 é apenas o começo. A NASA já tem planos de instalar um segundo retrorrefletor, denominado "Artemis Lunar Laser Retroreflector" (ALLR), na missão Artemis III. Esse refletor ficará localizado perto do polo sul lunar, uma região de elevado interesse científico e potencialmente rica em recursos como água congelada. Além disso, um terceiro dispositivo poderá ser instalado em uma futura edição do programa CLPS num local não polar.

Assim que os três retrorrefletores estiverem operacionais, os cientistas terão a possibilidade de coletar dados de diferentes pontos da Lua, ampliando as oportunidades de investigação de sua evolução e dinâmica interna. Isto também poderia influenciar desenvolvimentos futuros em astrofísica, cosmologia e exploração espacial.

Um modelo de negócios para o futuro da exploração espacial

A iniciativa CLPS representa uma abordagem inovadora para a exploração lunar. Sob este modelo, a NASA atua como cliente principal de empresas privadas que desenvolvem e operam missões de entrega à Lua. Esse esquema procura promover o crescimento da indústria espacial comercial, reduzindo ao mesmo tempo os custos e aumentando a eficiência das missões.

"Colaborar com empresas como a Firefly Aerospace não só acelera a nossa capacidade de explorar a Lua, mas também estabelece as bases para uma presença sustentável no satélite natural", concluiu Harris.

Com o desenvolvimento de retrorrefletores de próxima geração e uma colaboração estratégica entre a NASA e a indústria privada, o futuro da exploração lunar promete uma nova era de descobertas que poderão impactar tanto a ciência como a nossa compreensão do universo.

Shakira revela o motivo de ter escolhido o Brasil para iniciar turnê e conta detalhes.

Reprodução/Instagram



Cantora se apresenta no Rio de Janeiro e São Paulo, nos dias 11 e 13 de fevereiro, respectivamente.

Shakira inicia sua turnê “Las Mujeres Ya No Lloran” no Brasil e revela motivo de ter escolhido o país para abrir seus shows. A cantora irá se apresentar no Rio de Janeiro e em São Paulo nos dias 11 e 13 de fevereiro, respectivamente. A turnê é em

celebração aos seus 30 anos de carreira.

“Eu escolhi o Brasil para começar minha turnê porque o público brasileiro é um público tão importante para mim. O Brasil abriu suas portas para minha música desde que eu tinha 18

anos, e não existe um público como o brasileiro. Essa é a turnê mais importante da minha vida, da minha carreira, a maior de todas que eu fiz. E eu quero começar no Brasil, com o público brasileiro”, contou Shakira em entrevista ao Domingão com

Huck.

Segundo a cantora, será o maior show de sua carreira. “O mais completo, com todas as músicas favoritas dos fãs”, garantiu.

“É um show com uma produção gigante, tão grande que a gente está fazendo uma turnê de estádios e não conseguiu um posto em Miami, que é onde eu moro, para fazer os ensaios. O pessoal tem que viajar ao México para poder fazer os ensaios lá, porque é uma produção com proporções incrivelmente grandes. É o show que eu sonhei!”, explicou.

“Estou trabalhando 12, 14 horas diárias e preparando um dos shows mais relevantes da minha vida musical”, completou a cantora.

Nome de Fernanda Torres dispara no Google após a conquista do Globo de Ouro.

Assim que Fernanda Torres foi anunciada por Viola Davis como a vencedora do Globo de Ouro de melhor atriz dramática, na noite de domingo, as buscas pelo nome da atriz deram um salto no Google. As informações foram confirmadas pela assessoria de comunicação da gigante de tecnologia.

De acordo com os dados, as buscas por Fernanda Torres aumentaram 29 vezes no Brasil desde o anúncio no Globo de Ouro, um aumento de 2.830%. No mundo inteiro, a procura pelo nome da atriz cresceu 3.550%, cerca de 36 vezes, desde sua vitória na premiação. Nas últimas 24 horas, no mundo, o pico de buscas pelo nome da atriz ocorreu à 0h52 dessa segunda-feira (6).

Ainda segundo informações do Google, pelo menos 16 países do mundo registraram pesquisas pelo nome de Fernanda Torres desde o anúncio da atriz como vencedora. Os países com maior interesse de busca foram, em ordem: Brasil, Portugal, Irlanda, Canadá, Estados Unidos, Austrália, Suíça, Chile, Espanha, Argentina, México, Itália, Reino Unido, Países Baixos, França e Alemanha.

A vitória de Fernanda também fez aumentar as pesquisas no Google pelo filme Ainda Estou Aqui e pela atriz Fernanda Montenegro no Brasil e no mundo. Por aqui, as buscas pelo filme responsável pela indicação da atriz subiram 550%, e no mundo, 650%. Já o nome de

Divulgação



Em “Ainda Estou Aqui”, a atriz Fernanda Torres vive Eunice Paiva.

Fernandona, mãe da vencedora do Globo de Ouro, teve um aumento de 1.800% nas buscas dos brasileiros e de 1.910% no volume de buscas no mundo inteiro.

O filme “Ainda Estou Aqui” ainda pode ser visto nos cinemas.

Vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro é destaque ao redor do mundo: "Surpresa emocionante".

A vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro, no último domingo (5), na categoria de melhor atriz de drama repercutiu no mundo inteiro. Jornais de diferentes países exaltaram a conquista da brasileira e ressaltaram a relação dela com a mãe, Fernanda Montenegro. A revista "People", por exemplo, apontou que a premiação teve uma "surpresa emocionante" quando a artista ganhou.

"Fernanda Torres segue os passos da mãe em surpresa emocionante na vitória do Globo de Ouro 2025", diz o título feito pela revista norte-americana sobre a vitória da brasileira.

O portal "Variety", também dos Estados Unidos, destacou que a conquista de Fernanda acontece anos depois de a mãe dela ter sido indicada na mesma premiação. "Consolidou seu lugar

Getty Images



A filha de Fernanda Montenegro se tornou o primeiro artista brasileiro a conquistar um Globo de Ouro de atuação.

na disputa por prêmios", disse a publicação feita pelo veículo sobre a vitória da artista do Brasil.

No "New York Times", a conquista da filha de Fernanda Montenegro foi elençada como uma das "vitórias inesperadas" da noite. O mesmo disse o britânico "The Guardian": "Houve uma surpresa na categoria atriz feminina de drama, com a estrela brasileira Fernanda Torres vencendo Nicole Kidman, Angelina Jolie e Kate Winslet por sua atuação no drama 'Ainda estou aqui'".

O francês "Le Monde" destacou

o discurso de Fernanda Torres dedicado para a mãe. O "Hollywood Reporter", dos Estados Unidos, também falou em surpresa e apontou que a brasileira ganhou de várias outras estrelas, incluindo Kate Winslet, "uma das favoritas do Globo de Ouro". O argentino "Clarín" escreveu que a atriz "venceu surpreendentemente pelo filme de Walter Salles".

O "Los Angeles Times" classificou Fernanda como "estrela de 'Ainda estou aqui'" e disse que ela "provocou a maior surpresa do Globo de Ouro".

Vitória histórica

A filha de Fernanda Montenegro se tornou o primeiro artista brasileiro a conquistar um Globo de Ouro de atuação. O país já havia concorrido no passado com Sonia Braga, Wagner Moura e a própria Fernandona, por "Central do Brasil".

Para receber o troféu, Fernandinha desbancou Nicole Kidman ("Babygirl"), Angelina Jolie ("Maria Callas"), Kate Winslet ("Lee"), Tilda Swinton ("O quarto ao lado") e Pamela Anderson ("The last showgirl").

Vitória de Fernanda Torres aumenta esperança por uma indicação ao Oscar.

O Globo de Ouro tem zero interseção com o Oscar – ou seja, nenhum votante do Globo de Ouro vota também no Oscar. O prêmio dado por cerca de 300 jornalistas e críticos do mundo inteiro é considerado um passo importante na campanha para o Oscar, por dar visibilidade a certas atuações e filmes. Dito isso, a vitória de Fernanda Torres como Melhor Atriz Dramática por "Ainda Estou Aqui", no domingo, fortalece e muito sua busca por uma vaga entre as cinco indicadas à cobiçada estatueta dourada.

Muito poucas vezes uma vencedora do Globo de Ouro da categoria não foi indicada ao Oscar de atriz. Na verdade, apenas duas: Shirley McLaine por Madame Sousatzka (1988) e Kate Winslet por Foi Apenas um Sonho (2008) – mas ela foi indicada e ganhou o Oscar por O Leitor no mesmo ano. No caso de atrizes de comédia ou musical, houve seis ausências de ganhadoras do Globo de Ouro na lista do Oscar.

Isso quer dizer que a vaga de Fernanda Torres no Oscar está garantida? Ainda não. A categoria melhor atriz está particularmente disputada neste ano, com muitas atrizes fortes lutando por cinco vagas: Mikey Madison (Anora), Cynthia Erivo (Wicked), Demi Moore (A Substância), Angelina Jolie (Maria Callas), Nicole Kidman (Babygirl), Karla Sofia Gascón (Emilia Pérez) e Marianne Jean Baptiste (Hard Truths), além da brasileira.

Fernanda Torres ficou fora da pré-lista do BAFTA, o Oscar britânico, e não tem aparecido nas premiações da crítica. Um dado importante a ser considerado é que, neste ano, pelo menos três das cinco devem vir da categoria comédia/musical, o

que é incomum. Madison, Erivo e Moore parecem bem garantidas na briga, com as outras cinco competindo pelas duas vagas restantes.

Mesmo assim, a vitória de Fernanda Torres dá um fôlego grande à campanha. Mais pessoas vão assistir ao filme, o que pode favorecer também a candidatura de Ainda Estou Aqui no Oscar de produção internacional.

O Globo de Ouro para Fernanda Torres em si é um feito e tanto que merece comemoração. Ela é a quarta mulher a ganhar o troféu por performance em língua não inglesa em produções internacionais. Três – Anouk Aimée, Liv Ullman e Isabelle Huppert – são europeias. Apenas Fernanda Torres é de outro continente. Ela também alcançou aquilo que sua mãe, Fernanda Montenegro, não conseguiu com Central do Brasil (1998), algo que ela fez questão de lembrar no belo discurso, que, aliás, também conta muitos pontos para a campanha. Fora isso, foi uma bela surpresa em uma cerimônia em que elas foram escassas.

No caso da categoria melhor produção em língua não inglesa, a derrota de Ainda Estou Aqui era esperada. Emilia Pérez, que levou o Globo de Ouro, tinha dez indicações e ganhou também o troféu de melhor comédia ou musical, batendo Anora, Wicked e A Substância.

Mas os brasileiros podem ficar sossegados: o filme estará entre os cinco indicados ao Oscar de produção internacional. Suas chances de vencer continuam pequenas, mas a visibilidade trazida pela vitória de Fernanda Torres pode ajudar.

Os outros premiados

Em um ano de tão poucas definições na corrida pelo

Divulgação



Fernanda Torres sai fortalecida após vitória surpreendente no Globo de Ouro.

Oscar, o Globo de Ouro acabou sendo bastante previsível. Tirando as vitórias de Fernanda Torres, de Flow como melhor animação, de Rivals como melhor trilha sonora e de Demi Moore como Melhor Atriz de Comédia ou Musical por A Substância – em termos, ela era uma das quatro com chances de ganhar –, o resto seguiu o script.

Como os votantes do Globo de Ouro não são os mesmos do Oscar, nem todos os premiados aqui vão aparecer bem entre os indicados aos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. O Brutalista ganhou os troféus de Melhor Filme Dramático, Diretor e Ator Dramático, mas vai disputar com Emilia Pérez e outros os principais Oscars.

Quem parece estar com uma mão na estatueta de melhor ator coadjuvante é Kieran Culkin, que tem ganhado tudo por A Verdadeira Dor. Já Sebastian Stan conseguiu um bem-vindo empurrãozinho para entrar na lista de Melhor Ator por Um Homem Diferente. Zoe Saldana ganhou um ponto a mais na disputa com Ariana Grande pelo Oscar de Atriz

Coadjuvante.

As indicações para o Oscar serão anunciadas no dia 17 de janeiro. Até o dia 10, saem as indicações dos sindicatos dos diretores, atores, roteiristas e produtores – esses, sim, preditores do Oscar porque muitos dos votantes também são membros da Academia. No dia 12, acontece outra cerimônia televisionada, do Critics Choice, que, como o Globo de Ouro, não tem interseção com o Oscar. Seus votantes são jornalistas, críticos, radialistas e influencers, majoritariamente norte-americanos. Nessa, Fernanda Torres não está indicada, mas Ainda Estou Aqui, sim. E no dia 15 saem as indicações do BAFTA. Muitos membros da Academia do Reino Unido também são membros da Academia de Hollywood.

Agora é continuar torcendo para Fernanda Torres e Ainda Estou Aqui estarem entre os cinco indicados em suas respectivas categorias no dia 17. Se isso acontecer, serão mais quase dois meses de intensa campanha até a cerimônia, no dia 2 de março, em Los Angeles. (Por Mariane Morisawa/Estadão Conteúdo)

Fernanda Torres fala como conseguiu vencer o Globo de Ouro: "Trabalho forte".

Fernanda Torres venceu o Globo de Ouro de melhor atriz de drama no domingo por seu papel como Eunice Paiva em *Ainda Estou Aqui*. Após a cerimônia, a atriz deu uma entrevista à TV Globo em que falou sobre o momento. "Eu juro que achava que não tinha jeito, que não tinha a menor chance. Estou chocada", disse, destacando novamente que não acreditava que pudesse ganhar.

Em seguida, Fernanda Torres se disse emocionada: "Por tudo, pela história com a mamãe, o Walter, pela Eunice Paiva, pelo Marcelo Paiva. Esse filme é tão bonito, está movendo tantas coisas."

A atriz ainda pediu desculpas ao escritor por não tê-lo citado em seu discurso: "Marcelo, não falei teu nome!

Reprodução/TV Globo



Em entrevista, a atriz citou apoio da imprensa dos Estados Unidos e trabalho forte.

Amo você, cara! O livro dele que moveu esse filme. É tudo muito bonito".

Ela também citou sua mãe, Fernanda Montenegro, que concorreu a um Globo de Ouro em 1999, por *Central do Brasil*, mas não venceu. "A mamãe tinha certeza. Eu falava: 'Não tem'".

Ela falava: 'Vai levar'. Mãe!", disse.

Em determinado momento, o repórter Ismar Madeira perguntou: "Como você avalia? O que pode ter contado, efetivamente, para a sua vitória?". Fernanda Torres citou suas aparições em diversos veículos midiá-

ticos que cobrem a indústria de Hollywood nos Estados Unidos.

"Acho que é um ano muito dividido, porque todo mundo merecia. Não tenho ideia. Não sei quem vota. A gente está num trabalho muito forte, o meu nome veio vindo. A *Variety* ajudou imensamente. *Collider*, *Deadline*. Começou uma campanha comigo, bonita, sabe? Mas não tenho ideia!", afirmou. Ela e os outros envolvidos no filme têm protagonizado uma campanha intensa para promover o filme.

Por fim, questionada se pretende seguir "carreira internacional", Fernanda Torres respondeu: "Eu não separe a nacional da internacional, é tudo uma carreira só". (Estadão/Conteúdo)

Globo de Ouro 2025: confira o discurso da atriz Fernanda Torres ao receber o prêmio.

A atriz Fernanda Torres, de 59 anos, conquistou na noite de domingo (5), em Los Angeles (EUA), o prêmio de Melhor Atriz em Filme de Drama no Globo de Ouro, considerado uma das maiores premiações do cinema mundial. Ela fez história ao ser a primeira brasileira a vencer o prêmio nessa categoria.

Fernanda foi premiada por sua atuação como Eunice Paiva no filme *"Ainda Estou Aqui"*, baseado no livro de mesmo nome escrito por Marcelo Rubens Paiva.

A atriz se mostrou surpresa ao ter seu nome chamado ao palco como vencedora. "Meu Deus!", começou ela. "Eu não preparei nada porque eu já estava feliz", prosseguiu, falando em inglês. "Este é um ano

Reprodução de vídeo



Fernanda foi premiada por sua atuação como Eunice Paiva no filme *"Ainda Estou Aqui"*.

tão incrível de atrizes, tantas atrizes que eu admiro tanto", continuou.

"Claro, eu quero agradecer o Walter Salles, meu parceiro e amigo. Que história, Walter! E, claro, eu quero dedicar à minha mãe. Vocês não fazem ideia, ela estava aqui há 25 anos e isso é uma

prova que a arte pode durar ao longo da vida, mesmo em momentos difíceis como pelo qual essa maravilhosa Eunice Paiva passou – e a mesma coisa que está acontecendo agora no mundo, com tanto medo. Esse é um filme que nos ajuda a pensar em como sobreviver a

tempos difíceis como esses", disse Fernanda.

"Então, para minha mãe, para a minha família, para Andrucha, para o Selton, para meus filhos, para todo mundo. Muito obrigado!", encerrou a brasileira.

"Vivi 95 anos para ver isso", diz Fernanda Montenegro sobre o prêmio da filha Fernanda Torres.

Com a voz embargada de emoção, Fernanda Montenegro revelou nessa segunda-feira, dia 6, que a vitória de sua filha, Fernanda Torres, no Globo de Ouro como Melhor Atriz em Drama por "Ainda Estou Aqui" era algo que ela já pressentia. "A gente, no caso, eu digo a gente, mas eu sabia que ela ia ganhar. Que mistério é esse, eu não sei, mas eu sabia que minha filha ia ganhar esse prêmio. E ganhou."

A conquista de Torres pelo papel no filme "Ainda Estou Aqui" marca um momento histórico para o cinema brasileiro e um reconhecimento que, segundo Montenegro, transcende o talento individual da filha. "É uma convergência para uma vocação que ela herdou, certamente, de mim. Porque a partir de mim, que comecei um processo de vir para o palco, de vir para uma filmagem, de vir para um estúdio de novela, vir para encontros de leitura,

Reprodução/Instagram



Fernanda Montenegro se emocionou ao ler carta sobre a filha.

vir para fora."

No discurso, Montenegro revisitou os primeiros passos da filha na atuação, lembrando sua estreia no grupo "O Tablado" de Maria Clara Machado, aos 12 anos. Desde então, Fernanda Torres trilhou uma carreira marcada por papéis emblemáticos, como os filmes *Inocência* (1983), *A Marvada Carne* (1985) e *Eu Sei Que Vou Te Amar* (1986), este último que lhe rendeu o prêmio de Melhor Atriz no Festival de Cannes.

"Desde os 12 anos, no grupo 'O Tablado', a Nanda já acontece como ser criativo. Cenicamente, é uma

vocacionada desde cedo", destacou Montenegro em uma carta elaborada para melhor se expressar perante tanta emoção, como explicou. Ela também lembrou trabalhos realizados juntas, como *Casa de Areia* e produções teatrais que cruzaram as fronteiras do país.

"A Golden Globe reconhece, pontua e ilumina essa grande atriz brasileira que é Fernanda Torres. É um fato difícil de se alcançar. Eu sei na pele. Como artistas, criadores, nós somos representantes de uma cultura altamente referencial, mas abaixo da linha do Equador. De vez

em quando, nós conseguimos atravessar essa linha e temos o reconhecimento internacional do nosso talento amplo e irrestrito."

"Bravo, minha filha. Bravo e bravo", finalizou na carta lida ao vivo. "Eu vivi para ver isso. Eu vi uma transferência vocacionada nessa dimensão para Nanda, como atriz", disse.

Questionada sobre como a filha lidava com a pressão de carregar o título de "filha de Fernanda Montenegro", a veterana atriz foi clara ao afirmar que Fernanda Torres nunca demonstrou qualquer incômodo.

Selton Mello chora após presenciar a vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro: "Muito amor".

O ator Selton Mello publicou um vídeo em seu Instagram mostrando sua reação após presenciar Fernanda Torres vencer o Globo de Ouro na cerimônia realizada em Beverly Hills, na Califórnia, nos Estados Unidos.

Os dois contracenaram juntos no longa "Ainda Estou Aqui", que foi indicado como melhor filme de língua não inglesa na premiação, mas não ganhou.

"Não sei o que falar, não. Estou esperando a Nanda para dar um beijo nela, um abraço. Que coisa histórica. Eu vi isso ao vivo! Eu estava com ela em cada dificuldade! Foi tão lindo e representa tanto o nosso filme. Sei lá, gente. Isso é muito emocionante, muito. Brasil!", disse o ator.

Fernanda Torres, por sua vez, deu uma entrevista à TV Globo em que falou sobre a sensação de ter recebido o prêmio e as motivações que a levaram a ser esco-

Reprodução/Instagram



Nas redes sociais, ator Selton Mello mostrou a emoção após o feito histórico da colega Fernanda Torres.

lhida como melhor atriz dramática no Globo de Ouro 2025.

Conversa de Fernanda com Demi Moore

Selton ainda postou nas suas redes sociais o encontro entre Fernanda Torres e Demi Moore nos bastidores da premiação do Globo de Ouro.

As duas foram as ganhadoras das categorias de Melhor Atriz: Fernanda Torres por Ainda Estou Aqui, e Demi Moore como Melhor Atriz em Filme de Comédia, por A Substância. "Eu fui, eu estava, eu filmo amigas no topo", escreveu o ator na legenda.

No vídeo, as duas

atrizes se cumprimentam e se parabensam pelos prêmios. Fernanda elogia o discurso feito por Demi no palco da premiação: "O que você disse no palco foi muito bonito. Parabéns", disse a atriz brasileira.

Em seu discurso, Demi Moore lembrou que, há 30 anos, ouviu de um produtor que era uma "atriz de filmes-pipoca". "Naquele momento, eu achei que eu podia fazer filmes de sucesso que ganhavam muito dinheiro, mas que eu não podia ser reconhecida. Eu comprei essa ideia e acreditei nela, e isso me corroe ao longo do tempo", contou

Demi. "Há alguns anos eu pensei que talvez eu já tivesse feito tudo o que tinha para fazer, mas então apareceu esse roteiro mágico, ousado, corajoso, fora da caixa, absolutamente louco, chamado A Substância, e o universo me disse que eu não tinha terminado ainda."

Este é o primeiro Globo de Ouro das duas atrizes que poderão se enfrentar no Oscar, em março, já que ambas estão cotadas na categoria Melhor Atriz. Os indicados ao maior prêmio do cinema serão revelados em 17 de janeiro.

Anitta critica Inteligência Artificial e tem discussão com versão dela mesma.

Anitta usou um aplicativo de Inteligência Artificial que imita sua voz e personalidade para discutir consigo mesma. Através do Instagram, a cantora publicou uma série de vídeos criticando o uso da ferramenta e diz que, com isso, teve seus direitos roubados.

Antes das publicações, a artista avisou o público: “Nos próximos stories, acompanhe como a inteligência artificial, utilizada de maneira estúpida, rouba nossos dados, nossas características, nossos direitos e muitos outros problemas que não vou listar aqui para não cau-

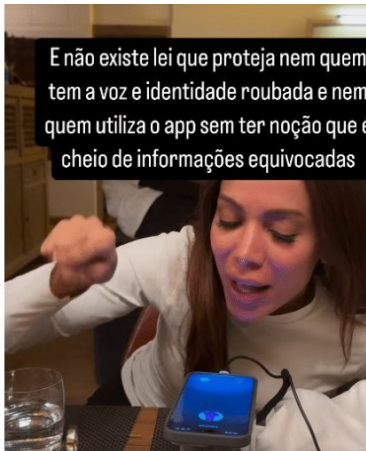
Reprodução/Instagram



Artista diz que teve seus direitos autorais roubados por plataforma de IA.

sar mais polêmicas desnecessárias... Tirem suas próprias conclusões”.

“Você é uma impostora, eu sou a Anitta verdadeira”, disse ela. A voz da inteligência artificial, en-



tão, respondeu: “Impossível, só tem uma Anitta”, disse a cantora para a Inteligência artificial que imita sua personalidade e voz.

A discussão com o aplicativo continuou: “Sua va-

quinha. Anitta sou eu. Você, com esse aplicativo, está roubando minha voz, minha identidade, minha personalidade, minha maneira de falar. Está fazendo dinheiro sem me pagar um real. Esse aplicativo deveria ser processado, porque deveria estar me pagando para usar minha voz, imagem, personalidade... meu tom de fala”.

A artista afirma que “aceitaria essa humilhação” caso fosse paga pela IA para poder imitar sua personalidade. “Mas nem isso está acontecendo”, finalizou Anitta.

Mariana Rios desabafa sobre tentativas de engravidar: “É bem solitário”.

Mariana Rios publicou um vídeo em seu perfil no TikTok contando sua experiência durante a tentativa de engravidar. A atriz criticou a pressão existente sobre o assunto e desabafou sobre o seu processo de “tentante”.

“Esse talvez seja um dos relatos mais íntimos que eu já compartilhei aqui com vocês. Por isso, eu pensei muito antes de vir dividir tudo o que eu vou dizer agora. Eu, Mariana, estou tentando engravidar. E ser uma tentante é, às vezes, bem solitário”, começa.

“Um dia disseram para gente que não se conta para ninguém quando você está tentando, que pode dar azar. Então, a mulher passa, às vezes, anos guardando para ela

essa angústia, essa ansiedade, para não gerar expectativa em quem? Frustração em quem? E aí, ela precisa ser forte sozinha”, continua.

Em seguida, a artista faz uma análise sobre a pressão que as “tentantes” sofrem. “A mulher que deseja ser mãe e está nesse ciclo da tentativa, seja de forma natural, congelamento de óvulos, fertilização, adoção, ela passa por uma solidão que não é visível aos olhos das pessoas”, afirma.

Mariana revela também o motivo de decidir compartilhar seu processo com o público. “E, nesse momento que é tão bonito, eu também não quero em sentir sozinha. Eu quero, sim, ter liberdade de dividir a minha história, de

Reprodução/Instagram



Atriz publica vídeo sobre a pressão existente em “tentantes”.

ouvir outras histórias, de conversar, rir, chorar junto, de simplesmente acreditar que vai dar certo”, conta.

“Hoje eu consigo entender que, se eu não tivesse passado por tudo o que eu passei, talvez eu não tivesse a consciência que eu tenho hoje. E eu também busco e preciso de

uma rede de apoio para ter essa troca, para acreditar. Porque eu também estou tentando ser mãe. Eu sou uma mulher de 39 anos, que já sofreu um aborto espontâneo, que tem um desejo enorme de ter filho. Então, eu só quero dizer que você não está sozinha”, finaliza.

Luana Piovani parabeniza Pedro Scooby por não renovar com casa de apostas: "Incentivo horroroso".

Luana Piovani parabenizou Pedro Scooby, seu ex-marido, por não renovar seu contrato com casas de apostas. A atriz contou sobre o fim da parceria de Pedro em seu perfil no Instagram.

"O melhor presente que eu poderia ganhar em 2025! Já comecei o ano com explosões de júbilo. Pedro me contou que não renovou o contato com as bets. Deus seja louvado! Esse negócio de aposta me matava, tanto que eu marcava ele e todo mundo

Reprodução/Instagram



A atriz diz que não achava que antigo contrato era um bom exemplo para os filhos do ex-casal.

que eu marco. Ele veio me contar, agradei e parabenizei tanto! Como eu orei!", disse.

Piovani diz que contou ao surfista sua insatisfação com o antigo contrato, que julgava não ser bom exemplo para os três filhos do ex-casal. "Acaba resvalando nas crianças, é uma energia muito equivocada, uma tragédia compartilhada, uma treva, uma nuvem cinza, um incentivo horroroso. Vocês sabem como me incomoda! Já reclamei tanto", relembrou a atriz.

Dany Bananinha fala sobre estratégia de segurança durante o trânsito no Rio: "Ter um boneco do lado".

Dany Bananinha, assistente de palco de Luciano Huck no "Domingão", viralizou recentemente por seu companheiro de trânsito. Em entrevista, ela conta que adquiriu um recurso de proteção para dirigir pelo Rio de Janeiro, principalmente quando está com Lara, sua filha de 4 anos.

"Ando com meu segurança, o Gilson (risos). Quando não estou no carro, ele nem aparece, ele é inflável. A intenção é não ver uma mulher dirigindo sozinha, e ajuda muito. Me sinto muito mais segura, principalmente quando estou com a Lara. Já aconteceram várias situações

de motos passarem por mim, olharem para trás, e verem que não é uma mulher sozinha", explicou.

Para Dany, só o fato de ter uma figura masculina no automóvel, a percepção de outros motoristas é diferente. "Sempre ando muito prevenida, e meus amigos até me chamam de maluca, mas concordam comigo (risos). Está muito perigoso dirigir no Rio de Janeiro, e temos que pensar em todas as estratégias para nos proteger. E essa foi a maneira que pensei, estar com o Gilson do meu lado", completou.

O atual companheiro de carro, não é o primeiro a acompanhá-lo. "Antes eu

Reprodução/Instagram



Ela comprou um boneco para simular uma segunda pessoa no carro.



andava com um boneco grandão que era um pateta. E um dia pensei sobre bonecos e, pesquisando, encontrei o Boneco

Wilson. Entrei em contato com a empresa para comprar. Desde então, ele está sempre no carro, e me ajuda muito", lembrou.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Clair Kuhn
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Caio Tomazeli
(PSDB)

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danlei de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Ronaldo Santini
(Podemos)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

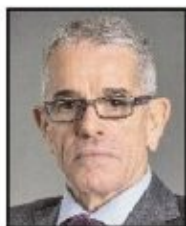
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



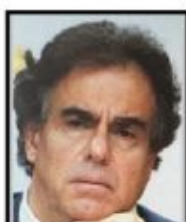
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



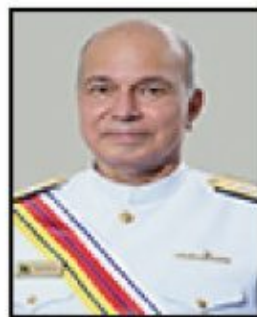
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz